O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO, 17/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11 876

Jornal dos Sports

Vasco enfrenta Fla campeão

Santos joga em Mântua

Pelada no Parque tem 480

O dia amanhecerá com nevoeiro para o carioca, mas o tempo será bom e a temperatura se elevará, de acôrdo com as previsões do SM.

Edu começa jôgo pelo América

— Aimoré Moreira admitiu que Edu jogasse pelo América no primeiro tempo, contra a seleção, amanhã. O atacante, entretanto, só entrará na etapa final pelo escrete caso Alcindo não aguente jogar o tempo inteiro.

— O Fluminense enfrenta hoje, amistosamente, o Rio Branco, de Vitória, nas Laranjeiras. O time será dirigido por Tele, que lançará Samarone no lugar de Mário, enquanto o técnico Gonzalez se limitará a assistir o jôgo, para tirar suas conclusões.

— O Flamengo tem cinco jogadores contundidos para a partida contra o Atlético de Madri. O Sr. Gunnar Goransson é esperado hoje, no Rio, procedente da Espanha, quando dirá se o Fla poderá ter Oto Glória como técnico.

— O Vasco vai jogar pelo interior do País, antes da Taça Guanabara, por sugestão de Gentil Cardoso, que vê nesses amistosos a oportunidades de firmar o time definitivamente.

— Jairzinho, novamente artilheiro, foi a sensação do coletivo de ontem do Botafogo, que terminou em goleada para os titulares.

Edu dá à seleção brasileira o ritmo que Aimoré quer: velocidade. Mas vai começar jogando pelo seu time, contra o escrete

Vasco acerta em amistoso

Pág. 5

América faz seis no treino

Pág. 3

GONZALEZ SÓ VAI VER FLU JOGAR

Botafogo goleia com Jairzinho

Pág. 5

Peñarol briga na Alfândega

Pág. 6

O Fluminense aprontou, ontem, para jogar com Rio Branco

Flamengo tem cinco de fora contra Atlético

VASCO EM REVISTA

Arraiá da Agua Molada

O Departamento de Desportos Aquáticos fará realizar hoje, dia 17, a partir das 19 horas, uma grande festa junina no Estádio Aquático, com grandes atrações.

Hi-Fi

Domingo dia 18 — Tarde-dançante, das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 23 horas, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dias 24 e 29 espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa, com dança de Quadrilha, apresentação de Quadrilha dos clubes coirmãos e um animado baile com conjunto de Vadinho, das 23 às 3 horas. Traje esporte ou caipira.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar. (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição do sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Missa de 7.º dia de MARIO DE CAMPOS, progenitor do nosso Benemérito Edgar Campos, às 11h30m hoje, dia 17, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

BOTAFOGO DIA A DIA

PROGRAMA ESPORTIVO

HOJE — SABADO:

Futebol Juvenil — BOTAFOGO x América, às 15h15m, em General Severiano.

Vôli Feminino — BOTAFOGO x Tijuca, infantil, no Mourisco, às 15h45m.

Futebol de Praia — BOTAFOGO x Cidreira, campeão gaúcho, em Pôrto Alegre.

AMANHÃ — DOMINGO:

Atletismo — Em disputa pelo Troféu Rubens Esposel, às 9 horas, no Maracanã.

Basquete Infantil — Pelo Campeonato Carioca Infantil de Basquete, às 9 horas, no Ginásio do Tijuca e contra êsse mesmo time.

Futebol de Praia — BOTAFOGO x Berimbau, vice-campeão gaúcho, em Pôrto Alegre.

PROGRAMA SOCIAL

Hoje, dia 17 — Boate, das 23 às 3 horas, com o Conjunto Tropical do Ritmo, na sede de Venceslau Brás.

Domingo, dia 18 — Iê-iê-iê, das 17 às 21 horas, na sede de Venceslau Brás.

Sábado, dia 24 — Festa junina, das 23 às 3 horas, no Mourisco-Pasteur. Traje esporte ou caipira.

Domingo, dia 25 — No Mourisco-Pasteur, matinée (festa junina) infantil, das 16 às 19 horas. Traje: esporte ou caipira.

DIÁRIO DO FLAMENGO

FESTAS JUNINAS, DIAS 24 E 25 — Com o objetivo de garantir aos senhores associados e seus familiares momentos de inesquecível convívio, revivendo, ao mesmo tempo, as grandes promoções sociais de outros tempos, o CR Flamengo, agora com o Dr. Israel Domingues de Oliveira, na vice-presidência social, programou duas grandiosas festas juninas, no corrente mês, para o Parque Desportivo da Gávea. A primeira festa, dedicada a adultos, será na noite de 24, no horário das 19 às 24h; e a segunda, em homenagem à petizada rubro-negra, dia 25, das 16 às 20h. * * * Barraquinas, fogueiras, balões, fogos, comidas e bebidas típicas, além da música a cargo de excelentes conjuntos regionais, contribuirão para o maior brilhantismo dessas programações de 24 e 25 de junho, no clube "Mais Querido do Brasil".

TAXA DE TRANSFERÊNCIA — De acôrdo com o que ficou deliberado pela Diretoria, voltamos a divulgar, para conhecimento dos associados e interessados, que a taxa de transferência para os Títulos-Patrimoniais, de qualquer série, foi fixada em 20% (vinte por cento) do preço vigente de venda pelo clube. Até reformulação dos valôres, a taxa de transferência será, portanto, de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos), que representam 20% do preço atual de venda dos aludidos títulos: NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos).

CONTAS DE LUZ PARA O FLAMENGO — Flamenguistas espalhados pelos diferentes pontos do Brasil, estão atendendo ao apêlo do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses, enviando ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e revertidas em favor da campanha para a ampliação da flotilha do remo rubro-negro.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE NATAÇÃO — Comunicamos ao quadro social que o CR Flamengo acaba de abrir inscrições para um nôvo Curso de Aprendizagem de Natação, a iniciar-se em 2 de julho e destinado a jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos. * * * O aludido curso será orientado pelos Professôres Rômulo Duncan Arantes, Dalteiy Guimarães e Leonindo Rigo. * * * As inscrições poderão ser feitas, desde hoje, no plantão da Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea.

ESCOLINHA DE TÊNIS — O CR Flamengo está anunciando a abertura das inscrições, a partir de hoje, para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que queiram iniciar-se na prática do tênis. * * * A Escolinha de Tênis será dirigida por J. K. Juliusberger e Maria Helena Amorim, e terá como instrutor o competente João de Sousa. * * * As aulas serão realizadas pela manhã, das 8 às 10h, segundas, quartas e sextas-feiras, a partir de 3 de julho, no Parque Desportivo da Gávea.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam atrasadas, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo — tel. 25-6000 ou no plantão existente no Dep. de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea — Tel. 27-0090.

Fla enfrenta Vasco de posse do título

O Flamengo, já campeão carioca de juvenis de 67 por antecipação, volta a campo hoje à tarde, para enfrentar o Vasco da Gama na principal partida da décima e penúltima rodada do returno, depois de resolver realizar a festa de entrega das faixas na rodada final — diante do Botafogo — cuja tabela marca o jôgo para quarta-feira, dia 21, mas com os dirigentes rubro-negros querendo adiá-lo para sábado, dia 24.

Outro jôgo importante da rodada é o que reúne Botafogo e América, pois o time rubro necessita apenas de um ponto para ser vice-campeão e isto o conseguirá com um empate. O Botafogo é quarto colocado e terá que vencer as partidas das duas rodadas restantes para chegar ao vice-campeonato.

A rodada

Os jogos de hoje, com os respectivos horários, são os seguintes:

Portuguêsa x Fluminense, na Ilha, às 9h30m — Juiz: Hélio Alves; 1.º auxiliar: Glênio Guimarães; 2.º: Edelmar Freire.

Vasco da Gama x Flamengo, em São Januário, às 15h15m — Juiz: Nivaldo dos Santos; 1.º auxiliar: Antônio da Graça; 2.º: Rubens de Carvalho.

Botafogo x América, em General Severiano, às 15h15m — Juiz: Alfredo Ferreira de Sousa; 1.º auxiliar: Ademar Pereira da Cruz; 2.º: João Mazzoli.

Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro, às 15h15m — Juiz: Ailton Sampaio Duque; 1.º auxiliar: Edir Pires Teixeira; 2.º: José Ferreira de Sousa.

Olaria x Campo Grande, em Bariri, às 15h15m — Juiz: Luciano Sigismondi; 1.º auxiliar: José Silveira; 2.º: Eric Sewarz.

São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo, às 15h15m — Juiz: Aron Glasberg; 1.º auxiliar: Luís Carlos de Oliveira; 2.º: Carlos Alberto Fernandes.

Observação: o primeiro auxiliar substituirá, sempre, o juiz, no impedimento dêste.

Colocação

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo (campeão), 5; 2.º) América, 10; 3.º) Vasco, 13; 4.º) Botafogo, 14; 5.º) Fluminense, 16; 6.º) Olaria, 17; 7.º) Bangu, 20; 8.º) Bonsucesso, 24; 9.º) Portuguêsa, 25; 10.º) Madureira, 30; 11.º) São Cristóvão, 32; 12.º) Campo Grande, 34.

O Flamengo tem 17 vitórias, um empate e duas derrotas em 20 jogos e ainda possui o melhor saldo, pois seu ataque é o mais positivo, com 54 gols, enquanto a defesa é a menos vasada, com 6 gols.

A última rodada, quarta-feira, dia 21, apresenta os seguintes jogos: Flamengo x Botafogo, na Gávea; Vasco x Olaria, em São Januário; América x Bangu, no Andaraí; São Cristóvão e Bonsucesso, em Figueira de Melo; Campo Grande x Fluminense, em Campo Grande; e Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão.

Olaria treinou sem Làzinho contundido

Làzinho foi o único ausente do treino individual que o técnico Daniel Pinto ministrou, ontem pela manhã, aos jogadores do Olaria e que teve a duração de 60m, constando de corridas em volta do campo, bate-bola, exercícios respiratórios e saltos, além de treinamento especial aos goleiros.

O ponta-de-lança Làzinho está com o joelho direito engessado, porque se contundiu no último jôgo do Olaria na Espanha, devendo ficar inativo ainda uns vinte dias, quando deverá tirar o gêsso e bater uma chapa. Caso essa nada acuse, reiniciará os treinos levemente, até se recuperar por completo.

Chile

Daniel Pinto está aguardando resposta do Chile, sôbre contraproposta do Olaria para atuar naquele país, pois a proposta inicial era de quatro jogos sòmente, e a direção do Olaria achou muito pouco, tendo então Daniel contraproposto o mínimo de oito. Os promotores da temporada ficaram de resolver por êstes dias. Caso não se chegue a um acôrdo sôbre a excursão, a equipe ficará, mesmo, no Rio, treinando para o Troféu José Trocoli.

Dubar estréia com Epsom no Classista

O Campeonato Classista terá início na tarde de hoje, com a primeira rodada da fase de classificação, estando programados seis partidas. O Dubar, campeão do Torneio Início, estreará no certame contra o Epsom, no campo do Cocotá, num jôgo que vem despertando grande interêsse, considerando-se que os técnicos das equipes revelaram estar tranqüilos quanto ao jôgo, pois vêem seus times em boa forma técnica e física.

Em outro jôgo que também poderá agradar, o Bancosales, que recentemente conquistou o título de campeão do II Torneio de Verão, do DA, enfrentará o Montepio, que, por sua vez, já conquistou vários títulos no certame anteriormente. Jogarão ainda hoje à tarde, abrindo o certame classista, Federal Fundição x Cisper, no campo do Pavunense; Decetista x Standard Eléctric, no Nova América; Aladim x Schering, no Everest; e SSR x Nova América, no Anchieta.

Juízes

Para os jogos de hoje, estão convocados os seguintes juízes e auxiliares:

Dubar x Epsom — Artur Ribeiro Araújo (amador) e Milton Gomes da Silva (aspirantes); auxiliares — José Ferreira Neto e Caetano Melhor Pinto.

Bancosales x Montepio — Juiz — Bráulio Teixeira; auxiliares — José Jesus Pires e Vander José.

Federal Fundição x Cisper — Juiz — César da Costa, auxiliares — José Cardeal e Amauri de Aguiar.

Decetista x Standard Elétrica — Juiz Joel Cavalcânte da Rocha; auxiliares — Estefânio Maciel e Roberto Areas.

Aladim x Schering — Juiz — Sousa Meireles; auxiliares — Antônio dos Santos e Adolar Paulino.

SSR x Nova América — Juiz — Pedro Costa; auxiliares — Edson Pia e Vanderlei Próes.

Oriente x Guanabara será atração do DA

Devido à rivalidade existente entre os dois clubes, e pelos resultados conseguidos até agora, o que mostra que ambos estão no mesmo nível técnico, Oriente x Guanabara é considerado como a grande atração de amanhã à tarde, no encerramento da turno do campeonato do Departamento Autônomo.

Ambos defenderão a liderança invicta da série IV Centenário, pois o Oriente venceu dois jogos, empatando três, enquanto o Guanabara venceu um e empatou quatro. Por tudo isso, a partida vem despertando bastante interêsse entre os torcedores da Zona Rural.

Igual

Muitos acreditam que o resultado do jôgo poderá ser o empate, pois, nesta série já se registraram 13, enquanto outros acreditam na vitória do Oriente, por considerá-lo superior tècnicamente ao Guanabara. Os quadros, segundo seus respectivos técnicos, só serão conhecidos pouco antes da partida.

José Marçal Filho será o árbitro da partida principal, auxiliado por Adolar Paulino e Valtemir Mensores, enquanto Wilson Dias Durão apitará a preliminar de aspirantes. O início será às 15h (amador) e 13 horas (aspirantes).

Outros jogos

Dez de Abril x Santa Cruz e Rio Branco x Rosita Sofia serão os outros jogos da tarde de amanhã, considerados de menos importância, já que os quatro times não se encontram em boa posição na colocação.

A primeira partida será dirigida por Válter Vieira Borges, tendo como auxiliares Estefânio Maciel e Ivã Balcassa de Melo. Durvalino Perez dirigirá a preliminar de aspirantes. Dinart Nascimento apitará o segundo jôgo, auxiliado por Aristeu Santana e Amauri Ponciano, enquanto Aluízio Silva dirigirá a preliminar. O Cosmos folgará na rodada.

Saldivar manteve o título dos "penas"

Cardiff, País de Gales (AFP-JS) — O mexicano Vicente Saldívar manteve, o título mundial dos peso-penas ao derrotar por pontos o desafiante galês Howard Winstone, em excelente combate de 15 assaltos realizado no Estádio de Ninian Park, diante de uma entusiástica assistência de 40 mil pessoas.

El Toro Saldivar, como é chamado o campeão, conseguiu a vitória nos quatro últimos assaltos, nos quais obteve a diferença mínima de meio ponto sôbre o seu adversário, batido por ... 73 e 3/4 contra 73 e 1/4. A luta começou com mais de 15 minutos de atraso. Os lutadores entraram no ringue precedidos das bandeiras de seus países: Saldivar, da do México; Winstone, das do País de Gales e da Grã-Bretanha.

Os primeiros assaltos, embora equilibrados, apresentaram vantagem para Winstone, mas a partir da segunda metade da luta Saldivar lançou-se ao ataque com decisão. Wistone, que terminou o combate com o rosto muito marcado, chegou a sofrer um knock-down n.º 14.º assalto: caiu de joelhos e só se levantou quando o juiz inglês Wally Thim chegou a oito na contagem.

Os lutadores revelaram pequena diferente de pêso: Saldivar acusou 56,800 kg, enquanto Winstone pesou 56,690 kg. Foi esta a segunda vez que Winstone enfrentou El Toro, que já o vencera em 1965.

Copaleme fica líder se vencer Porangaba

O Campeonato Carioca de Futebol de Praia terá prosseguimento hoje, a partir das 16h, com a realização da nona rodada do returno. O Copaleme, vice-líder e a um ponto atrás do Botafogo, que folgará nessa rodada, pois está em Pôrto Alegre, poderá assumir a ponta, bastando que vença o Porangaba.

Na Divisão de Acesso, o pricipal jôgo seria Lá Vai Bola x Racing, on campo do primeiro, líder da categoria, mas o Racing entregou os pontos. Desta forma, para não ficar sem jogar o Lá Vai Bola pretende realizar um amistoso, embora não tenha, ainda, adversário certo.

Juízes da rodada

O Departamento de Árbitros da Federação Carioca de Esportes de Praia designou as autoridades para funcionarem nas partidas de hoje à tarde, pela nona rodada do returno do Campeonato Carioca. A relação é a seguinte:

Porangaba x Copaleme, no Leblon, José Mário Ferreira, principal, e Osvaldo Macedo, aspirante; Real Constant x Radar, no Pôsto 4 1/2, Jorge Alves, principal, e Carlos Eduardo Luz, aspirantes; Praiano x Dínamo, em Ipanema, Ládio Araújo e Jorge Cabral, respectivamente, principal e aspirante.

Areia x Lagoa, no Leme, Jorge Carlos Pereira, principal, e Orlando Lôbo, aspirante; Tatuís x Guaíba, em Ipanema, Mário Leite Santos e Carlos Osvaldo Santos, respectivamente, amadores e aspirantes; Columbia x Juventus, no Leblon, José Teixeira Gomes e Nilton Alves; e, Leblon x PUC, Carlos Alberto Sfiggia e Juvenal Marcolino, respectivamente, amadores e aspirantes.

Divisão de acesso

Para a Divisão de Acesso foram designados os seguintes juízes: Liège x Maravilha, Orlando Lôbo, principal, e Aloísio Bastos, aspirantes; Nacional x Paulistano, Sebastião Chaves, principal, e Válter Nicola, aspirante.

Finalmente, Atlanta x Olímpico, Nilton Carneiro. Êsse jôgo não terá preliminar. O Racing, que jogaria hoje com o Lá Vai Bola, líder da Divisão de Acesso, resolveu entregar os pontos. O juiz da partida será Antônio Silva.

Marinha transfere a Prova Riachuelo

A Prova Riachuelo de natação, que seria realizada amanhã, promovida pelo Centro de Esportes da Marinha, foi transferida sine-die em face de problemas de bóias e balizamento para o percurso da travessia Praia da Urca-Escola Naval.

Essa competição promovida pela Marinha de Guerra, visa ao maior entrosamento esportivo entre militares e civis e nela já estão inscritos os mais destacados nadadores brasileiros e do continente de ambos os sexos.

Como o Centro de Esportes da Marinha quer reunir na competição os mais destacados nadadores do País e do continente, é possível que a Prova Riachuelo sòmente seja realizada após a volta dos nossos nadadores dos Jogos Pan-Americanos, ou seja em princípios de agôsto, a fim de dar maior brilhantismo à competição, com valores como Eliana Mota, Eliete Mota, Ana Cecília Viana Freire, Eliane Pereira, Eliana Vaz Macia, além de Roberto Davis, Roberto Alvares de Sá, Ricardo Cameti e outros que fazem parte da seleção nacional.

Erik tenta repetir vitória na seleção

A segunda regata da série de cinco para a seleção de dois "stars" que participarão das competições próximo, na cidade de Acapulco, no México, será realizada hoje, a partir das 14 horas, com saída em frente à Escola Naval e com percurso em triângulo olímpico. Participarão da regata os melhores barcos da classe, inclusive "Osprey XI", de Erik Schmidt, vencedor da primeira regata da série.

A classe "snipe" também contará com uma prova na tarde de hoje, com saída do mesmo local da anterior, meia hora após, valendo pela primeira regata da série de quatro. Os melhores barcos da classe também estarão competindo, tendo em vista que o campeonato carioca está previsto para agôsto próximo e a fase de treinos precisa ser intensificada.

Participantes

As regatas para a seleção de dois "stars" que comparecerão a Acapulco, em outubro, serão em número de cinco, mas sòmente quatro delas serão computadas para a escolha final. "Osprey XI" venceu a primeira regata da série e hoje a escolha final. "Osprey XI" venceu a primeira regata da série e hoje voltará à raia olímpica, juntamente com "Bu", de Eugênio Villarino, "Ninotchka", de Peter Siemsen, "Clementine", de Herry Adler, "Pimm", de Walter von Hutschler, "Joca" de Alberto Ravazzano, e "Bounty", de Mario Inneco.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente João Havelange e os Srs. Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo, viajarão hoje, para Belo Horizonte, onde amanhã assistirão no Estádio Magalhães Pinto, ao encontro entre o Cruzeiro e o Peñarol, pelas semifinais da Taça Libertadores da América. O Presidente João Havelange será homenageado pela direção do Cruzeiro, enquanto o Sr. Abílio de Almeida, será o delegado da Confederação Sul-Americana de Futebol junto ao jôgo.

O técnico Aimoré Moreira considera muito importante o jôgo-treino de amanhã entre a seleção brasileira e o América. Para êle, o exercício definirá muita coisa sôbre os jogadores que participarão da Copa Rio Branco. Quanto à presença de Edu, na equipe do América, Aimoré Moreira ainda não se pronunciou definitivamente. Explicou que tem ainda algumas horas para pensar, embora já saiba que o Presidente do América não admite outra hipótese senão ver aquela grande revelação na equipe do seu clube.

O Fluminense dirigiu-se, ontem, ao Conselho Nacional de Desportos, pedindo para contratar o técnico Alfredo Gonzalez, uma vez que a sua condição de estrangeiro exige, segundo a lei, de uma permissão especial. Trata-se, na realidade, de mera formalidade, pois Gonzales, já tem contrato com o Fluminense.

Daniel Pinto, que é técnico e nas horas vagas também empresário, conversou ontem com o Presidente João Silva, com quem trocou idéias sôbre uma temporada que pretende promover para o Vasco ainda êste mês. De acôrdo com o plano, o Vasco faria de dez a doze jogos pelo interior do Brasil, jogando principalmente pelo Estado de Minas Gerais onde é grande a influência de Daniel Pinto.

O Fluminense registrou, ontem, o contrato do arqueiro Márcio, que por dois anos receberá oitocentos mil cruzeiros velhos entre luvas e ordenados.

O Vasco deu, ontem, passe livre ao arqueiro Levi, que poderá ingressar sòmente em qualquer clube do Paraná. Fora daquele Estado, a transferência custará vinte milhões de cruzeiros.

Estebam Marino, Baloza e Vaga será o trio de arbitragem uruguaia para o jôgo de amanhã entre o Peñarol e Cruzeiro pela Taça Libertadores da América.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevidéu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair, organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil, será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio, na palavra de seu presidente, sr. Luizant Mata Roma, está lembrando aos comerciários que o aumento concedido por sentença do Tribunal Regional do Trabalho, é de 25% e que qualquer pagamento feito fora do percentual deve ser comunicado ao sindicato.

Securitários

O Sindicato dos Securitários vai realizar, nos dias 1º e 2 de julho vindouro, duas festas juninas na Colônia de Férias, pondo à disposição dos associados interessados ônibus especial de ida e volta, almôço no dia 1.º e churrasco no dia 2, tudo por NCr$ 16,00. As reservas poderão ser feitas na sede do sindicato, mediante o pagamento de 50%.

Marmoristas

Os empregados nas indústrias de mármores e granitos obtiveram aumento de 23%, a partir de 1.º de março último. A Delegação Regional do Trabalho já fêz o competente registro do acôrdo assinado entre as partes.

Cabineiros

Outra classe trabalhadora que teve acôrdo salarial homologado foi a dos cabineiros de elevador: 25%, com os quais o Sindicato das Emprêsas de Locação, Compra e Venda de Imóveis concordou plenamente.

Fragmentos

"Rescisão indireta com indenização em dôbro pedida por empregado de nove anos de serviço, como decorrente de motivos gerados pela aproximação do decênio. Verificando-se ter o empregado concorrido para o ato determinante de rescisão impõe-se a redução da indenização à forma simples" (TRT — R. Ord. n.º 497/63).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0024

EDIÇAO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-2089
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral .... NCr$ [illegible]
Anual .... NCr$ [illegible]

Fla está sem cinco para jogar com Atlético

Madri (AP-JS) — O Flamengo enfrentará, hoje, a equipe do Atlético, num jôgo que não despertou entusiasmo da torcida, já saturada de futebol depois de uma extensa temporada que agora chega ao fim e pouco interessada na exibição de uma equipe que, como a do Flamengo, perdeu na estréia para um time da Segunda Divisão, o Bétis, por 1 a 0.

O técnico do Flamengo, Armando Renganeschi, revelou que ainda não sabe qual a equipe que lançará contra o Atlético, porque tem cinco jogadores contundidos: Murilo, Ditão, Carlinhos, Nelsinho e Rodrigues. O jôgo faz parte do acôrdo firmado entre o Flamengo e o Atlético para a transferência do ponta-direita Ufarte (Espanhol), há quatro anos. Silva ofereceu-se para atuar pelo Flamengo e pode ser escalado.

Treino longe

Durante duas horas o Flamengo treinou no Estádio de Manzanares para o jôgo de hoje, que os observadores antecipam que terá "algumas boas jogadas isoladas, mas sem emoção". Na estréia contra o Bétis, a equipe brasileiro não conseguiu impressionar.

Na próxima semana, o Flamengo participará de um torneio triangular em Badajós, com a participação do Sporting de Lisboa e do Barcelona. O técnico Renganeschi disse que não sabe o que se fará depois: — O time está cansado e é provável que passe alguns dias descansando.

Improvisação

Em suas últimas apresentações, o Flamengo vinha jogando com um time improvisado, em face da contusão de vários jogadores. Na defesa, o lateral-direito Murilo foi substituído por Nélsinho, que é meia-armador, e o lateral-esquerdo Paulo Henrique cedeu lugar a Leon, seu reserva. O meia-armador Américo foi substituído por outro suplente, Jarbas. Agora, as baixas foram aumentadas pela contusão do zagueiro-central Ditão, do médio-apoiador Carlinhos, do ponta-esquerda Rodrigues e do próprio Nélsinho. É difícil antecipar, pois, qual o time que será escalado.

Velocidade foi a nota característica do treino do América, preparando-se para jogar com a seleção

AMÉRICA TREINOU EM RITMO DE GOLEADA

O toque rápido e os lançamentos precisos de Jorginho, que substituiu Edu na meia-esquerda, foram as as características do excelente treino do América, ontem à tarde, em seu campo no Andaraí, onde os titulares expressaram sua superioridade no ritmo avassalador do ataque, goleando os reservas por 6 a 2 e só não chegando a uma contagem mais elevada pelo afrouxamento da pressão ofensiva, quando o simples festival de bola já podia assegurar essa previsão.

Antes do coletivo de ontem, temia-se pela quebra da capacidade ofensiva do time, em face da ausência de Edu, que está servindo à seleção brasileira. Mas, Jorginho "caiu como uma luva" fora de sua posição de ponta-direita, jogando com muita inteligência, em passes seguros para os companheiros melhor colocados em campo — foi uma atuação tipicamente de Edu, cuja grande virtude é, segundo o treinador Félix Magno, "saber jogar sempre desmarcado".

Destaques

Além de Jorginho, que surpreendeu na meia, tiveram também destaque acentuado no treino o ponta-esquerda Eduardo, Antunes e Marcos, que conseguiu sobressair-se no vai-vem constante das jogadas de meio-campo.

O coletivo durou apenas 70 minutos, após o que o marcador já estava em 6 a 2, gols de Eduardo (três), Marcos, Antunes e Miguel para os titulares, e Luís Carlos (pênalte) e Martins, que está em experiência no clube, para os reservas.

Quando já haviam decorrido uns 35 minutos, o goleiro Ita chocou-se com Antunes e contundiu-se num pé, deixando o campo para ser examinado pelo Dr. Oscar Santamaria. Seu estado, porém, não causa nenhuma preocupação ao médico, que espera tê-lo apto para o jôgo de amanhã contra a seleção brasileira.

Os dois times alinharam assim: Titulares — Barreto; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Miguel, Antunes, Jorginho e Eduardo. Reservas — Ita (Marujo); Zé Carlos, Luís Carlos, Luciano e Antero; Fará e Amorim; Gilson, Nando, Martins e Artur. Joãozinho deixou de treinar porque tinha uma prova na Faculdade de Direito, da qual é quintanista, sendo por isso liberado. Mas, está escalado para jogar domingo.

Concentração

Sob todos os aspectos o treino foi ótimo e revelou o perfeito entrosamento do time, com todos procurando a rapidez na entrega da bola. Várias oportunidades foram perdidas pelos atacantes titulares, quando se podia notar a pouca preocupação por uma contagem maior.

O time para enfrentar a seleção será o que treinou como titular, apenas com Ita no gol (se seu mal não se agravar), Jorginho no lugar de Edu e Joãozinho de ponta-direita, saindo Miguel.

Hoje, pela manhã, ainda no Andaraí, haverá treino recreativo, após o qual Evaristo encerrará os preparativos e concentrará os onze que treinaram no time principal e mais Ita, Luciano, Joãozinho, Fará e Artur.

Paulo Alves cedido pelo Fla ao Náutico

O Flamengo emprestou o atacante Paulo Alves ao Náutico Capibaribe até o fim do ano, por NCr$ 5 mil, mas recusou-se a fixar o seu passe por entender que a quantia teria que ser solicitada de acôrdo com a valorização do próprio jogador durante o período em que atuar no futebol pernambucano.

Ontem, também, o Palmeiras devolveu João Daniel ao Flamengo, com um ofício de agradecimento, tendo o vice-presidente de futebol interino, sr. Flávio Soares de Moura, explicado ao JS que o jogador foi cedido apenas para a decisão do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e, portanto, o prazo de empréstimo terminara.

Paulo Alves

Os entendimentos para o empréstimo de Paulo Alves foram concluídos ontem, entre o sr. Flávio Soares de Moura e o emissário do Náutico, sr. Chagas, que retornou em seguida a Recife e prometeu pagar os NCr$ 5 milhões tão logo o jogador acerte os detalhes financeiros e assine contrato. O Náutico insistiu em comprar o passe do jogador, agora, mas depois desistiu ao saber que custaria NCr$ 30 mil.

Paulo Alves formou com Jarbas, no Esporte o melhor meio-campo do futebol pernambucano, no ano passado, e agora espera brilhar novamente. Quanto à cessão de João Daniel ao Palmeiras, apesar das críticas, o sr. Flávio Soares de Moura explicou que o Flamengo não fêz mais do que atender a um coirmão que sempre o serviu com empréstimos de outros jogadores.

Flu confirma Samarone contra o Rio Branco

A confirmação de Samarone em lugar de Mário, convocado para a seleção brasileira, e a escalação do mesmo time deixado pelo treinador Tim, foi a decisão a que chegou Telê ontem, após o coletivo que os tricolores realizaram pela manhã, em Álvaro Chaves, encerrando os seus preparativos para o jôgo de hoje, contra o Rio Branco.

Por decisão de Telê — considerando o crescente ritmo de treinamento individual dos jogadores — o coletivo-apronto teve caráter leve, demorando apenas 40 minutos e registrando o empate de 1 a 1, entre titulares e reservas. Afora Lula, sem condições para treinar ou jogar, apenas Humberto foi dispensado pelo Departamento Médico.

Deu para ver

Após comandar ligeiro aquecimento de 15m, iniciado realmente às 9h, Geraldo Cunha concordou em apitar o treino, enquanto Telê dirigia os jogadores tecnicamente. Pouco falou o antigo jogador, limitando-se apenas a recomendar determinados passes para os pontas, sempre avançados e bastante abertos, facilitando o trabalho de Cláudio e Samarone.

Denilson e Jardel, no meio-campo, firmaram sólido apoio ao ataque, ganhando o combate naquele setor e partindo decididamente para a frente, motivo que fez com que os titulares dominassem inteiramente as ações. Apesar de tudo, em um dos raros contra-ataques dos reservas, Salvador — jogador que chegou ao Fluminense levado por Denilson — inaugurou o escore em jogada que caracterizou a indecisão da defesa titular.

Inferiorizados no marcador, os titulares esquentaram ainda mais o coletivo, até que Oliveira, em jogada das mais inteligentes, empatou para os titulares, estabelecendo o marcador final de 1 a 1. Os titulares treinaram e empataram com Marcio; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Oliveira, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes, enquanto os reservas com Vitório; Ivã, César, Antônio e Lima; Geraldo e Paulinho; Cabral, Celso, Agnaldo e Salvador.

Depois do ensaio contra os titulares, os reservas venceram o time infanto-juvenil do Fluminense por 1 a 0, gol de Roberto Pinto, em mais 40m de coletivo leve. Os reservas formaram, desta vez, com Zé Roberto; Jorge, Caxias, Silveira e Severo; Ivã e Alves; Pedro, Jorge Costa, Roberto Pinto e Olavo.

Sem concentração

Ainda por decisão de Telê, os tricolores foram dispensados da concentração que deveriam iniciar hoje à noite, estando previsto para logo mais, até às 10h, a apresentação em Alvaro Chaves, quando haverá revisão médica e almôço para os convocados do amistoso contra o Rio Branco, de Vitória.

Por volta das 8h30m, a delegação do Rio Branco, chefiada pelo treinador Valdir Moura, chegou ao Rio, seguindo diretamente para o Hotel Paissandu, no mesmo ônibus que a trouxe de Vitória. Às 16h, em Alvaro Chaves, os jogadores do Rio Branco treinaram, realizando 20m de individual e mais 20 de bate-bola recreativo.

À noite, no Fluminense, a delegação será homenageada pela diretoria tricolor, em um jantar programado pelo Vice-Presidente Dilson Guedes. O retôrno da delegação capixaba está previsto para domingo à noite, a fim de que os jogadores possam aproveitar o domingo no Rio.

Times e juiz

Os dois times devem atuar assim constituídos:

Fluminense — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Oliveira, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

Rio Branco — Pereira; Orion, Edilson, Lula e Paulo Afonso; Paulo Arantes e João Francisco; Valtinho, Wilson, Eli e Alcenir.

A arbitragem da partida estará a cargo do Sr. José Aldo Pereira, auxiliado pelos Srs. Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas.

Gonzalez é observador no amistoso

Somente hoje, pela manhã, é que o treinador Alfredo Gonzalez retornará ao Rio, a tempo de assistir o amistoso do seu nôvo clube, o Fluminense, contra o Rio Branco, oportunidade em que tomará conhecimento prático dos jogadores com os quais começará a trabalhar na próxima semana, em Alvaro Chaves.

Após assinar contrato com o tricolor, Gonzalez viajou para São Paulo, onde tratou de resolver problemas particulares e acertar a vinda de sua espôsa para o Rio. Além disso, Gonzalez tratou também de observar os prováveis reforços que indicará ao Fluminense, devendo apresentar os nomes hoje ao Vive-Presidente Dilson Guedes.

Fica em cima

Por iniciativa própria, Gonzalez não terá qualquer participação na direção tática do time logo mais, deixando que Telê o faça à vontade. Gonzalez acusou muito boa a realização do amistoso, pois ganhou oportunidade de observar mais detalhadamente os jogadores antes de começar a dirigi-los realmente.

Gonzalez assistirá o jôgo contra o Rio Branco, sentado na Tribunal Especial do Fluminense, ao lado do Presidente Luís Murgel e do Vice-Presidente Dilson Guedes. Depois do jôgo, além da necessidade de acertar as últimas providências para a sua apresentação, Gonzalez se reunirá com o Sr. Dilson Guedes para comentar os jogadores que viu em São Paulo.

Enquanto Gonzalez estava fora, chegou ao Fluminense ontem, pela manhã, o atacante Milton Dias, com 21 anos, que pertencia ao Peñarol, de Montevidéu, clube onde foi campeão do Uruguai em 1965, jogando na ponta-direita.

Milton Dias deverá voltar segunda-feira ao Fluminense, quando será apresentado ao Vice-Presidente Dilson Guedes e ao técnico Alfredo Gonzalez, a fim de iniciar um período de experiência no clube, pois está interessado em retornar ao futebol brasileiro, carioca em especial, ainda mais que é dono do seu passe.

A segurança de Vitório é motivo de confiança no time do Fluminense

Gunnar chega hoje e diz se O. Glória vem

A chegada, hoje, às 17h 50m, pela Air France, do Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson, procedente da Espanha, pode dar ao Flamengo a solução do problema da direção técnica, oriunda com a anunciada renúncia de Renganeschi, pois o dirigente, ao sair da Suécia, no final de suas férias, decidiu passar por Madri, a fim de verificar "in loco" a situação do técnico e, se fôsse o caso, sondar a possibilidade da contratação de Oto Glória.

Ontem, o Diretor Flávio Soares de Moura esclareceu que desconhece o contato entre o Presidente Veiga Brito e o Sr. Vitorino Vieira, contando que êste havia programado a sua viagem à Espanha com quase 30 dias de antecedência, atendendo a convite do Atlético, para assistir o jôgo com o Flamengo.

— Vitorino iria de qualquer maneira — acentuou — e se partiu 24h antes foi para encontrar o Sr. Gunnar Goransson ainda em Madri e cuidar de problemas da firma comercial dêste dirigente. O nôvo técnico será escolhido no Rio, em reunião da qual participarão eu, o Sr. Gunnar e o Presidente. O Sr. Gunnar Goransson sempre quis que eu indicasse o técnico e acho que não iria mudar, agora, ainda mais que o nome terá que contar com a aquiescência do Presidente — concluiu.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

PROVISÕES DE CAMPANHA

A delegação do Peñarol, do Uruguai, desembarcou ontem, no aeroporto da Pampulha, com um vasto carregamento de provisões como se o objetivo fôsse o de acampar num deserto, durante uns trinta dias: quarenta quilos de carne, sessenta litros de água mineral e duas caixas de doces e frutas em conserva, além do material esportivo. Em meio aos finos doces, muitas chuteiras de tamanhos diversos, algumas descomunais que à primeira vista davam logo a ficha dos zagueiros e dos homens encarregados da "defesa".

Os funcionários da Alfândega nem vacilaram e retiveram a bagagem, durante duas horas, só a liberando, depois da intervenção das autoridades esportivas. O esnobismo dos uruguaios foi mais longe e, lembrando-se de sua recente excursão pela Europa, êles acharam que, após a devolução, era preferível abandoná-la, pois haveria o risco de envenenamento. E ficou armado o charivari nas Alterosas.

GOZAÇÃO DE MARIO

Tal como no Fluminense, Mário já se tornou o gozador n.º 1 da seleção e, ontem, pela manhã, se deliciava com a longa caminhada que fizeram Everaldo, Ivair, Alcindo, Paes, Jorge Luís e Edu para chegar ao Corcovado.

O "grupo", ao invés de subir pela pista de automóveis, que é mais suave e de menor percurso, o fêz pela estrada de ferro, — a idéia se atribui ao Mário — chegando seus integrantes completamente arrasados de cansaço e sem poder falar.

Mário, por outro lado, chegou numa Kombi com Félix, Jurandir e outros, à mesma hora e, rindo a cântaros, perguntava a Edu e Jorge Luís:

— Meus irmãos, como é que vocês dão uma dessas? Se fôsse só o Paes, Alcindo, Everaldo e o Ivair, ainda passava. Mas vocês, nascidos e criados aqui. Essa não...

E a gozação só parou na hora do almôço, quase duas horas após.

CONTRASTE GERSON-MANGA

No Botafogo realmente, acontece de tudo. Até os contrastes mais curiosos, como o ocorrido entre Gérson e Manga. Enquanto o famoso canhotinha tem verdadeiro pavor das viagens aéreas, chegando mesmo quando é possível, a ir de trem ou ônibus quando a equipe atua em São Paulo, o goleiro já é completamente diferente. Tem um medo terrível de viajar de ônibus, preferindo sempre o avião, onde dorme à vontade. Ainda agora, no regresso da delegação do Botafogo de Teófilo Otoni, em viagem que durou quase dezessete horas, enquanto todos dormiam no ônibus especial Manga ficou acordado o tempo todo e fêz questão de viajar no assento ao lado do motorista, para bem vigiá-lo e ter certeza de que tudo estava correndo bem.

GARRA DE ANANIAS

Como o Vasco ainda está em período de treinamentos para formar uma equipe por causa da mudança do técnico, os jogadores vêm demonstrando muita vontade de integrar a equipe titular.

Entre êles, um que chega até a discutir nos treinos por causa do escore é o quarto-zagueiro Ananias, que vem treinando na sua posição no time de aspirantes.

Ananias disse que, como estava na equipe titular vem dando muito duro, e vai procurar se empenhar cada vez mais, ainda mais porque vem recebendo incentivo por parte do técnico, que já o elogiou por sua garra demonstrada nos últimos coletivos.

NUNCA FOI TAO FACIL

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, que chefiará a delegação brasileira no Uruguai, perdeu NCr$ 100 mil para o goleiro Félix, em apenas cinco minutos, numa aposta que fêz cobrando uma série de pênaltes, logo após o treino de ontem no Estádio Mário Filho.

Castor, depois de apostar NCr$ 50 mil com Félix e acabar perdendo pois o goleiro defendeu os dois primeiros chutes — o segundo, salvo pela trave, depois de uma rebatida — viu o técnico Aimoré converter o primeiro muito bem, se entusiasmou e apostou mais NCr$ 50 mil, nos pés do treinador.

O resultado é que Félix, que parece ter feito o negócio como chamariz, defendeu os outros e ganhou um total de NCr$ 100 mil pagos no vestiário por Castor, ante o sorriso do goleiro, que parecia dizer "nunca foi tão fácil...".

Dirigir para lucrar

O Presidente da Federação Carioca de Futebol encarregou o Departamento Técnico da mesma entidade de elaborar um projeto de tabela dirigida para o próximo Campeonato da Cidade.

O que significa essa incumbência e, mais longe ainda, quais os efeitos práticos da adoção do sistema de tabela dirigida em nosso futebol? Pode-se resumir a idéia básica em um conceito apenas: impor, no Campeonato Carioca, um critério de tabela que atenda preferencialmente aos aspectos técnicos e financeiros da competição.

Não se trata de uma pretensão nova. Durante anos o Departamento Técnico da Federação tem organizado três ou mais planos diferentes, estabelecendo tabelas fixas, dirigidas e semidirigidas. Os clubes, entretanto, no momento da discussão, até aqui sempre deram preferência àquela tabela ortodoxa que parte da colocação numérica no Campeonato anterior, submetendo os participantes a rodadas inteiramente rígidas, tanto no turno quanto no returno. E os dirigentes costumam defender a repetição ininterrupta dessa fórmula em nome do tradicionalismo esportivo, evidenciando que, do choque dos interêsse, em geral surgem o receio e a desconfiança, e destas o conservadorismo.

Observa-se, porém, que o futebol brasileiro passa por uma transformação que já não suporta as velhas amarras. O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa foi uma sacudidela firme em muitos tabus. Pela primeira vez, por exemplo, os clubes cariocas e paulistas viram-se compelidos a aceitar uma divisão equitativa entre as diretrizes esportivas e as finalidades financeiras do futebol. Aceitaram o que seria impossível para a mentalidade que imperava antes de 1967: dois clubes gaúchos e um paranaense jogando quase tôdas as suas partidas em casa. Nem mesmo a classificação do Internacional e do Grêmio, causada em grande parte por essa vantagem, desencorajou a maioria dos clubes do Rio, que já se pronunciou favoràvelmente a que, em 1968, gaúchos e paranaenses — se êstes últimos permanecerem no Campeonato — voltem a desfrutar da mesma situação. Isto é, preferem os cariocas arriscar-se outra vez a não fazer nenhum finalista, desde que o Internacional, o Grêmio e o Ferroviário continuem garantindo bons resultados financeiros em seus campos.

Além da realidade demonstrada pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, existe a revisão das relações entre os clubes e a ADEG, para uso do Estádio Mário Filho. Um dos itens aprovado pela Comissão de Reforma, como se sabe, estabelece uma garantia mínima de 20 mil cruzeiros novos para qualquer arrecadação. Logo, essa condição impõe regras diferentes, para que os jogos realizados naquele Estádio correspondam a uma verdadeira motivação dos torcedores, evitando-se os tristes espetáculos das arquibancadas vazias e das bilheterias deficitárias.

Nada parece mais aconselhável ao Campeonato Carioca, para enquadrar-se nesse nôvo e inteligente profissionalismo implantado no Brasil, do que o emprêgo da tabela dirigida. Talvez não totalmente, para não relegar a um plano secundário, injusto e perigosos, as implicações esportivas disassociáveis do futebol. Seja como fôr, contudo, uma tabela que não arrisque as perspectivas favoráveis dos clubes, nem lhes prejudique a potencialidade financeira. Uma tabela que, em 1967, não parta exclusivamente da posição que os clubes alcançaram no Campeonato de 1966, após o intervalo de um ano, que tanta coisa muda no esporte. E que, na medida do possível, explore a situação momentâneamente desfrutada pelos concorrentes.

Em resumo: devem os dirigentes apoiar a iniciativa da Federação, adaptando o Campeonato Carioca a uma regulamentação atualizada no que se refere à distribuição das partidas. Sem ignorar jamais que, no conjunto de atividades que integram o calendário do futebol da Guanabara, que o Campeonato Carioca sofreu substancial desgaste em comparação com a Taça Guanabara — que aponta o representante do Rio na Taça Brasil — e com o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — que é o sustentáculo financeiro dos seus Departamentos Profissionais. Assim, impõe-se a criação de novos elementos de atração para a disputa. A tabela dirigida, nessa orientação lógica, surge como solução ideal capaz de atender aos objetivos técnico-financeiros dos clubes.

BATE-BOLA

Paulo Pereira Filho
Crato — Ceará

"Eu escrevo para esta coluna a fim de fazer uma sugestão. Por quê o JS não publica, anualmente, seu almanaque? Seria muito útil para nós do interior do Brasil, ter um almanaque sôbre esporte, onde a gente tivesse oportunidade de se louvar para dirimir certas dúvidas e mesmo para aprender certas coisas. Um almanaque em que se encontrasse a relação de todos os campeões de futebol, em todos os Estados da Federação, em que viessem as marcas de atletismo, natação, olimpíadas etc. Um informativo completo sôbre as atividades esportivas do ano. É um falta que notamos, muitas vêzes até para resolver uma teima ou decidir uma aposta."

Sr. Paulo, o JS está cogitando disso. Possivelmente, no fim dêste ano teremos a primeira publicação de nosso almanaque.

Gilberto Fadel
São Paulo

"Carlos A. Pimentel, acredito que chegamos a um divisor comum quanto ao Renga: como pessoa, excelente, mil por cento, como técnico, nem é bom comentar. Mais uma vez, houve engano de sua parte; na gestão de Fadel o Flávio Costa era apenas técnico e não Supervisor (pobre Flamengo!). O Gunnar e o Flávio faziam parte daquela Diretoria, mas apesar disto o barco andava?; a atual Diretoria, quase que com os mesmos elementos, não funciona. Por quê? Por que quem está no leme não entende do "riscado". Do Veiga Brito não podemos esperar nada, nem a renúncia. Quanto ao Sr. Rônei Maciel, quero discordar de quando afirma que nosso plantel é bom; não, é apenas regular; aliás, isso é comum a todos os grandes times, exceção feita ao Palmeiras e ao São Paulo. A carta de Márcio A. de Oliveira publicada no dia 23 de maio, trouxe uma análise felicíssima sôbre o plantel do Fla. Desista de dar a palavra a Veiga Brito; êle já disse o que tinha de dizer: com êle o que vale é o vil metal. Por que o Cruzeiro, representante do Brasil na Taça Libertadores, vai fornecer elementos para o escrete nacional, enquanto o Palmeiras, o Santos, o Flamengo, o Fluminense e o Bangu, não?" Resposta à sua indagação final: fui eu. Quanto à convocação do escrete a questão se resume em que êsses outros times preferiram viajar e a CBD concordou.

José Luís Sampaio de Azevedo
Guanabara

"Os cariocas que amam de verdade o futebol, estão sentindo as conseqüências do desprestígio que atingiu o futebol guanabarino. Nosso futebol foi líder enquanto pode. As taxas, o congelamento dos preços, as tabelas mal feitas levaram à situação atual. Não sabendo resistir, os clubes cariocas marcharam para o esvaziamento total. Faz necessário que nossos dirigentes adquiram uma mentalidade profissional. Que saibam comandar. A disciplina está fazendo falta em nossas equipes. Os jogadores devem se compenetrar que o público vai a campo, para vê-los trabalhar com coragem e dedicação e não, de maneira displicente. Chegou o momento decisivo. Com a diminuição das taxas e o aumento dos preços dos ingressos, os clubes virão arrecadar mais e terão assim, o dinheiro necessário para empreender nossa reabilitação. Pedimos apenas que deixem a FUGAP em paz. Que o Sr. Mendonça Falcão cuide dos problemas da sua federação e deixe os cariocas em paz. O futebol carioca voltará pujante, creio eu, não só para a alegria dos cariocas, mas de todo o mundo futebolista."

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Volibol ilegal

A informação — já oficial — de que o Comitê Olímpico Brasileiro aceitou a indicação, pela Confederação Brasileira de Volibol, de um técnico não diplomado para dirigir a equipe feminina daquele esporte que participará dos Jogos Pan-Americanos, é uma agressão aos ditames legais e morais do esporte que não pode ser tolerada pelas autoridades.

Há poucos dias, o JORNAL DOS SPORTS estranhou a atitude passiva do Conselho Nacional de Desportos diante de várias medidas irregulares que a êle competia fiscalizar e impedir. Um dos exemplos citados foi exatamente o volibol, objetivo de burla flagrante e até grosseira, pois confundiu pessoas, cargos e atribuições em uma delegação enviada ao exterior.

Agora, o Comitê Olímpico endossa o propósito da CBV de continuar ferindo as leis esportivas. E o CND continua passivo. Com que intenção? Procurando provar o quê?

O Govêrno Federal tem responsabilidades contraídas com o esporte, através do CND, que é subordinado ao Ministério da Educação. Se o CND falha, o Ministério tem de agir. E o que pleiteia o esporte, para que o Govêrno Federal não seja acusado de conivência, por culpa de representantes descuidados.

JANELA ABERTA

Mal do escrete é a falsa obsessão do gol sem sentido

Querer que uma seleção de futebol acerte logo no seu primeiro treino de conjunto é muita pretensão. Foi justamente o que aconteceu no teste-de-estréia da híbrida equipe brasileira, ainda não definitivamente delineada, para os jogos com os uruguaios, em Montevidéu.

Se já é difícil obter qualquer soma de entendimento, mesmo numa seleção de compartimentos afinados, no caso presente em que a coleta de valôres não chegou a obedecer cegamente êsse critério, o encontro da perfeição sempre requer uma dose mais elevada de paciência e compreensão.

Espinha doente — O treino foi realizado contra o São Cristóvão. Apesar de não ser lá essas coisas, em matéria de unidade e nomes individuais, o adversário conseguiu nivelar-se com o escrete, no trato com a bola e até no escore. Perdeu por 2 a 1, apenas, e o empate não lhe faria mal.

Acima de tudo, porém, o que mais careceu de entrosamento e imaginação na seleção foi seu débil meio-campo. Com a espinha dorsal doente de equilíbrio e expediente, os outros compartimentos pouco podiam render de útil. Afinal, não renderam.

Dupla difícil — No seu todo, êsse meio-campo composto por Dias e Paes ressentiu-se desde logo de uma condição básica, fundamental, à exaustiva tarefa de apoiar: nem um nem outro demonstrou qualquer aprêço pela imperiosa necessidade de dar assistência aos companheiros de zaga. Ambos, ao que parece, estão desordenadamente absorvidos pela obsessão do gol. Como querem mostrar muito mais do que podem, atrapalham-se, e esvaziam o esfôrço coletivo dos demais.

Vaia não resolve — Mas não é a vaia que resolve ou que corrige. Estamos cansados de verificar que o apupo do público não conduz a nada. Certa feita, há muitos anos, o Brasil se viu na contingência de mandar ao Uruguai uma equipe assim, meio-seleção, meio-colcha-de-retalhos. Por coincidência, fazia parte dêsse grupo, pràticamente desconhecido, o então goleiro Aimoré. Sabem o que aconteceu? na hora de brigar, o time virou fera. Pouquíssimos conjuntos brasileiros alcançaram, no Exterior, uma harmonia assim tão vigorosa, tão simétrica, em suma, uma consciência de unidade mais exata, e revelaram, de outra parte, uma porção tão generosa de craques. Domingos da Guia, Martim Silveira, Vítor, Gradim, Leônidas, Itália, Jarbas, Válter, Canale, Agrícola, o próprio Aimoré Moreira, suplente de Vítor, descendem dessa fornada maravilhosa.

Duas palavras de incentivo — Primeiramente a de Aimoré, que tem a brasa na mão:

— Para mim — diz êle —, êsse primeiro treino não poderia ser melhor. Pretender que de uma estréia resultasse o entendimento total é para inocentes e faltos de conhecimento. Reconheço que houve deficiência no trabalho de conjunto, do meio-campo, mas isso é o mínimo. A torcida pode ficar descansada que, amanhã, o caminho ficará mais fácil para a obtenção do que pretendemos, de resto, até na parte tática, que considero essencial, lá fora.

Gentil Cardoso, presente ao exercício, afirmou que o nosso mal é querer exigir perfeição em jogadores, no primeiro treino que realizam numa seleção.

— Por mim, gostei — frisa —, e estou convencido que haverá enorme progresso, no futuro. Querer mais rendimento de jogadores, muitos dos quais nem se conheciam, é um exagêro tipicamente nosso, que combato em nome da prudência e do bom-senso.

Refôrço ótimo — De acôrdo com palavras dada a Aimoré, por Castor de Andrade, o extrema-direita Paulo Borges chegará ao Rio, procedente dos Estados Unidos, na próxima segunda-feira.

— Tão logo desembarque no Galeão — garante o Diretor do Bangu —, Paulo Borges será entregue a Aimoré.

Aimoré, radiante com a notícia, deu a resposta que gostaria:

— Todos os nossos problemas, da linha, serão radicalmente solucionados com o aproveitamento de Paulo Borges, que é, no meu entender, não sòmente o mais hábil e capaz, senão o mais decisivo ponteiro, em têrmos de talento nato para o gol que já tivemos, desde Garrincha.

Pelas esquinas do mundo — A delegação do Peñarol, campeão mundial interclubes, chegou ontem, às 8h30m, a Belo Horizonte, disposta a vingar o Nacional, na revanche contra o Cruzeiro. • Por outro lado, a equipe do Santos, após passar por Milão, chegou a Mântova, onde iniciará hoje, contra a equipe do próprio Mântova, da Primeira Divisão italiana, sua temporada naquele país.

Gentil diz que arma Vasco em sessenta dias

Cada vez mais animado com o entusiasmo dos seus jogadores, que aos poucos vão assimilando os seus ensinamentos diários, Gentil Cardoso, técnico do Vasco, revelou que dentro de 60 dias aproximadamente a equipe estará completamente entrosada com sua maneira de trabalhar.

Gentil Cardoso disse que as palestras diárias, onde trata de diversos assuntos, como higiene, parte técnica e educação, influirá de modo decisivo nos jogadores, que ficarão em condições de formar uma equipe poderosa e personalizada, apresentando o futebol-velocidade, o único admitido pelo treinador vascaíno.

Velocidade

Após o seu terceiro coletivo, desde quando assumiu a direção técnica do Vasco, Gentil Cardoso viu sua equipe bem melhor do que as vêzes anteriores, correndo mais e apresentando um futebol mais objetivo, onde os jogadores procuram jogar de primeira e para frente, sem cair muito na troca excessiva de passes, que denomina de "Milonga".

— Enquanto os jogadores não perderem o vício de reter a bola nos pés em demasia, os treinos continuarão assim, até chegar onde quero. Depois desta fase, entrarei então na parte técnica, preparando as jogadas ensaiadas, porque isto é uma necessidade para tôda equipe de futebol — disse Gentil Cardoso.

Segundo o treinador vascaíno, o coletivo de ontem já deu uma idéia de que os jogadores vão entrando no seu esquema de jôgo. Para o técnico, quem corre em campo é a bola e não o jogador, e quando comenta o assunto com o elenco nas suas palestras, cita como exemplo o futebol praticado pelo América.

Treino bom

O treino de ontem foi do agrado do técnico, que apesar dos reservas vencerem outra vez os titulares, por 4 a 2, tornou a elogiar diversos jogadores que vêm subindo de produção, como Paulo Bim, Adilson e Zèzinho, que ontem treinou na equipe titular, com bastante desembaraço.

Do elenco que dispõe — 25 profissionais — Gentil Cardoso explicou que todos são úteis e poderão ser usados em qualquer situação, e por isso não pediu para comprar ninguém, mas admitou que o número é elevado, e havia no grupo alguns que poderiam ser negociáveis.

Durante êste período de treinamento, o treinador vai se dedicar à recuperação total dos jogadores, tanto na parte física como técnica, principalmente o atacante Bianchini, que, na sua opinião, ainda dará muitas alegrias, por ser hábil e inteligente no manêjo da bola, caracterizando a sua condição de um bom atacante.

— Quando definir a equipe, colocarei os que tiverem em melhores condições, portanto não há o que preocupar com o número de jogadores em várias posições. Procuro incentivar a todos, e creio que estão correspondendo, dando tudo de si, a fim de serem aproveitados — disse o treinador vascaíno.

Nei em boa forma

Embora os titulares tenham sofrido outra derrota para a equipe reserva, Nei voltou a se destacar no coletivo de ontem, realizando jogadas sensacionais, que chegaram a empolgar o treinador e os torcedores presentes ao estádio. A maneira com que vem se empregando nos treinos fêz o técnico pedir ao jogador para se poupar mais um pouco, para não criar problemas para o Departamento Médico, com contusões.

No coletivo de ontem, Gentil Cardoso apresentou várias alterações nas equipes. Nos titulares colocou Zèzinho na ponta-direita, no lugar de Nado, e lançou Luizinho na ponta-esquerda na equipe reserva, que se saiu a contento. Brito e Jorge Andrade foram os melhores da defesa da equipe principal, enquanto Ananias mostrou bastante desempenho no time de aspirantes, sendo elogiado pelo técnico no final do treino.

Os gols foram assinalados por Paulo Mata (2), que treinou apenas 20 minutos, Adilson e Nado para os reservas, enquanto Paulo Bim e Nei marcaram para os titulares. Ari, Danilo Meneses e Bianchini ainda continuaram de fora, porque permanecem sob os cuidados do Departamento Médico, e tudo indica que voltarão aos treinos na próxima semana.

O treino teve a duração de 90 minutos, e Gentil alinhou as seguintes equipes: Titulares — Franz (Pedro Paulo); Jorge Andrade (Djalma), Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Nei, Paulo Bim e Morais. Reservas — Valdir (Edson), Paquetá, Sergio (Jordan), Ananias e Coutinho; Paulo Dias (Zito) e Alcir (Adalberto); Nado, Adilson (Paulo Mata), Silva (Fifi) e Luizinho (Hamilton).

Vasco acerta jogos a pedido de Gentil

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, atendendo a um pedido do técnico Gentil Cardoso — jogos amistosos visando aos preparativos para a Taça Guanabara — entrou em entendimentos, ontem, com o empresário Daniel Pinto, que deverá acertar uma excursão do clube pelo interior do País e com estréia prevista para o dia 25, em Mato Grosso.

Cancelado

Como o empresário Emílio Berloquer não se apresentou até ontem à sede do Cineac, para dar a resposta ao Presidente João Silva, êste cancelou de vez as negociações em tôrno da excursão à América do Sul, e chamou o técnico Daniel Pinto para tratar de jogos para o Vasco pelo interior do País.

Êste adiantou que se o Vasco aceitar sua excursão, já tem certas quatro partidas em Mato Grosso contra equipes e seleções locais, podendo, ainda, contratar uma outra partida em Governador Valadares contra o Democrata, se houver data disponível antes da Taça Guanabara.

Dispensas

O Presidente João Silva autorizou o atacante Quincas a procurar clube, a fim de vender o seu passe. Quincas está sendo pretendido pelo Sport Club, do Recife, mas, como o clube pernambucano não chegou às bases pedidas pelo jogador, êste se recusa a assinar contrato.

O goleiro Lévis, que estava emprestado ao Seleto do Paraná, ganhou passe livre, sòmente para o Estado de onde veio. Caso algum clube de outro Estado esteja interessado no seu passe, seu preço foi fixado em NCr$ 20 mil.

Aírton chega para testes no Botafogo

O zagueiro Aírton, do Grêmio Pôrtoalegrense, chega hoje ao Rio para um período de experiência no Botafogo, durante a Taça Guanabara. O jogador, que já pertenceu inclusive à seleção brasileira, vem com o passe estipulado em NCr$ ... mil e se agradar ao técnico Zagalo será contratado.

Enquanto isso, Sicupira já se encontra em Ribeirão Prêto, acertando o contrato que fará com o Botafogo ..., pois teve seu passe vendido pelo clube carioca, por NCr$ 32 mil pagos à vista. O Botafogo, que queria NCr$ 40 mil, acabou fazendo um desconto devido ao fato do club epaulista pagar os 15% previstos em lei ao atacante, bem como dará um prêmio a Sicupira pelo seu comportamento sempre impecável.

Com a chegada de Aírton os dirigentes do Botafogo concretizam antiga aspiração do clube, que há vários anos sempre estêve para comprar o seu passe. Aírton, que está com 29 anos de idade, possui excelente futebol e, quando foi convocado pela seleção brasileira, realizou excelentes treinos, sendo, entretanto, cortado devido a abusar dos dribles dentro da grande área. Aírton é considerado, por isso o zagueiro das domingadas, mas, segundo os observadores do Botafogo no Rio Grande, êle já se convenceu do perigo que isto representa e agora é zagueiro mais comedido.

Amistosos têm juízes escalados

O Departamento de Árbitros da Federação Carioca escalou para os amistoso de hoje à tarde, na Laranjeiras, e amanhã, no Estádio Mário Filho, os seguintes juízes e auxiliares:

Fluminense x Rio Branco, de Vitória — hoje, às 15 horas, sem preliminar — Juiz: José Aldo Pereira. Auxiliares: José Mário Vinhas e Arnaldo César Coelho.

Seleção Nacional x América, amanhã às 16 horas — Juiz: Cláudio Magalhães. Auxiliares: Frederico Lopez e Antônio Viug.

Seleção do Departamento Autônomo x Walmap: preliminar, às 14 horas — Juiz: Valquir Magalhães Pimentel. Auxiliares: Frenda de Sousa Meireles e Valdomiro Hora, todos três do Curso de Aperfeiçoamento da FCF.

Amazonas quer intervenção

O Presidente da Federação Amazonense de Desportos Atléticos — FADA — Sr. Laércio Miranda, comparecendo à reunião da manhã de ontem, da diretoria da CBD, pediu a intervenção oficial da entidade máxima no esporte amazonense, a fim de regularizar a situação do mesmo. A diretoria cebedense voltará a se reunir na próxima semana, já na sede nova da Rua da Alfândega, a fim de decidir sôbre a intervenção.

Jairzinho fêz o ataque do Botafogo agressivo e animou Zagalo

GOLEADA TITULAR EMPOLGA ZAGALO

O time do Botafogo demonstrou ontem que está "entrando nos eixos", como declarou o técnico Zagalo após o coletivo realizado em General Severiano, no qual os titulares derrotaram os reservas por 5 a 1, gols assinalados por Jairzinho (2), Roberto (2) e Gérson, contra um de Zélio. Embora todo o time atuasse muito bem, o desempenho de Jairzinho se destacou, a ponto de empolgar os poucos torcedores que assistiram ao treino.

O ponta-esquerda Martinho, que desde os jogos finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ficou afastado devido a problemas com os ligamentos do joelho, foi outro destaque no treino de conjunto. Martinho atuou nos dois tempos e realizou uma série de boas jogadas, tendo terminado apenas com dores na musculatura das pernas, devido à longa inatividade.

Preparação física

As equipes treinaram assim: Titulares — Cao; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Lula. Reservas — Manga; Dirman, Leônidas (Carlos Alberto), Paulistinha e Moreira; Nei e Amoroso; Zélio, Paulo César, Humberto e Martinho.

A satisfação do técnico Zagalo após o treino era visível, principalmente porque, além de todos terem atuado muito bem, os jogadores demonstraram ótimo preparo físico, já estando dando frutos o excelente trabalho do Professor Admildo Chirol. Analisando os dois jogos no interior de Minas, na semana passada, o técnico disse que o time jogou muito bem, principalmente no segundo, em Teófilo Otoni. Os jogadores foram dispensados por Zagalo, até a próxima terça-feira, quando haverá o primeiro individual da semana.

Cota aumenta

Para o amistoso que o Botafogo fará no próximo dia 25, em Sete Lagoas, contra o Democrata, recebendo NCr$ 7 mil livres de despesas, o Diretor de Futebol Xisto Toniato vai pedir aumento de cota, devido ao reaparecimento de Jairzinho na equipe.

O Botafogo já tem pràticamente acertado ainda mais três amistosos: dia 28 em Brasília, contra o Defelê, dia 2 em Anápolis, contra um combinado local, e dia 5 em Goiânia. Pelos três amistosos, o clube carioca deverá receber NCr$ 18 mil líquidos.

Chiquinho, que operou os meniscos há três semanas, já está treinando individualmente e sua volta aos exercícios de conjunto é certa para o início do próximo mês.

Advogado luta

Como a Federação Carioca de Futebol considerou o atacante Paulo César profissional, baseada no artigo 42 da Lei de Transferência, o Advogado do jogador, Sr. Direceu Mendes, vai tentar agora que o Botafogo pague então os NCr$ 100 mil que lhe prometeu, caso Paulo César fôsse profissional.

O artigo 42, da Lei de Transferência, que motivou o parecer da FCF, diz o seguinte: "Todo atleta amador que receber remuneração ou gratificação, uma vez provada a infração, será imediatamente considerado profissional nos têrmos da presente lei". O Botafogo, na sua defesa, na FCF, provou que Paulo César assinou, durante a excursão pelas Américas, várias fôlhas de gratificações.

MADUREIRA PRONTO PARA SEGUNDO JÔGO

O Madureira aprontou, ontem, pela manhã, treinando coletivamente, para o segundo jôgo do Torneio da Confraternização, contra o Entrerriense, de Três Rios, promovido pelo Central, de Barra do Piraí, e que conta, ainda, com o Barra Mansa e os mistos da Portuguêsa e do Bangu.

O quadro efetivo venceu o de reservas por 2 a 1, dois gols de Altamiro, para os efetivos, enquanto que Gonçalves marcava o gol único dos reservas, formando o time principal com Vermelho (Toninho), Luís Almeida (Conceição), Joel, Russo (Tinoco) e Pereira; Marcílio e Elmo; Roberto, Adilson, Altamiro e Medina.

Delegação

A delegação do Madureira, que sairá do Estádio às 8h de domingo para Três Rios, está assim constituída: Chefe: Dídimo de Almeida; técnico: Célio de Sousa; médico: Dr. Ivã José da Silva; massagista e roupeiro: Nilson, e os seguintes jogadores: Carlinhos, Toninho, Luís Almeida, Joel, Russo, Pereira, Silva, Tinoco, Elmo, Marcílio, Edson, Cascadura, Roberto, Morais, Adilson, Altamiro, Medina e Conceição.

O Presidente Carlos Teixeira Martins autorizou ao Sub-Diretor Dídimo de Almeida escrever para o Oro, de Guadalajara, a fim de iniciar os primeiros contatos, para tentar o empréstimo do ponta-de-lança Foguete, que tem seu passe prêso ao clube mexicano, até o fim do ano.

S. CRISTÓVÃO SEM 4 NO JÔGO AMISTOSO

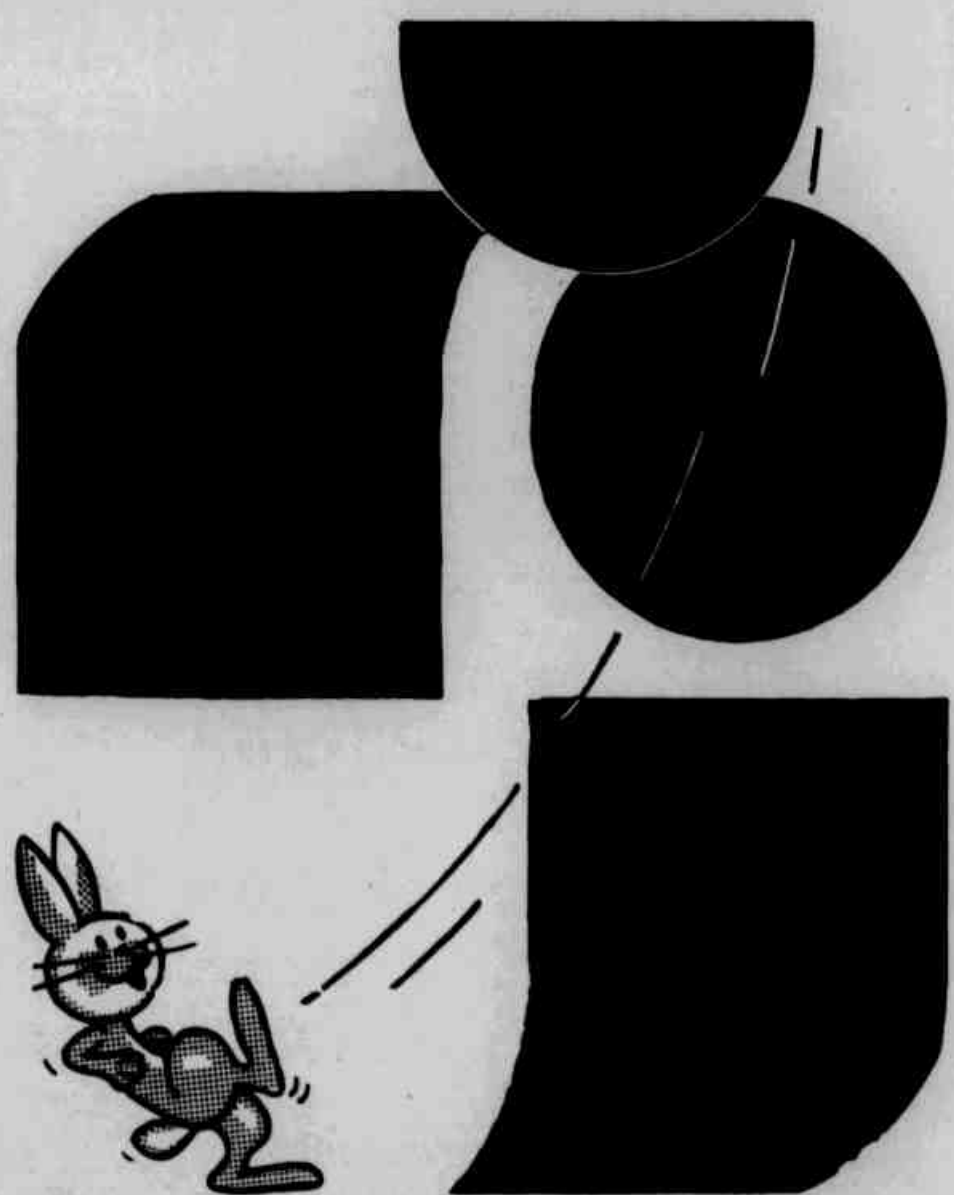
O São Cristóvão jogará amanhã em Teresópolis, contra o Teresópolis, sem quatro jogadores titulares, que foram emprestados à Seleção Brasileira para o seu jôgo-treino contra o América, em virtude da ausência dos jogadores do Cruzeiro e de Paulo Borges, do Bangu. Os quatro jogadores são o goleiro Manga, o meio-de-campo Jedir e os atacantes Arinos e Nei.

O técnico José do Rio já escalou o time para o amistoso, que iniciará com Alfredo; Carlos, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Luís Roberto; Alfredo, Castilhos, Juarez e Almir, seguindo, ainda, os seguintes jogadores: Alfredo (goleiro), Maldo, Marcos, Zé Carlos, Cláudio e Toninho. O chefe da delegação será o Presidente Luís Ciniteradi Filho, viajando ainda o massagista Mário, o roupeiro Geraldo, o técnico José do Rio e, como convidado, o Diretor de Futebol José Castro.

Excursão

O empresário Daniel Pinto confirmou, ontem, a excursão do São Cristóvão ao interior mineiro, cujo roteiro é o seguinte: Início dia 25, em Barbacena, contra o Vila do Carmo, campeão da cidade e que está invicto em 1967; depois, jogará em Governador Valadares, Teófilo Otoni e Recreio, terminando a temporada no dia 2 de julho. Não foram reveladas as cotas das partidas.

Treino

Hoje pela manhã, o São Cristóvão fará um treino de recreação para seus profissionais, como apronto para o jôgo de domingo, do que só não participarão os jogadores que estão emprestados ao escrete brasileiro. Logo após, haverá revisão médica pelo Dr. Moisés.

PARA ONDE VAI O FUTEBOL CARIOCA?
EM NOSSA OPINIÃO VAI PARA FRENTE. ESTAMOS PROVANDO ISSO COM O SUCESSO ESMAGADOR DO II TORNEIO DE PELADA—JORNAL DOS SPORTS—ESSO. UM FUTEBOL QUE CONSEGUE DAR A TROCA DE ORGANIZAÇÃO, CAMPOS, BOLAS, REDE DE NYLON E JUÍZES DA FEDERAÇÃO, 16.560 JOVENS PARA UMA COMPETIÇÃO, CONSIDERADA A MAIOR REALIZAÇÃO ESPORTIVA DE TODOS OS TEMPOS NO BRASIL, TEM QUE IR PRA FRENTE.

JORNAL DOS SPORTS O JORNAL DO HOMEM JOVEM

Penarol tem chegada marcada por confusão

Com uma delegação composta de 30 pesso[as], depois de armar grande confusão na Pamp[ulha] com a Alfândega, o Peñarol chegou ontem, à[s] 8h30m, a Belo Horizonte, usando o Conv[air] PP-WCM, da VARIG, sendo recebido pelo [Pre]sidente Felício Brandi, pelo Vice Carmine [...]leti, pelos Srs. Edmundo Lambertucci, Lopes [...] José Paiva e Orlando Fantoni, além de jorna[lis]tas e curiosos.

A delegação do Peñarol está hospedada [no] Hotel Del Rey e o time está desfalcado de [dois] jogadores, Cortez, que se machucou na part[ida] contra o Nacional, domingo passado, e Berto[cchi], reserva. Cortez tem como substituto amanhã, c[on]tra o Cruzeiro, Hernandez. O técnico Roque Ma[s]poli dá um individual hoje cedo, no Barro Pre[to].

Tumulto

Quando a delegação do Peñarol chegou, ontem pela manhã, a Belo Horizonte, foi criando logo um caso no aeroporto da Pampulha com os inspetores da Alfândega. É que os jogadores desceram do avião trazendo carnes, água mineral e frutas, com o que não concordaram os inspetores, achando que a medida implicaria em desrespeito não só ao Hotel onde estão hospedados, como às próprias leis do País.

Depois de muita confusão, com o Sr. José Paiva procurando convencer os fiscais de que era natural a bagagem do Peñarol, os funcionários da Alfândega acabaram concordando. Mas logo depois, a uma provocação da chefia da delegação do Peñarol, voltaram atrás da decisão e não aceitaram o desembarque das carnes e frutas. A muito custo, a apreensão das mercadorias foi mantida, mas com a promessa de que depois seria liberada e encaminhada ao hotel.

Delegação

Sem os jogadores Cortez, que está machucado, e o reserva Bertocchi, a delegação do Peñarol chegou ontem, a Belo Horizonte assim constituída:

Gastón Guelfi Crovetto, Presidente e chefe da delegação; Secretário, Carlos Zenni; Diretores, José Ramón Capellini Rengo e António Dominguez M[...]riño; médico, Abel P[...] Barbieiri e Valter B[...] Marcelino Pérez, [...] Ageitos; acompanhan[tes] Bagnulo, Washington [...] Bagnulo, Washington [...]taldi e Luiz Platores; [técni]co, Roque Maspoli; [prepa]rador físico, Alberto L[...]glade; massagista, A[...] Corsito; roupeiro, Gen[...] Herrera e os jogado[res] Joya, Hernandez, V[...] Rodriguez, Herrera, T[...] Gonçalves, Abadie, Ro[...] Lezcano, Forlán, Silva C[ae]tano, Mendez, Spencer [e] Figueiroa.

Time

O técnico Roque Mas[po]li, sempre educado e pr[on]to a receber os jornali[stas] depois de chegar ao [Hotel] del Rey declarou:

— Belo Horizonte é [uma] cidade muito bonita.

Após distribuir os jo[ga]dores nos apartamentos [re]servados pelo Cruzeiro, [...] que Maspoli conver[sou] longamente com a repo[rta]gem do JS e disse que [o] Peñarol inicia a partida [de] domingo contra o Cru[zei]ro usando Herrera, [...]lan, Lezcano, Figueroa [...] Caetano; Nestor Gonçal[ves] e Rocha; Abadie, Spencer, Hernandez e Joya.

Maspoli disse que, atu[al]mente, Spencer é o ma[ior] cartaz do time e está [...] parecendo depois de [re]cuperando de uma disten[são] muscular que o afastou [do] jôgo contra o Nacional [de] Montevidéu.

Para vencer o Peñarol o Cruzeiro vai jogar rápido e rasteiro

AIRTON PEDE JÔGO RÁPIDO

Com o técnico Airton Moreira gritando muito para o ataque fazer jogadas rápidas, porque a defesa do Peñarol joga bem plantada, o Cruzeiro fêz, ontem, seu apronto para enfrentar amanhã, a partir das 15h30m, no Estádio Minas Gerais, o atual campeão do mundo, o Peñarol, na sua segunda apresentação pelas semifinais da Taça Libertadores da América.

Depois do coletivo de ontem, que foi muito bom, o técnico Airton Moreira tirou tôdas as dúvidas que tinha para escalar o time, principalmente na ponta-de-lança, pois resolveu manter Davi ao lado de Tostão, deixando Evaldo na regra 3, já que pretende estudar primeiro o esquema de jôgo do Peñarol, para depois, então, lançar Evaldo.

Campo cheio

O estádio do Barro Prêto ficou lotado de torcedores interessados em ver o treino do Cruzeiro, mesmo com o técnico Airton Moreira tendo dito que iria fechar os portões, a fim de trabalhar mais sossegado. Mas todo o mundo ficou calado, ouvindo o técnico gritar sempre com os pontas para empreender jogadas rápidas.

Airton gritou muito para Tostão, Dirceu Lopes, Davi e Piazza soltarem as bolas de primeira, para os pontas e pediu que êsses cruzassem logo também, pois só assim pegariam a defensiva do Peñarol desprevenida, de vez que ela joga bem plantada. Airton Moreira disse que a defesa do Peñarol atua bem melhor do que a do Nacional.

Natal de fora

Natal não foi o ponta-direita do time titular no coletivo de ontem, porque o técnico Airton Moreira resolveu poupá-lo. Ele estava com o tornozelo direito bastante inchado e foi para o Departamento Médico, mas segundo o médico Joaquim Daniel, não é problema para o jôgo contra o Peñarol.

No coletivo de ontem, os titulares venceram de 3 a 1, com gols de Piazza, Davi e Tostão, enquanto Didi marcou para os reservas. Os titulares, com camisas azuis, treinaram com Tonho (depois Valdir), Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza (depois Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Wilson Almeida, Tostão, Davi (depois Evaldo) e Hilton Oliveira.

Os reservas, com camisetas vermelhas, alinharam Raul (depois Fazano), Dawson, Vavá (depois Celton), Cláudio (depois Gleisson), e Murilo; Zé Carlos (depois Batista), e Ilton Chaves (depois Vicente); Antoninho, Evaldo (depois Davi), Didi e Ari. O goleiro Fazano, que entrou no lugar de Raul, foi a grande sensação do treino, fazendo várias defesas empolgantes e ganhando aplausos dos torcedores.

Departamento médico

Darci, zagueiro central, foi outro que ficou de fora do treino de ontem, pois foi ao Departamento Médico fazer aplicações de toalha quente; William, depois do treino, foi fazer ondas curtas no joelho direito e já achou Natal lá, com uma toalha quente sôbre o tornozelo direito, bastante inchado.

Os jogadores do Cruzeiro já estão concentrados, desde quinta-feira, com os 17 jogadores seguintes: Raul, Pedro Paulo, William, Procópio, Neco, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Davi, Hilton Oliveira, Zé Carlos, Evaldo, Murilo, Vavá, e Tonho. Hoje, fazem um treino recreativo e bate-bola com Paulo Benigno lá mesmo na Pampulha.

Universitário vence o Racing em B. Aire[s]

Buenos Aires (AP-JS) — O Universitário de Lima conseguiu uma sensacional vitória sôbre o Racing, pela Copa Libertadores da América, num jôgo repleto de emoções e que só foi decidido nos minutos finais: o campeão argentino abriu a contagem aos 31 minutos, mas o campeão peruano empatou aos 39 e desempatou quando faltavam três minutos para acabar a partida.

Os jogadores peruanos deram uma demonstração singular de entusiasmo e não deixaram de perseguir a vitória quando Maschio abriu a contagem para o Racing, que tinha a seu favor uma assistência de 5[0] mil pessoas. Challe em[pa]tou oito minutos dep[ois] despertando novas e[ner]gias do Universitário, [e] três minutos depois c[he]va à vitória, com um [gol] de Calatayud.

Os times

Um juiz brasileiro [...]tur Filho, apitou a pa[rti]da, na qual as duas eq[ui]pes jogaram assim:

Racing: Cejas; Perf[umo] e Martin, Mori e Bas[ile]; Raffo, Rulli, Cárdenas, [Ro]driguez e Maschio.

Universitário: Cor[...] González e La Fue[nte] Fuentes, Chumpitaz e C[...]zado; Calatayud, Cha[...] Cassareto, Uribe e Rod[ri]guez.

Pelé já admite ficar na Itália

Milão (AP-JS) — Em declaração feita no Aeroporto de Milão, onde chegou com a equipe do Santos, Pelé revelou que se o Santos decidisse vender seu passe gostaria de jogar na Itália, integrando a equipe do Internazionale de Milão ou a do Juventus de Turim, atual campeão italiano.

Pelé — "a pérola negra da equipe brasileira do Santos", como o definiu a agência norte-americana Associated Press — foi como de hábito o jogador brasileiro mais procurado pelos repórteres no desembarque da equipe santista, que veio de Munique, para cinco jogos na Itália. A estréia do Santos será hoje à noite, em Mântua, contra o Mântova.

Continua o mesmo

O atacante brasileiro, que foi recepcionado no aeroporto por seu patrício Sormani, atualmente no Milan, disse que o Santos não está em declínio; sofreu apenas derrotas normais.

— O Santos nunca fracassou. Perdeu algumas partidas, mas isto é natural, porque todos os times perdem alguns jogos. Agora o time foi reforçado com jogadores jovens, entre êles dois craques, Clodoaldo e Edu.

Pelé respondeu afirmativamente quando lhe indagaram se aceitaria jogar na Itália. — Gostaria muito — disse — mas é o Santos que decide essas coisas. Se o clube decidisse vender-me, gostaria de vir para a Itália, para jogar no Inter ou no Juventus. Sei que há na Itália uma proibição para a importação de jogadores estrangeiros. Se a proibição fôr revogada e o Santos decidir vender meu passe, vocês poderiam ver-me na Itália, se a oferta fôr boa.

Sem alteração

O Santos deverá jogar hoje com o mesmo time que derrotou por 5 a 4, na noite de têrça-feira, a equipe do 1860 Munique, no primeiro jôgo da fase européia de sua atual excursão, iniciada na África. Formará com Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel.

Após o jôgo de hoje, o Santos voltará a exibir-se em Riccione, na próxima têrça-feira; em Lecco, no próximo sábado; em Florença, no dia 27, e em Roma, no fim do mês. O Santos está invicto na atual temporada e não sofreu nem mesmo um empate.

Amarildo machuca pé na escada

Roma (AFP-JS) — O jogador brasileiro Amarildo, feriu o pé ao cair da escada do hotel em que se encontrava hospedado nesta capital, onde permaneceu desde o jôgo entre o Milan e o Mântova, pela Copa da Itália, no qual êle marcou o gol que assegurou a vitória e o título à sua equipe.

Em face da contusão, Amarildo não poderá jogar hoje contra o Servette, da Suíça, pela Copa Alpina de Futebol.

Espanhol derrota o Bolonha

Cidade do México — (AFP-JS) — O Espanhol de Barcelona venceu por 3 a 0, o Bolonha da Itália, na quinta partida do Torneio Hexagonal em disputa nesta capital.

No jôgo principal da noite, a seleção mexicana venceu de 1 a 0 o América, vice-campeão mexicano, com um gol de Isidoro Diaz, aos 35 minutos do segundo tempo.

Em Monterrey, os inglêses do Sheffield United, empataram de 1 a 1, com o Neuvo Leon, equipe local.

Santos luta contra retranca na Itália

Mantova (especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Santos, ainda invicto na sua excursão pela África e Europa, enfrenta hoje à noite — 21h30m local e 16h30m, hora de Brasília — o time do Mantova, equipe italiana que costuma atuar com sistema defensivo dos mais rígidos e em 34 jogos conseguiu 21 empates, a maioria de 0 a 0 e 1 a 1, segundo confidenciou ao técnico Antônio o antigo jogador santista Sormani.

Pelé foi recebido carinhosamente pelos desportistas italianos e receberá, antes da partida de hoje, uma medalha de ouro, em solenidade marcada pela diretoria do Mantova.

O time do Santos deverá formar com Cláudio; Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. Este será o sétimo compromisso do Santos em sua atual temporada.

Uruguaio apita jôgo do Cruzeiro

A Associação Uruguaia de Futebol telegrafou ontem à CBD comunicando que escalou os juízes Esteban Marino, Paulo Victor Vaga e Roberto Boullosa para atuarem amanhã no jôgo Cruzeiro x Peñarol, pela Taça Libertadores da América. Na hora do jôgo será sorteado o que ficará no apito, atuando os outros dois nas "bandeirinhas".

Delegado da CSAF

A Confederação Sul-Americana de Futebol designou novamente o sr. Abilio de Almeida para seu delegado no jôgo de amanhã, Cruzeiro x Peñarol. O dirigente cebedense viajará hoje às 14 horas para Belo Horizonte de automóvel, em companhia do presidente João Havelange e do sr. Alfredo Curvelo, que são convidados do Cruzeiro.

Chefes de torcida dão sugestões

O Sr. Hilton Santos, Presidente da Comissão de Promoção da Taça Guanabara, promoverá na próxima segunda-feira uma reunião com os chefes das torcidas dos 6 clubes que disputarão aquela competição: Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo, América e Bangu.

Os chefes das torcidas deverão comparecer às 18 horas, no 14.º andar do Edifício Cineac, onde terá lugar a reunião, e deverão levar suas sugestões à comissão, objetivando dar à Taça Guanabara, um sucesso maior que os anteriores.

Coríntians joga em Uberaba sem quatro

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Marcial, o m[é]dio Dino Sani e o atacante Tales serão, por motiv[os] médicos, os únicos ausentes da partida amistosa q[ue] o Corintians disputará amanhã, no Estádio Boula[n]ger Pucci, em Uberaba, contra o time do mesmo n[o]me. Também na ponta-esquerda deverá apare[cer] Lima, pois o titular Gilson Pôrto até agora não v[ol]tou da Bahia, para onde viajou após o final do To[r]neio Roberto Gomes Pedrosa.

A delegação do Corintiana segue hoje para Uberaba, sob a chefia do Sr. Salim Atala, com o time pràticamente escalado com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Jorge Corrêa; Nair e Rivelinho; Bataglia, Flávio, Sílvio e Lima. E mais os seguintes reservas: Luís Américo, Benê, Adinã, Marcos e Nilson.

O treino de ontem, no Parque São Jorge, constou de um individual de 30 minutos e de um coletivo de 60, sem preocupação d[e] [con]tagem. Depois da exib[ição] em Uberaba, o Corint[ians] terá de saldar novos [com]promissos num torneio [a] ser realizado em Goiânia.

Ainda ontem, pouco [an]tes do treino, a secreta[ria] do Corintians recebia u[ma] comunicação oficial do Ná[u]tico, do Recife, dizendo [que] o interêsse por seu zag[uei]ro-central Gena podia s[er] considerada desde já co[mo] uma "frustração corint[ia]na", já que êle não e[stá] à venda.

João Carlos estréia hoje no Ferroviário

CURITIBA (SP-JS) — A partida entre o Ferroviário e o São Paulo de Londrina, marcada para hoje à tarde, nesta capital abrindo mais uma rodada do certame paranaense, tem como grande atração a estréia do treinador João Carlos, contratado ao Fluminense, do Rio de Janeiro, onde, além de instrutor de educação física, era auxiliar de Tim e dirigia a equipe de aspirantes.

Jogos de hoje

Para hoje, estão previstos, em todo o País, os seguintes jogos:

Campeonato Carioca de Juvenis

Na Rua Bariri — Olaria x Campo Grande.

Em Figueira de Melo. — São Cristóvão x Madureira.

Na Ilha do Governador, Portuguêsa x Fluminense.

Em Teixeira de Ca[stro] — Bonsucesso x Bangu.

Em General Severiano — Botafogo x América.

Em São Januário. — Va[s]co x Flamengo.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba, — Ferro[]viário x União São Pau[lo].

Campeonato Catarinense

Grupo A:

Em Criciúma. — Me[tro]pol x Próspera.

Campeonato Capixaba

Em Engenheiro A[...] — Santos x Corintians

Câmera

LUIZ BAYER

Repousando em sua residência, de uma gripe, o presidente do América declarou, ontem, que o contrato de Edu será renovado na próxima semana, devendo receber no ato, a escritura de um apartamento de três quartos, localizado numa das ruas mais centrais do bairro do Grajaú. O Sr. Vôlnei Braune manifestou-se muito satisfeito com a forma do jovem craque e frisou que o América estava precisando de um ídolo e portanto Edu chegou em muito boa hora até para o próprio futebol carioca. Quando lhe perguntamos se alguma oferta excepcional seria capaz de tirar Edu do América, o Sr. Vôlnei Braune reagiu:

— De maneira alguma. Peço até aos que pensam em fazê-lo nem tentar, porque a simples tentativa seria considerada um ato de desconsideração para com o América. Vendemos em outras épocas quando foi necessário para satisfazer alguns problemas compreensíveis e inadiáveis. Hoje o América está em boa situação e o seu único desejo é ter um futebol capaz de o recolocar na sua verdadeira tradição. A época das piscinas já foi ultrapassada e agora só pensamos exclusivamente no futebol para que se torne cada vez mais forte — concluiu o Sr. Vôlnei Braune.

Enquanto isso, a seleção brasileira voltou a treinar ontem. Desta vez houve física e bate-bola no Estádio Mário Filho onde mais uma vez ficou demonstrado o excelente ânimo de todos os jogadores. Aimoré Moreira que ficou satisfeito com o coletivo da véspera contra o São Cristóvão, disse que contra o América espera tirar maiores conclusões, pois, se trata de um adversário mais forte que poderá exigir um pouco mais. Edu, a grande revelação do América e do futebol carioca deverá integrar a sua própria equipe, mas é bastante provável que forme um tempo também na seleção. Para os americanos é uma questão de honra a presença de Edu com a sua camisa, pois consideram que só com Edu será possível pensar numa vitória sôbre o escrete.

O jôgo-treino de amanhã, no Estádio Mário Filho, surge na realidade com tôdas as características para se tornar um acontecimento agradável para a torcida. O América está atravessando uma fase excepcional e as suas possibilidades de exigir do escrete são muito acentuadas. É uma equipe veloz que pratica um futebol puramente ofensivo e isto naturalmente contribuirá para que Aimoré Moreira possa tirar as devidas conclusões, especialmente sôbre alguns jogadores que ainda não estão totalmente aprovados pelo Dr. Lídio Toledo. Neste caso estão incluídos Jorge Luís e Alcindo.

Ambos treinaram cautelosamente contra o São Cristóvão e no segundo tempo foram até poupados para que não fôssem prejudicados na recuperação. Alcindo mais de que Jorge Luís treinou com visível prudência. Mas amanhã, Aimoré Moreira vai exigir que aquêles dois jogadores se empreguem devidamente para que tenha uma idéia decisiva sôbre as suas verdadeiras condições físicas. Será um teste decisivo e aquêle que não resistir será imediatamente desligado do escrete para dar lugar a outro que seria imediatamente convocado.

A partir de segunda-feira, o selecionado brasileiro poderá dispor dos cinco jogadores do Cruzeiro, de Belo Horizonte e mais de Paulo Borges que é esperado dos Estados Unidos da América do Norte. A exceção do arqueiro Raul e do ponteiro Natal, todos os demais serão titulares e como tal serão lançados em Pôrto Algre, contra um combinado constituído de jogadores do Grêmio e do Internacional. Êste, aliás, será o último teste para a Copa Rio Branco, pois logo em seguida a equipe estará rumando para Montevidéu, onde enfrentará os uruguaios.

O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson é esperado hoje na Guanabara, depois de uma permanência relativamente curta na Europa. Com a chegada do Sr. Gunnar Goransson será conhecida a posição definitiva do Flamengo no tocante à contratação de Oto Glória. Pelo que soubemos Oto Glória dificilmente poderá aceitar o convite do Flamengo e pelas mesmas razões não pôde satisfazer o desejo do presidente do Vasco que fêz algumas tentativas para contratá-lo.

O Sr. Artur Sobral, acabou não aceitando a chefia da delegação da Portuguêsa e ontem, seguiu para Portugal onde foi rever pessoas de sua família. No Aeroporto Internacional do Galeão, disse o Sr. Artur Sobral que era um homem muito calejado para aceitar a chefia de uma delegação que deverá encontrar grandes dificuldades no exterior. — Conheço a organização do empresário José da Gama e por isso, prefiro declinar do honroso convite e rever a minha terra de onde estou ausente há algum tempo — acrescentou o Sr. Artur Sobral.

Pelo que nos declarou, ontem, o Sr. Armando Chaves Macedo, o Olaria entrou sùbitamente em crise, em face das divergências de alguns dirigentes com o Presidente José de Albuquerque. Aquêle dirigente que vinha ocupando a vice-presidência de futebol renunciou em caráter irrevogável, enquanto os Srs. Rui Machado Silva e Valdir Vital preparam-se para tomar idêntico rumo. As divergências não foram bem esclarecidas, mas de qualquer maneira deixa o clube numa situação difícil, agora, que parecia tão tranqüilo.

O Fluminense trouxe para jogar hoje, em Álvaro Chaves, a equipe do Rio Branco que é uma das melhores do futebol capixaba. O prélio apresenta-se como bem interessante, porquanto, marcará, também, a estréia do treinador Alfredo Gonzalez que foi recentemente contratado pelo Fluminense em substituição a Tim. Alfredo Gonzalez conforme esclareceu ontem, será um mero observador e ao seu lado estará o veterano Telê que conhece bem os jogadores do Fluminense que lhe poderá assim fornecer os necessários informes. O amistoso começará às 15h15m e como já dissemos, terá como local o Estádio da Rua Álvaro Chaves.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Parque vê 16 jogos pela sexta rodada à tarde

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO terá prosseguimento, hoje à tarde, nos oito campos do Parque do Flamengo, com a disputa de 16 partidas. As preliminares terão início às 14 horas, movimentando os juvenis, e as partidas de fundo começarão às 15h30m, com times de adultos, valendo pela sexta rodada.

Para a etapa de hoje, que reunirá 32 equipes, sendo 16 de juvenis e o restante de adultos, o grande público que tem afluído ao Parque do Flamengo para assistir aos jogos do torneio verá em ação 480 atletas.

Flu enfrenta o Cerro em S. Paulo

São Paulo (Especial para o JS) — A equipe principal de volibol feminino do Fluminense jogará, amistosamente, contra o Cerro Portenho, do Paraguai, hoje à noite, no ginásio do Tietê TC, desta capital, a partir das 21h, em partida válida pelo torneio organizado pelo clube paulista, em comemoração a mais um aniversário de sua fundação.

A representação carioca participou, recentemente, em outro torneio, na cidade matogrossense de Corumbá — centenário da retomada da cidade pelos brasileiros na guerra com o Paraguai — onde derrotou a seleção por 2 a 0, parciais de 15 a 1 e 15 a 1, e depois o selecionado de Campo Grande, por 2 a 1, sets de 12 a 15, 15 a 1 e 15 a 8.

Atração carioca

O torneio promovido pelo Tietê TC, dentro de suas comemorações de mais um aniversário de fundação, conta com a participação das mais diversas equipes de volibol, destacando-se as do Fluminense, único representante da Guanabara, do Cerro Portenho, atualmente considerado como um dos melhores do Paraguai, e do Paulistano, uma das mais categorizadas de São Paulo.

O Fluminense vem realizando uma grande série de jogos amistosos, tendo como principal objetivo adquirir maiores e melhores condições físicas, técnica e tática, a fim de disputar o campeonato carioca dêste ano, quando tentará que participação no torneio, jo- Banco do Brasil — bicampeã — e voltar aos seus áureos tempos.

O sexteto dirigido pelo técnico Gil Carneiro de Mendonça, que estêve recentemente num torneio em Corumbá, em Mato Grosso, deverá contar esta noite, contra o Cerro Portenho, com Glória, Cláudia, Cristina, Ivani, Maria, Eunice, Márcia, Maria Luísa e Tânia.

Severino e Élcio lutam pela "negra"

Depois de serem rivais na época do amadorismo e de já terem obtido uma vitória por cada um, nas duas oportunidades em que se enfrentaram como profissionais, o pugilista carioca Manoel Severino e o paulista Élcio Neves voltarão a lutar, hoje, no principal combate do Canal 4, de uma programação de quatro, a ser iniciada às 21h40m.

Severino, tendo em vista as suas últimas atuações, quando venceu os também famosos Esteban Osuña, argentino, e José Inácio, paulista, e empatou com o platino Ismael Hanze, pode ser considerado como o favorito para a luta de hoje, marcada para oito assaltos, com os pugilistas dos pesos médios, não podendo ultrapassar os 72.574 quilos.

O programa de boxe do Canal 4 para hoje contará com as seguintes lutas:

1) pesados (amadores) — três assaltos: Roni Francisco x Gilberto Martins (ambos cariocas); 2) leves (amadores) — três assaltos: José Leônidas (carioca) x Gilberto Santos (paulista); 3) leves — quatro assaltos: Valdir Rozendo (carioca) x Jasmenon de Oliveira (paulista); (4 médios — oito assaltos: Manoel Severino (carioca) x Élcio Neves (paulista).

Os jogos

Para a sexta rodada do II Torneio de Pelada, a ser jogada hoje à tarde, nos oito campos do Parque do Flamengo, são as seguintes as partidas programadas:

1.º jôgo Série Juvenil; 2.º jôgo — Série Adultos

CAMPO 1: 1.º jôgo — 221 — Atlético G. C. x 188 — Lunik 8 F. C.; 2.º jôgo — 520 — A. A. Matarazzo x 348 — Conselho Nacional de Pesquisas.

CAMPO 2: 1.º jôgo — 192 — S. E. Rivadávia Correia x 3 Barroso F. C.; 2.º jôgo — 293 — Jaquibá F. C. x 398 Trocadero F. C.

CAMPO 3: 1.º jôgo — 150 — A. A. Parque Anchieta x 120 — União F. C. (São Cristóvão); 2.º jôgo — 165 Pôrto Vitória F. C. x 289 Vasa A. C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 54 — S. E. Santo Inácio x 124 — Sapopemba F. C.; 2.º jôgo — 172 — Renegados F. C. x 652 — Seda Moderna F. C.

CAMPO 5: 1º jôgo — 136 — Divisa F. C. x 228 — Carauninha F. C.; 2.º jôgo — 314 — Petroquímicos Duque Caxias ó 393 — Gr. Rec. Macam.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 140 Hércules F. C. x 93 ACRA; 2.º jôgo — 219 — Eletrotécnica Senado x 504 — Atlético Sul do Brasil.

CAMPO 7: 1.º jôgo — 237 — Condor F. C. x 88 — Veneza de São Cristóvão; 2.º jôgo — 474 — S. E. Chelsinha x 90 — Estrêla F. C. (Penha).

CAMPO 8: 1.º jôgo — 193 — Inter F. C. x 219 — Instituto Abel; 2.º jôgo — 324 — Av. Central F. C. x 374 — E. C. Almirante Tamandaré.

Amanhã

Para a rodada de amanhã, então programadas 16 partidas pela manhã e outras 16 na parte da tarde. Os juvenis farão as preliminares, pela manhã, às 9 horas, e nas partidas de fundo, jogarão os adultos, às 10h30m. Na parte da tarde, os juvenis jogarão às 14 horas e os adultos às 15h30m, reunindo durante o dia quase um milhar de atletas.

CAMPO 1: 1.º jôgo — 246 Corjinha F.C. x 116 Jacarepaguá A.C.; 2.º jôgo — 283 E.C. Jovem x 677 Falcão F.C.

CAMPO 2: 1.º jôgo — 34 Atília F.C. x 253 Jaguar A. C.; 2.º jôgo — 354 Reembolsável F.C. x 264 E.C. Restauradores.

CAMPO 3: 1.º jôgo — 204 Juventus F.C. (Tijuca) x 84 Siguininho A.C.; 2.º jôgo — 713 Nôvo Horizonte F.C. x 104 Verdugo F.C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 227 R.R.L. F.C. x 83 Eldorado F.C. (Jardim América); 2.º jôgo — 448 Havaí F.C. x 108 Cia. Carioca Art. Papel F.C.

CAMPOS 5: 1.º jôgo — 6 Tupi F.C. x 133 Leões F.C.; 2.º jôgo — 263 E.C. Petit x 20 Mundo da Louças F.C.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 186 Roça F.C. x 30 Oliveiras A. C.; 2.º jôgo — 597 Unidos do Atêrro F.C. x 782 Dom Vital F.C.

CAMPO 7: 1.º jôgo — 230 Estrêla Azul F.C. (Ilha Gov.) x 46 Indiana A.C.; 2.º jôgo — 145 Juventus F.C. (Bonsucesso) x 290 Graúna F.C.

CAMPO 8: 1.º jôgo — 68 Americano F.C. (Centro) x 131 Imperial F.C.; 2.º jôgo — 87 Cia. Independente Palácio GB x 333 Assibra.

Horário — 1.º Jôgo às 9 horas (Série Juvenil); 2.º jôgo às 10,30 (Série Adultos)

A tarde:

CAMPO 1: 1.º jôgo — 256 Mustang F.C. x 130 Satélite Fluminense F.C.; 2.º jôgo — 726 River A.C. x 682 Escória F.C.

CAMPO 2: 1.º jôgo — 188 Elizeu F.C. x 16 Rocha A.C. 2.º jôgo — 131 C.E.M. x 98 Estrelinha F.C.

CAMPO 3: 1.º jôgo — 218 Diamante E.C. (Muda) x 122 E.C. Turim; 2.º jôgo — 46 Xerife F.C. x 663 Milico F.C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 161 Monte Sinal x 195 A.A. Sousa Cruz; 2.º jôgo — 490 Magnus F.C. x 13 Cascata A.C. (Sta. Teresa).

CAMPO 5: 1.º jôgo — 41 Alvorada F.C. (Glória) x 138 Renascença F.C.; 2.º jôgo — 511 Clube dos Embaixadores x 644 Real Lins F.C.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 215 Brasília F.C. x 261 Ginasium Portuário; 2.º jôgo — 495 Internacional Tijuca x 568 Estrêla Azul F. Salão.

CAMPO 7: 1.º jôgo — 262 Arranca Tôco F.C. x 222 Não é de Brincadeira F.C.; 2. jôgo — 286 Estácio F.C. x 19 Igarapé F.C.

CAMPO 8: 1.º jôgo — 1 Santa Teresa F.C. x 153 Intocáveis do Imperial; 2.º jôgo — 309 Brasiluso F.C. x 323 Brasinha da Ilha F.C.

Juízes e delegados

Benedito Santos, responsável pelas arbitragens do II Torneio de Pelada, para a rodada de hoje, escalou os seguintes árbitros:

Gilberto Cruz Filho, Édson Santana, Osvaldo Paiva, Jairo Bernardini, Wilson da Costa, Osmar dos Santos, Eduardo Fernandes e Nevaldo de Oliveira.

Os delegados escalados pela direção geral são: Campo 1 — Jorge da Silva; Campo 2 — Antônio Guedes; Campo 3 — Osva do Reis; Campo 4 — Ana Maria dos Santos; Campo 5 — Luís Penha; Campo 6 — Roberto Paiola; Campo 7 — Luís Zavarize; Campo 8 — Hugo Silva.

Para a rodada de amanhã, os juízes escalados são:

Édson Santana, Mário Leite, Osvaldo Paiva, Jairo Bernardini, Adalberto de Almeida, Cláudio de Oliveira, Eduardo Fernandes e Jorge Alves.

Para a parte da tarde foram escalados os seguintes: Édson Santana, Élcio Santiago, Clímaco Tavares, Gilberto Cruz Filho, Jairo Bernardini, Osvaldo Paiva, Orlando Lôbo e Eduardo Fernandes.

Os delegados para os jogos de domingo, pela manhã e à tarde serão:

Campo 1 — Jorge da Silva; Campo 2 — Antônio Guedes; Campo 3 — Osvaldo Reis; Campo — Ana Maria dos Santos; Campo 5 — Luís Penha; Campo 6 — Roberto Paiola; Campo — Luís Zavarize; Campo 8 — Hugo Silva.

GE N. União excluído do certame

O Grêmio Esportivo Nova União (106), que no último domingo derrotou a equipe do Otávio Pinto Guimarães (62), por 9 a 3, no campo número 8 do Parque do Flamengo, por não apresentar e comprovar a idade regulamentar de seus atletas Evaldo de Oliveira e José Cesarino de Almeida, foi desclassificado do II Torneio de Pelada.

Com essa exclusão, a Direção Geral comunica que o clube perdedor — Otávio Pinto Guimarães — continua classificado e, para que não aconteça o mesmo caso ocorrido com o GE Nova União, deverá comprovar a idade de seus jogadores até o dia 26 próximo, às 18 horas, em nosso Departamento de Certames e Promoções.

Regulamento

Segundo rege o regulamento do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, a Direção Geral convoca o atleta do GRUPE (467), Roberto Pereira Lima, para comparecer com urgência ao Departamento de Certames e Promoções na sede do JS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, para tratar de assuntos de seu interêsse, a fim de continuar a disputar o torneio.

Para conhecimento dos clubes, a Direção lembra que os atletas não poderão disputar os jogos desuniformizados e sem tênis, podendo a equipe ser desclassificada se não se apresentar como manda o regulamento.

PARTIDAS MOVIMENTAM 480

Entre os clubes que jogarão hoje à tarde no Parque do Flamengo, encontra-se o ACRA — Associação Cultural Recreativa Amazonense — que no ano passado, quando da realização do primeiro torneio, obteve boas vitórias, constituindo-se numa das principais favoritas da competição. Acabou sendo eliminada, na fase final, pelo Capri FC, que conquistou, posteriormente, o título de campeão do torneio.

Para o II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, a Associação Cultural Recreativa Amazonense incluiu uma equipe de juvenis, exatamente a que jogará hoje, contra o Hércules, no campo seis.

AA Matarazzo-Rio (520) — Priobe, Batista, Humberto, Adilson, Valdemar, Francisco, Coutinho, Edivar, Jorge, Geraldo, Osvaldo, Aldir e Reinaldo.

Conselho Nacional de Pesquisa (348) — Alípio, Paulo, Gilberto, José, Roberto, Helídio, Inácio, Assis, Wilson, Antônio, Vanderlei, Erasmo, Almir, Salvador e Domingos.

Jiquitibá (293) — Alberto, Caruso, César, Filho, Nilo, Luís, Pedro, Peri, Otávio, Reno, Roberto, Laércio, Lopes, Gandarela e Martins.

Trocadero (398) — Ademar, Aristeu, Poch, Luís, Fernando, Venceslau, Roberto, Nilton, Paulo, Ricardo, Carlos, Edgar e Sérgio.

União (102) — Uberi, Evaldo, Veiga, Cléber, Mateus, Neves, Osvaldo, César Nilton, Campos, Getúlio, Siqueira, Tadeu e Carlos.

Santo Inácio (54) — Buchaul, Tepedino, Renato, Sérgio, Botelho, Ricardo, Fernando Guerra, José, Serra, Leonel, Flávio e Cota.

Unidos do Sapopemba (124) — Jorge, Carlos, Jurandir, Wallace, Reis, Pereira, Adilson, Valter, Joel, Wilson, Francisco e Valmir.

Divisa (136) — Carlos, Reinaldo, Garcia, Mota, Rodrigues, Sílvio, Coelho, Adão, Aurides, Euclides, Inocêncio, Luís, José, Édson e Alberto.

Caraûninha (228) — Borges, Avelino, João, Carlos, Amarante, José, Anésio Aleixo Jaime, Jorge, Pedro, Ferreira, Almir e Arnaldo.

Hércules (140) — Jorge, Josué, Valtenir, José, Daniel, Roberto, Hélio, Claudionor, Heitor, Carlos e Conceição.

A.C.R.A. (93) — Paulo, Juliomar, Erivaldo, Félix, Mário, Renato, Jelson, Rogério, Jorge, Henrique, Aluísio, Assis, Santos, Furtado e Polard.

Condor (237) — Luís, Paulo, Frederico, Nélson, Geraldo, João, Murilo, Antônio, Joacir, Alberto, Jorge e Júlio.

Veneza SCFC (88) — Rogério, Florentino, Moço, Osvaldo, Heitor, Sílvio, Celso, Renato, Antônio, Elmar, João e Amauri.

Inter (193) — Antônio, Carlos, Adriano, Fernando, Gualberto, Jorge, Ribeiro, Gomes, Reis, Rogério, Nélson, Barbalho e Maurício.

Instituto Abel (219) — Valdenir, Cláudio, Alfredo, Paulo, José, Antenor, Loureiro, Flávio, Paulo Borges, James e César.

Juvenil sábado

Para a quinta rodada da categoria juvenil, a ser jogada sábado próximo, os clubes contarão com os seguintes jogadores:

Atlético (221) — João, Luís, Jorge, Antônio, Eugênio, Pedreira, Ricardo, Paulo Carlos, Antônio Lima, Joel e Sérgio.

Lunick (118) — Aderbal, Sérgio, Luís, Eduardo, Fernando, Antônio, Tiomno, Carlos, Alberto, Paulo, César Júlio e José.

Rivadávia Correia (192) — Lotufo Sérgio, Alexandre, Vanildo, Édson, Sebastião, Zelis, Márcio, José João Carlos e Denilson.

Barroso (3) — Joaquim, Paulo, João, Luís, Valdonier, Marco, Hilton, Paulo Maia Márcio Guedes, Pascarela, Alala, Cosmo e Jorge.

AAP Anchieta (150) — Conteiro, Leite, Luís, Roberto, Antônio, Geraldino, Santana Sérgio, Osmar, Paulo, Dionísio, Sebastião e Latércio.

Pôrto Vitória (165) — Mendes, Raul, Francisco, Nonato, Feijó, Wilson, Alex, Carlos, José, Sérgio, Cirino, Lívio, Neves e Carvalho.

Vasas (289) — Antônio, José, Hosmam, Jaimbilson, Jones, Fábio, Alexandre, Azeres, Themilson, Juvenal, Sobrinho, Fabiano e Wellington.

Renegados (172) — Moacir, Renato, Marozini, Eusébio, Severino, Cláudio, Antunes, Alves, Mesquita, Adir, Aldenir, Anilson, Ademilson e José.

Sêda Moderna (652) — Fernandes, Adilson, Miguel, Odézio, Cardoso, Silva, José, Eustáquno, Brito, Jurandir Getúlio, Valdir, Altair, Augusto e Airton.

Duque de Caxias (314) — Divaldo, Neuci, Moreira, Télio, Raimundo, Salvador, Odir, Wilson, Clóbes, Sebastião, Barros, Almir e Eugênio.

GR Macan (393) — Carlos, Vanderlei, Rabêlo, Nonato, Natividade, Ubirajara, Dionísio, Ildefonso, Laurentino, Geraldo, Pinheiro e nascimento.

Eletro-Técnica Senado — (219) — Adílio, Alício, Francisco, Carlos, Newton, Sebastião, Maurício, Jaime, Manuel e Marcos.

A. Sul do Brasil (504) — Fernando, Nei, Silvério, César, Raimundo, Noel, José, Augusto, Frederico, Acácio, Petrônio, Modesto, Luís e Altamiro.

EC Chelsinha (474) — Barroso, Borges, Alberto, Carlos, Edmundo, Abraham, Vinícius, Hélio, Cláudio, Lúzio, Almeida, Osmar e Francisco.

Estrêla (90) — Valdir, Renato, Vagner, Afonso, Carlos, Sidnei, Vanderlei, Oliveira, Manoel, Gérson, Heber e Luís.

Avenida Central (324) — Loreti, Floriano, Inácio, Rogério, Gilberto, Leite, Scófano, Arnaldo, Homem, Roberto, Laurador, Costa, Ventura e Júnior.

Almirante Tamandaré — (374) — Tapir, Tôrres, Luís, Olívio, Flávio, Eduardo, Valdomiro, Garcia, Raul, Francisco, Braga, Célio, Hernandes, Ocimpio e Giovani.

Dribie é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 10, nos campos do Parque do Flamengo.

Direção marca para julho jogos adiados

A Direção Geral do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, marcou para o dia 6 de julho próximo a rodada que seria realizada na última têrça-feira, o que não aconteceu devido a um defeito técnico na iluminação.

Em virtude do acontecido, o Engenheiro Glauco Ferreira Lobato, Diretor da Divisão de Obras da Comissão Estadual de Energia Elétrica, resolveu mandar instalar, nos próximos dias, um gerador especial para que os jogos noturnos possam ser realizados sem qualquer problema.

Em julho

Para que não haja acúmulo de jogos na categoria de adultos que apresentou, no II Torneio de Pelada, o maior número de inscrições, a Direção do certame resolveu marcar para o mês de julho próximo a rodada transferida da última têrça-feira, devido a um curto circuito geral na iluminação.

Essa rodada, que será disputada no dia 6, quinta-feira à noite, terá os mesmos clubes que jogarão nos mesmos campos e com os adversários anteriormente indicados. Os jogos adiados e que serão disputados no próximo mês são os seguintes:

Campo 3 — Primeiro jôgo: Unidos da Sapopemba FC (15) x Esporte Clube Viseu (627); segundo jôgo: Real Xavier FC (85) x Barão de Ipanema FC (479).

Campo 4 — Primeiro jôgo: Cidade Nova FC (569) x Ciências Jurídicas FC (733); segundo jôgo: CORJA (680) x Copacabana Palace FC (626).

Campo 5 — Primeiro jôgo: Cruzeirense FC (55) x Esporte Clube Lelo (192); segundo jôgo: Foto Arte FC (871) x Unidos do Grajaú FC (689).

Campo 6 — Primeiro jôgo: Companhia Auxiliadora de Emprêsas Elétricas (718) x Peninhas FC (559); segundo jôgo: Caravelinho SC (483) x Hermanny EC (523).

As partidas de futebol de salão, basquetebol e voilbol dos XVII Jogos Infantis são disputadas com as famosas Bolas Dribie, as preferidas dos campeões.

Vasco devolve pecha de aliciador ao Flamengo

CBB deixa para 2a. convocação do Pan

Como a questão dos locais para os preparativos finais das seleções brasileiras, feminina e masculina, ainda não foram determinados — a dúvida é se será no Rio ou em São Paulo —, a Confederação Brasileira de Basquetebol deixou para segunda-feira, às 18 horas, em sua sede, a questão da convocação dos jogadores que disputarão os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá.

Decidido está, sòmente, que o técnico da seleção feminina será o Professor Renato Brito Cunha, enquanto Kanela se incumbirá da parte masculina.

— O Flamengo pode constituir quantas comissões de inquérito quiser para apurar o que bem tentar, que a nós do Vasco não interessa. Isso é problema dêles. O que não podem, é assacar contra o nosso clube, aleivosias de que estamos aliciando remadores e oferecendo automóveis. O Vasco da Gama está com suas portas abertas para quem quiser e sòmente aos seus dirigentes cabe tolher, impedir o ingresso de quem êles julgarem inconvenientes — disse, na manhã de ontem, o Vice-Presidente de Remo do Vasco da Gama, Sr. Jorge Rodrigues.

— O Vasco da Gama é igual ao mineiro. Trabalha em silêncio — continuou o dirigente cruzmaltino e ex-campeão sul-americano de remo — e seu objetivo é retornar ao seu devido lugar, que é a liderança da canoagem nacional. Sabemos que isso é um trabalho a longo prazo e nêle estamos empenhados. Que façam o mesmo e nos deixem em paz.

Colúnia

— Estou sabendo que o Flamengo, constituiu uma comissão de inquérito ou de sindicância, não sei bem, para apurar denúncia de que teríamos aliciado ou estaríamos aliciando remadores do nosso co-irmão, com ofertas de carros. Repito que ao Vasco da Gama, não interessa o que o Flamengo faça internamente. Não nos envolvemos nas coisas do Flamengo, mas não pode o Vasco ficar à mercê de promoções dessa ordem — adiantou mais o Vice-Presidente vascaíno.

— Como disse, não nos envolvemos com as coisas do Flamengo, mas raciocinando bem, isso até que fica mal para o próprio setor de remo do nosso co-irmão, pois, antes, é um atentado aos seus atletas, já que revela um estado de insegurança no clube, pois no fundo é uma acusação muito mais dirigida aos seus remadores do que ao Vasco. Revela insegurança de que seus remadores são passíveis de se transferirem por questões materiais, o que no fundo é uma pesada acusação a atletas amadores. Nós, do Vasco, não fazemos tais promoções de comissões de sindicâncias ou inquérito ùnicamente porque temos confiança plena em nossos atletas e jamais êles, nobres como são, amadores — como é o esporte do remo — como são, não vemos como pensar de maneira diferente de uma concepção puramente amadorista.

— O atleta amador é livre e, como tal, êle pode ir para onde bem entender. Se um atleta do Vasco resolver mudar de clube é porque assim pensou e jamais seríamos nós que iríamos fazer uma acusação, uma denúncia, de que essa mudança de clube teria origem em benefício material para êsse atleta, porque conhecemos bem a formação de nossos remadores e, como tal, pensamos nos atletas dos demais clubes. Portanto, a tal promoção de que estou tomando conhecimento peca pela base, pois antes ela encerra uma forte, uma violenta acusação aos remadores do próprio Flamengo — disse mais o Sr. Jorge Rodrigues.

— O que há de verdade é que o Vasco da Gama, está com suas portas abertas, de par em par, para receber quem nêle quiser ingressar. Não usamos recursos extras. Não aplicamos golpes, não oferecemos carros, nem apartamentos, mas ùnicamente a nossa acolhida, a nossa bandeira, o nosso respeito e afeto de vascaíno. O resto é para efeito promocional — concluiu o Vice-Presidente de Remo vascaíno.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Se alguém, como Diógenes, andar de lanterna acesa durante o dia para encontrar um amador registrado nas federações amadoristas, terá uma decepção.

Amadorismo é fruta que não se encontra no mercado. Nós sabemos disso. Os dirigentes dos clubes sabem disso. Todos sabem disso, Todos sabem mas ninguém quer dizer.

Graças ao amadorismo bastardo praticado em todo mundo, surgem, por vêzes, os aliciados e os aliciadores.

Nós, com a experiência e tirocínio, que atingem a mais de meio século, fornecemos ao Marechal das Vitórias matéria preciosa para o seu livro "As Misérias do Futebol Brasileiro", quando o amadorismo marron invadiu os nossos clubes.

Não há aliciadores sem os aliciados. Estes, quando silenciam, tornam-se coniventes com os primeiros.

O grau de ofensa só pode ser aquilatado pelo ofendido. Se a tentativa de aliciamento não ofende o aliciado, ninguém tem o direito de ofender-se por êle.

O aliciamento é um ato velado, sem testemunhas e sem provas.

Quando o aliciado se ofende com as propostas do aliciador, reage no momento. Não espera aberturas de inquéritos para depor como acusado e não como testemunha.

O remador Belga, inquirido por uma comissão do Flamengo, "confirmou que de fato foi convidado pelo Sr. Jorge Rodrigues para ingressar no Vasco, mas garantiu aos dirigentes rubro-negros que só sai do Flamengo para ir em definitivo para o Rio Grande do Sul sua terra natal, onde seu pai dirige um hotel".

Isto é aliciamento? Isto é suborno?

Desde quando o convite feito a um amador para ingressas noutro clube constitui ato de aliciamento condenável?

Belga não disse que o dirigente vascaíno lhe havia oferecido um Volks zero quilômetro, presente que qualquer avô oferece aos netos em dia de aniversário, o que comprovaria o aliciamento ilícito.

Sempre defendemos e praticamos o amadorismo puro nos moldes de João Havelange e Elói de Meneses. Deixamos de defender o amadorismo oficializado no dia em que os seus astros passaram a receber recompensas de mobílias para casamento e outras vantagens.

Hoje defendemos o Departamento Infanto-Juvenil do Vasco, os Jogos Infantis, os Jogos da Primavera e o Torneio de Peladas promovido por JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso, onde o amadorismo reina em sua plenitude.

Em 50 anos de cronista esportivo, sempre na defesa do amadorismo, ainda não recebemos presentes de mobílias, apartamentos ou Volks zero quilômetro.

SINDICÂNCIA AGITA O REMO

Os meios náuticos da cidade e mesmo do País estão surprêsos com o que vem ocorrendo com referência à apuração de fatos envolvendo denúncia de aliciamento do Vasco ao remador Gijsen, — o Belga, do Flamengo —, salientando que isso sòmente poderá causar prejuízo ao rendimento do "double" brasileiro nos Jogos Pan-Americanos, do Canadá, em que Belga é um dos componentes.

Outras fontes admitem, inclusive, que essa sindicância feita pelo Flamengo, além de levar o esporte do remo a uma situação vexatória tem, também, o possível objetivo de encobrir um provável insucesso do "double" nos Jogos Pan-Americanos, pois daria chance ao remador de defender-se de um insucesso alegando impacto emocional às vésperas de deixar o Brasil.

De pan a pan

Os meios náuticos carioca e nacional frisam que a atitude do remador Belga, dizendo-se aliciado ou tentado a um aliciamento, causa surprêsa, pois se forem apurados devidamente os fatos, é passível, tanto quanto o aliciador, de severa punição, ou seja, expulso do remo.

Lembram as mesmas fontes que foi exatamente durante os IV Jogos Pan-Americanos, efetuados em São Paulo, em 1963, que ocorreu a transferência do mesmo remador Belga do Grêmio Náutico União para o Flamengo, após conversações feitas num hotel, em São Bernardo do Campo. Belga deixou o União e veio para o Flamengo e a sua chegada, de ônibus, com tôda a família, foi das mais festivas e chegou mesmo a ser manchete em jornais cariocas, enquanto a crônica esportiva de Pôrto Alegre divulgava severas críticas à atitude do Flamengo, fazendo as mais pesadas acusações de aliciamento.

Espanto

E o espanto maior nisso tudo é que corre nos meios náuticos da Cidade que já teria o remador Belga assinado transferência para o Vasco e êste não dera entrada na Federação Metropolitana de Remo até o momento.

Mas não só êste remador teria assinado transferência para o Vasco, pois outro também já o teria feito, e alguns mais estão propensos a se transferirem para o clube de São Januário e não escondem suas visitas à garagem de remo do Vasco, na Lagoa.

Federação em ação

Comenta-se, também, que é possível que a Federação Metropolitana de Remo intervenha no caso entre Flamengo e Vasco, pois, como entidade que tem por princípio zelar pelo sadio amadorismo, deverá chamar a si o fato e apurar devidamente e punir os culpados em tôda a linha, sejam êles aliciados ou aliciadores.

Outras fontes argumentam que é isso que pretende o Flamengo, pois, já que não terá o seu remador Belga ou outros, sejam êstes punidos e, como punidos, não poderão remar pelo Vasco ou outro clube carioca.

Botafogo lança barcos

O Botafogo lançará n'água amanhã, pela manhã, mais dois barcos construídos pelo carpinteiro-naval e double de técnico, Baltazar da Agonia.

Trata-se de um "skiff" e de um "double" construídos na própria oficina da garagem botafoguense do Sacopã. Como é notório que os barcos construídos por Baltazar, além de sua construção tem a qualidade de serem os mais rápidos, o lançamento dos dois novos barcos será motivo de festa amanhã, na garagem de remo do Botafogo.

Aída é a favorita no troféu

A pentatleta e campeã sul-americana Aída dos Santos, do Botafogo, surge como a favorita para a conquista do Troféu Rubens Esposel, cuja primeira etapa, constando de três provas, será iniciada na manhã de hoje, na pista e campo do Estádio Atlético Célio de Barros, no Maracanã.

Estão inscritas, oficialmente, sete atletas do Botafogo, sete do Flamengo e três do Fluminense, e o Clube Universitário não inscreveu ninguém. A conclusão será amanhã pela manhã, no mesmo local, com a disputa de mais duas provas.

Três hoje

Com a disputa das provas de 80 metros com barreiras, salto em altura e arremêsso de pêso, será iniciado hoje pela manhã, no Estádio Célio de Barros, o Troféu Rubens Esposel, competição que reunirá pentatletas, surgindo Aída dos Santos, a atleta mais versátil do atletismo brasileiro, como a favorita.

Os oficiais da Associação de Juízes de Atletismo estarão em ação, cronometrando e medindo as provas. A conclusão do troféu está prevista para amanhã, pela manhã, no mesmo local, com as provas de salto em distância e 200 metros rasos.

Quem compete

Estão inscritas, oficialmente, as seguintes atletas:

Botafogo — Aída dos Santos, Heloisa Correia da Silva, Laura Eunice Chagas, Neide dos Santos, Sílvia Regina Santos e Silvina das Graças Pereira.

Flamengo — Adília Alves do Rosário, Aladir Correia, Creusa Mendes, Léda Teixeira dos Santos, Maria da Conceição Cipriano, Maria de Lourdes da Conceição e Solange Gonçalves.

Fluminense — Glória Ferraz Laranja, Solange Larosky e Teresinha Batista.

Rigoni volta com ponto certo em Enamourèe

Brasa vai para o Mondesir

A reprodutora Brasa seguirá com destino ao Haras Mondesir, a fim de ser coberta pelo garanhão Zuido, no próximo mês, quando começa a estação de monta. Brasa irá mais cedo para aclimatação e exames que antecedem à cobertura, devendo regressar posteriormente à Fazenda da Brasa

Jóquei P. Coelho está bem

Felizmente, não foram confirmadas as notícias a respeito da morte do antigo jóquei Pedro Coelho, que foi vítima de um acidente automobilístico na madrugada de segunda-feira. Pedro Coelho, embora com algumas lesões, inclusive fratura da clavícula, está passando bem e continua internado no Hospital dos Acidentados, para onde foi transferido, depois dos primeiros socorros no Miguel Couto.

Morreram 2 ótimos garanhões

No Haras Mondesir morreu o garanhão Mat de Cocagne, uma perda lamentável, já que o filho de Barikil vinha mandando à raia excelentes representantes. Enquanto isto, na "Clarborne Farm", outro ótimo garanhão também morreu, repentinamente, o notável Tatán. O parelheiro argentino, muito conhecido, pois além de ter vencido a principal prova do seu país de origem, G. P. Carlos Pelegrini, foi, também, vencedor do Grande Prêmio Brasil e secundou o nacional Adil no Grande Prêmio São Paulo, as duas maiores provas do turfe brasileiro.

Vêm para correr o "O. Aranha"

É certa a presença dos animais Maverik e Pleocádio no dia 2 de julho, aqui na Gávea, para o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, em 3.000 metros, formando assim uma forte parelha. Mavevrick vem de vencer os 3.218m de Cidade Jardim, ganhando o título de Rei da Raia Paulista na temporada de 67, enquanto seu companheiro Pleocádio foi o ganhador do Grande Prêmio Presidente Vargas, realizado no dia 4 do corrente mês.

C. Jardim tem dois clássicos

A Comissão de Turfe do Joquei Clube de São Paulo organizou para êste final de semana, duas provas do calendário clássico da entidade bandeirante, sendo uma esta tarde e outra na reunião de amanhã, em Cidade Jardim. Destinado a éguas de 3 anos e mais idade, será corrido hoje o "Presidente Roberto Alves", que tem como favorita a égua Frigia; amanhã será desdobrado o "Manfredo Costa Jr.", para cavalos de 3 anos e mais idade, onde o nome de Messidor aparece em primeiro plano.

Na linguagem dos cronômetros

Prima Dona está afiada

A égua argentina Prima Dona, reaparece esta tarde, no Hipódromo da Gávea, na Prova Especial de 1.600 metros, do quinto páreo, muito bem trabalhada, como demonstrou no exercício de 1.400 metros em 91", muito firme, e apronto de 51"1/5 nos 800 metros, também com facilidade, sempre na direção do bridão J. B. Paulielo. Como o páreo poderá ser desdobrado na pista de areia, a chance de vitória da filha de Tatán, é muito acentuada.

1.° páreo

Cobiçada — D. F. Graça — 1.600 em 115"2/5, suave. 700 em 48"2/5, também.

Zapi — J. Pinto — na reta oposta 800 em 51", firme.

Bahramdiso — J. Borja — 1.000 em 70", carreirão.

Falconet — R. Penido — 800 em 55", suavemente.

Mangetout — J. Reis — 700 em 50"4/5, regular.

Fass Bier — O. F. Silva — 700 em 48", regular.

Styx — J. Pedro F. — 143" a milha em 110"2/5, muito fácil. Aprontou com M. Silva 800 em 53"2/5, muito fácil.

Chaleço — P. Fernandes — 700 em 48" regular.

2.° páreo

Halcysta — D. F. Graça — 1.400 em 94", fácil. Aprontou com J. Borja 700 em 44"3/5, também.

Fides — F. Maia — 1.300 em 85", muito fácil.

F. Flower — J. Machado — em parelha com G. Looking 1.300 em 86", melhor para aquela. Aprontou com E. Marinho, 360 em 23", fácil.

Fusão — D. Santos — 600 em 38" firme.

Solderá — J. Queirós — 1.300 em 102" 2/5, muito bem. 600 em 40", regular

3.° páreo

Dunhil — Lad. — 800 em 51"1/5, muito bem.

Blue Jet. — L. Acuna — em parelha com Estójo, 1.200 em 80", fácil para aquêle. Aprontou com M. Silva 600 em 37", bem.

L. Angeles — A. M. Caminha — 700 em 44"2/5, muito bem.

Allak — J. Santana — 360 em 22"2/5, muito fácil.

Escol — S. M. Cruz — 1.200 em 87", bem.

Tanguary — L. Acuna — 600 em 37"2/5 firme.

Aligury — J. Borja — 700 em 47", regular.

4.° páreo

Majó — C. A. Sousa — 1.200 em 82", fácil. 600 em 40", suave.

Palmoa — J. Brizola — 360 em 21" 2/5. muito bem.

L. Fortuna — J. Borja — 600 em 41" 1/5, suavemente.

Arteira — M. Silva — 600 em 39", firme.

F. Cambuca — J. Tinoco — 700 em 46", fácil.

A. Maria — O. F. Silva — 700 em 47", suave.

5.° páreo

P. Dona — J. B. Paulielo — 1.400 em 91", muito fácil. 800 em 51" 1/5, também.

C. Leufu — L. Corrêa — 1.600 em 108", firme.

Freeness — J. Machado — em parelha com F. de Ouro, 1.400 em 94", chegando junta. 600 em 39", muito bem.

Caucasiana — J. Reis — 700 em 47", firme.

Estória — J. Brizola — 7.500 em 109", carreirão. 700 em 45" 2/5, muito fácil.

Elora — P. Lima — 800 em 53", regular.

6.° páreo

Britânico — O. Cardoso — 1.200 em 81" 2/5, suave. Aprontou com L. Carlos 700 em 48", carreirão.

Manduco — M. Silva — 700 em 44" 2/5, muito fácil.

Camury — Lad. — 600 em 39", suave.

Cuentero — P. Pereira F. — 1.200 em 82", firme. Aprontou com J. Machado 600 em 40", firme.

Amarillo — P. Alves — 360 em 22" 2/5, muito bem.

Isnard — D. Moreira — 600 em 37", fácil.

Aspirante — J. Santana — 1.200 em 79", muito bem. 360 em 22", também.

S. Quentin — A. M. Caminha — em parelha com Suez 1.200 em 80" 1/5, muito fácil — para aquêle. 600 em 38", bem.

Xantico — A. Ricardo — 600 em 39", firme.

7.° páreo

Freedon — H. Vasconcelos — Em parelha com Flâneur, 1.300 em 87", melhor para aquêle. 700 em 48", suave.

Incat — D. Milanez — 1.400 em 95", bem.

W. Kargo — J. Brizola — 700 em 44"2/5, muito bem.

Assuan — J. Borja — 1.400 em 96"2/5, muito fácil. 700 em 48", suave.

Celso — J. Pedro F. — 1.400 em 94"2/5, bem. Aprontou com J. Pinto 700 em 46"2/5, fácil.

Delegado — J. Santana — 700 em 45", muito fácil.

Privilégio — J. Reis — Seta errada, 1.400 em 92", fácil. Na reta oposta 800 em 50"2/5, muito bem.

Disto — P. Lima — 700 em 47", regular.

8.° páreo

Maroñas — H. Vasconcelos — 1.200 em 81"2/5, firme. 600 em 38", bem.

Tulinha — P. Alves — 1.200 em 81", bem. Aprontou com J. Machado 360 em 22" 2/5, muito bem.

Alegoria — M. Silva — 600 em 37"2/5, muito fácil.

Estância — O. Cardoso — 600 em 41" 2/5, carreirão.

F. Mascarada — J. Tinôco — 600 em 38", muito bem.

Sabatina — D. Moreno — 1.200 em 80" 2/5, fácil. 700 em 44", também.

Ledermaus — P. Tavares — 1.200 em 80"2/5, muito bem. 600 em 38", também.

F. Alada — R. Carmo — 1.200 em 81"2/5, firme.

9.° páreo

Ecarté — J. Reis — 600 em 38", muito bem.

L. de Bagé — J. Brizola — 600 em 38"2/5, firme.

Arisco — A. Ricardo — 600 em 38", bem.

El Zig — J. Graça — 1.200 em 80", bem.

Gaillard — H. Vasc — 1.200 em 79", muito bem. Aprontou com P. Alves 360 em 22"2/5, fácil.

Pichuri — D. Moreira — 600 em 40", suave.

Town — B. Alves — 1.300 em 87"2/5, bem.

ALZON MELHORA MUITO PARA VENCER OS 1.300

Alzon fracassou na sua última apresentação, na pista de areia pesada, mas nos 1.300 metros da corrida de amanhã, Prova Especial, deve correr o que realmente sabe e pode, com Paulo Alves no dorso, substituindo José Portilho, ainda suspenso pela Comissão de Corridas, por delitos de raia. Alzon levará, ainda, o refôrço de Fluido, de turma inferior, mas capaz de ajudar o companheiro na primeira parte do percurso.

1.° PÁREO — Às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — Ks

[illegible]

2.° PÁREO — Às 14h — 1.200 metros — NCr$ 1.800,00 — (Areia)

[illegible]

3. PÁREO — Às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

[illegible]

2 — 3 El Capitan, C. Car. * 56
4 Allegretto, M. Si[illegible]
3 — 5 Bataví, R. Penid[illegible]
6 Thorinam, J. [illegible]
4 — 7 Gioso, F. Estév[illegible]
8 Eremita, J. Reis [illegible]
9 Bover Villa J. Sa[illegible]

4.° PÁREO — Às 15h — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

1 — 1 Dragão, L. Acuña * 54
" Rio Negro, A. Pin[illegible] 57
2 — 2 Matagato, D. Sa[illegible] 57
3 Lord By, S. M. C. 57
3 — 4 Majó, A. Ramos * 57
5 Hippo, J. Santana * 57
6 Hal-Sô, F. Per. F. * 57
4 — 7 Masaccio, M. Si. * 57
8 Dr. Osma., H. Va. 53
" Della, J. Macha. 2 57

5.° PÁREO — Às 15h35m — 3.000 metros — NCr$ 10.000,00 — (Clássico)

GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" (1.ª Prova Tríplice Coroa)

[illegible]

6.° PÁREO — Às 16h10m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

[illegible]

7.° PÁREO — Às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

1 — 1 Alana, P. Alves * 56
" Pheido, M. Silva * 54
2 — 3 Juchero, S. M. C. 7 50
4 Fontanella, J. Ma. 2 57
" Extra-Dry, J. Bri. * 54
4 Palp. Infeliz, N. C. 0 47
5 Este, O. F. Silva 1 52
6 Rangpur, A. Ram. * 54
7 Silencio, O. Card. 4 54
8 Privilégio, J. Reis * 53
9 Royal Capa., R. Car. 3 49
10 Titular, J. Borja * 53
" Gambeta, A. Ram. 6 50
" Pluco, F. Per. F. * 56
" Descarte, A. Santos 5 51

8.° PÁREO — Às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 (Variante-Betting) (Areia)

1 — 1 Boneco, A. Neery 3 55
2 Distel, R. Lima 5 56
3 Niobio, J. Borja 2 57
2 — 4 Rock Gin, J. Bri. * 56
5 El Califa, D. Mor. * 56
6 Saturday, M. Cam. * 56
3 — 7 Ellicot, J. Pinto 4 58
8 Elogio, Perei. F. * 56
9 Jimbo-Lee, J. Ram. * 56
4 — 10 Bojado, J. Acuña 6 54
11 Cel. Guarani, J. P. * 54
12 Mister Che, D. M. 1 57

9.° PÁREO — Às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 (Variante-Betting) (Areia)

[illegible]

CAMURY MAIS AGUERRIDO AGORA DEVERÁ GANHAR

Camury vai encontrar esta tarde ótima oportunidade para deixar a turma de perdedores, pois é o retrospecto do páreo, vindo de dois segundos lugares consecutivos. Aprontou a reta em 39", sem preocupação de tempo, porque o treinador José Salustiano da Silva achou que não havia necessidade de apertá-lo.

Conta ainda José Salustiano com mais quatro boas inscrições para a reunião desta tarde, na Gávea, tendo destacado Majó e Fusão, embora goste também, de Blue-Jet e Disto.

Ficou na vez

Potrinho que vinha se revelando, mas teve que parar por causa de contratempo, Camury parece ter ficado na vez agora para deixar a turma de perdedores, pois em suas duas últimas apresentações, quando reaparecia de cura, obteve dois segundos lugares, mostrando que atravessa ótima fase.

O treinador José Salustiano da Silva está mesmo confiante na vitória do potro, defensor da jaquêta do Stud do Diamantes, não escondendo seu entusiasmo, quando afirma que Camury aprontou bem a reta em 39" sem a menor preocupação de tempo e, que eu carreira normal, dificilmente irão ganhar do seu potro.

Mais quatro

"Zé" Salustiano, como é conhecido nos bastidores do turfe, tem ainda mais quatro inscrições para a corrida desta tarde, achando que as éguas Majó e Fusão têm chance de vitória, levando fé, também, em Blue-Jet e Disto.

— Fusão volta bem com um trabalho de 04" para os 1.400 metros e um apronto de 45" nos 700; vai correr leve, pois coloquei o aprendiz D. Santos, um menino jeitoso, que já ganhou uma corrida, e com isto Fusão deslocará menos 4 quilos. Majó, entretanto, é melhor corrida, pois me parece a fôrça, principalmente na reta grande onde ela gosta de atropelar. Seu trabalho foi muito bom, tendo assinalado com facilidade, 95" para os 1.400 metros.

Depois, José Salustiano da Silva falou das duas restantes inscrições, dizendo que, tanto Blue-Jet como Disto, irão correr bem, pois o primeiro, que era um animal muito manhoso, já está curado desta balda e poderá finalmente ganhar o seu primeiro páreo e Disto, que trabalhou a distância em 93", vai custar para ser derrotado.

Luís Rigoni retorna hoje à Gávea, conduzindo a égua Enamourèe, filha de Cobalt e Enameur, nos 1.400 metros do segundo páreo do programa, e que tem muitas possibilidades de vitória, porque trouxe retrospecto de São Paulo suficiente para derrotar as eventuais competidoras, amparada por quatro vitórias em pistas de Cidade Jardim.

Enamourèe é o primeiro produto de Enamour, por Royal Forest e England (Felicitation), e sua última vitória data do mês de abril, com Antônio Bolino, cobrindo a milha em 101" 4/5, na pista de areia, e impondo-se a Farsta e Berenice, com dois corpos de luz.

Rigoni é atração certa

Rigoni assumiu dois compromissos para o programa de hoje, Enamourèe e Camury, respectivamente no segundo e sexto páreo da reunião, e a sua presença é mais um motivo de atração para o público, que não esquece o ídolo que êle mesmo consagrou. Rigoni com sua experiência, categoria e noção de percurso, é sempre o mesmo freio que levantou inúmeras estatísticas, no Rio e São Paulo.

Adversárias

As principais adversárias de Enamourèe, são, pela ordem, a ligeira Fairy Flower, bem mais aguerrida e portadora de excelente apronto e Fides que mesmo deslocando 60 quilos, não deve ser inteiramente abandonada no terreno das possibilidades.

Prima Dona em destaque

Na milha do quinto páreo, Prova Especial, para éguas de qualquer país, Prima Dona, filha de Tatán ganha destaque pela forma excepcional que atravessa no momento, e correndo, pràticamente, e dôbro na pista de areia. Na grama, Estória, Nouvelle Vague e Freeness, estariam pràticamente absolutas, mas no barro, a égua argentina pode e deve se impôr, pela maior adaptação ao terreno. É bastante voluntariosa a pilotada de J. B. Paulielo, procurando logo uma decisão rápida na primeira parte do percurso para consolidá-la na reta de chegada.

PALPITES

1 — Cobiçada — Bahramdiso — Mangetout
2 — Enamourée — Fairy Flower — Fides
3 — Fernandel — Dunhill — João Ternura
4 — Bela Sicilia — Majó — Palmoa
5 — Prima Dona — Freeness — Estória
6 — Camury — Amarilo — Britânico
7 — Freedom — Privilégio — Assuan
8 — Maroñas — Albione — Estância
9 — Gaillard — Gurupá — Querubim

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 13h30m — 2.000 metros — NCr$ 1.320,00 — Grama

1—1	Cobiçada	53	*	D. F. Graça	2.° Caucasia.	V. Pinto	1.600 103"2/5	AL
2	Zapi	53	3	J. Pinto	6.° Bahramd.	R. Morgado	2.000 [illegible]"2/5	GL
2—3	Bahramdiso	58	*	J. Borja	1.° Fass Bier	F. P. Lavor	2.000 126"2/5	GL
4	Falconet	55	*	R. [illegible]	10.° Barquito	J. Carrapito	1.600 109"3/5	AE
3—5	Mangetout	55	*	J. Reis	5.° Sinal	J. E. Sousa	1.800 133"2/5	GU
6	Fass Bier	53	1	O. F. Silva	9.° Estádio	E. Perei. F.°	1.600 105"1/5	AP
4—7	Styx	57	*	M. Silva	8.° R. Caparty	J. Venâncio	1.300 80"4/5	GL
8	Dom Otávio	53	*	N. Lima	11.° Estádio	A. V. Neves	1.600 105"1/5	AP
9	Chaleco	56	*	P. Fernandes	13.° L. Cedro	L. Benitez	1.300 84"2/5	AP

2.° páreo — às 14 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

1—1	Enamourée	56	5	L. Rigoni	Estreante	A. Araújo	—	
2	Halcysta	56	*	J. Borja	10.° C. Leufú	G. Morgado	1.400 84"3/5	GL
2—3	Fides	60	3	A. Santos	6.° Diana	A. Cardoso	1.200 76"	AL
4	Estória	60	4	N. C.	—	R. Tripodi	—	
3—5	Fairy Flower	60	4	E. Marinho	4.° F. de Ouro	E. Freitas	1.300 83"	AL
6	Secret Love	52	*	N. C.	—	O. Pinto	—	
4—7	Fusão	60	*	D. Santos	6.° Estória	J. S. Silva	1.800 109"	GL
8	Solderá	54	1	A. Ramos	4.° Old Flame	C. Pereira	1.600 97"2/5	GL

3.° páreo — às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

1—1	Fernandel	56	1	J. Reis	2.° Willy	F. Costas	1.500 98"	AL
2	Dunhill	56	*	J. Machado	7.° Willy	G. Feijó	1.500 98"	AL
2—3	João Ternura	56	*	D. Moreira	2.° Micro	J. L. Pedrosa	1.200 77"2/5	AP
4	Blue Jet	56	4	M. Silva	10.° Tésio	J. S. Silva	1.300 83"4/5	AM
3—5	Los Angeles	56	6	A. M. Cam.	6.° Micro	P. P. Camp.	1.200 77"3/5	AP
6	Allak	56	5	J. Santana	6.° Penógrafo	J. C. Silva	1.200 77"1/5	AP
4—7	Escol	56	3	S. M. Cruz	Estreante	V. Aliano	—	
8	Tanguari	56	*	L. Acuña	7.° Gravatá	Z. D. Guedes	1.600 98"2/5	GL
9	Aligury	56	2	J. Borja	Estreante	J. R. Sepulv	—	

4.° páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

1—1	Majó	57	*	C. A. Sousa	3.° Emenda	J. S. Silva	1.300 [illegible]4/5	AL
2	Dariene	55	*	F. Meneses	1.° Jazida	S. d'Amore	1.300 85"1/5	AL
2—3	Palmoa	54	4	L. Carvalho	2.° Emenda	D. Cassas	1.300 84"4/5	AL
4	Lady Fortuna	54	1	J. Borja	4.° F. Alixia	F. P. Lavor	1.000 64"1/5	AL
5	Arteira	54	3	M. Silva	6.° F. Alixia	M. Araújo	1.000 64"1/5	AL
3—6	Cambroeira	54	*	A. Marçal	4.° L. Cedro	J. V. Viana	1.300 84"2/5	AP
7	Jazida	53	*	A. Ramos	1.° Dariene	M. Mendes	1.300 84"4/5	AL
8	Flora Cambuca	55	*	J. Tinoco	8.° Fair Girl	J. Tinoco	1.200 79"1/5	AE
4—9	Bella Sicilia	54	*	A. M. Cam.	3.° F. Alixia	E. Perei. F.°	1.000 64"1/5	AL
10	Fair Miss	57	2	A. Ricardo	4.° F. Alixia	C. Pereira	1.000 64"1/5	AL
11	Ana Maria	55	*	O. F. Silva	3.° Emenda	O. Serra	1.300 84"4/5	AL

5.° páreo — às 15h35m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Grama

1—1	Prima Dona	56	*	J. B. Paulielo	2.° Onira	L. Ferreira	1.300 81"3/5	AL
2	Cura Leufú	52	4	L. Correia	9.° Azores	J. Coutinho	1.400 84"2/5	GL
2—3	Nouvelle Vague	50	1	J. Borja	1.° Tabauna	P. Morgado	1.400 84"45	GL
4	Clair de Lune	52	2	M. Silva	4.° Estória	M. Araújo	1.800 109"	GL
3—5	Freeness	53	6	J. Machado	2.° Fontanella	E. Freitas	1.400 96"3/5	PGL
6	Caucasiana	54	*	J. Reis	1.° Cobiçada	A. Morales	1.600 105"2/5	AL
4—7	Estória	54	3	J. Brizola	1.° H. Widow	R. Tripodi	1.800 109"	GL
8	Elora	51	5	P. Lima	4.° Caucasia.	M. Sousa	1.600 105"2/5	AL

6.° páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 2.000.00

1—1	Britânico	55	*	O. Cardoso	2.° Asterix	A. P. Silva	1.200 77"4/5	AM
2	Reverso	55	11	J. Martinho	4.° Precursor	C. Rosa	1.000 63"	AP
3	Manduco	55	10	M. Silva	5.° Imperator	J. L. Pedrosa	1.400 86"	GL
2—4	Camury	55	4	L. Rigoni	2.° Precursor	J. S. Silva	1.000 63"	AP
5	Bibios	55	1	J. Reis	7.° Precursor	C. Gómez	1.000 63"	AP
6	Cuentero	55	12	J. Machado	Estreante	G. Feijó	—	
3—7	Amarillo	55	9	P. Alves	4.° Imperator	P. Morgado	1.400 86"	GL
8	Urbaneja	55	3	J. Silva	8.° Asterix	E. Coutinho	1.200 77"4/5	AM
9	Isnard	55	2	D. Moreira	3.° Uganah	J. C. Silva	1.200 77"	AL
"	Aspirante	55	7	J. Santana	Estreante	J. C. Silva		
4—10	Mifalah	55	13	A. Ramos	10.° Uganah	H. Tobias	1.200 77"	AL
11	San Quentin	55	8	A. M. Cam.	3.° Uganah	N. P. Gomes	1.200 77"	AL
12	Xântico	55	2	A. Ricardo	9.° Precursor	A. Araújo	1.000 63"	AP
13	Fatorial	55	6	J. Borja	8.° Cadipé	A. Nahid	1.200 73"4/5	GU

7.° páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

1—1	Freedom	56	*	H. Vasconc.	6.° Fás	E. Freitas	2.200 144"	AL
2	Mengo	52	*	D. Santos	5.° Fouquet	G. Feijó	1.600 97"2/5	GL
2—3	Incat	60	*	A. Ramos	1.° Forrobodó	C. Pereira	1.200 76"	AL
4	White Kargo	52	3	J. Brizola	7.° Magnasco	N. P. Gomes	1.400 84"2/5	GL
5	Ragamuffin	52	*	N. C.	—	A. V. Neves	—	
3—6	Assuan	60	*	J. Borja	1.° Fair River	G. Morgado	1.800 119"3/5	AM
7	Celso	55	*	J. Pinto	1.° Dragão	B. P. Carv.	1.600 104"2/5	AL
8	Delegado	52	*	J. Paulielo	1.° Masaccio	E. P. Cout.	1.400 90"4/5	AP
4—9	Privilégio	60	*	J. Reis	1.° Flâneur	C. Gómez	1.200 76"4/5	AM
10	Disto	58	2	P. Lima	7.° Novaimás	J. S. Silva	2.100 138"4/5	AL
11	Feudo	53	1	A. Santos	7.° Dr. Osmane	M. Sousa	1.300 83"4/5	AP

8.° páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1	Maroñas	56	8	H. Vasconc.	3.° Gazelle	M. Sales	1.200 77"	AL
2	Groelândia	56	*	M. Carvalho	1.° Albarelle	C. Morgado	1.000 60"3/5	GL
3	Zumaville	56	6	O. F. Silva	10.° Gazelle	L. Tripodi	1.200 77"	AL
2—4	Albione	56	3	J. Reis	4.° Arbele	Z. D. Guedes	1.500 98"4/5	AP
5	Tulinha	56	1	J. Machado	8.° Gina	A. Correia	1.400 85"1/5	GL
6	Alegoria	56	9	M. Silva	6.° Querença	P. Morgado	1.40 86"4/5	GL
3—7	Estância	56	*	O. Cardoso	1.° Q. Cabeça	A. P. Silva	1.000 65"1/5	AP
8	Laura	56	*	N. C.	—	E. Coutinho	—	
9	F. Mascarada	56	*	J. Tinoco	8.° Arbele	J. Tinoco	1.300 98"4/5	AP
4—10	Sabatina	56	4	A. Ricardo	1.° Farplease	C. Pereira	1.200 78"	AL
11	Ledermaus	56	5	R. Penido	4.° Gasconha	M. Tavares	1.400 92"	AM
12	Flexa Alada	56	2	D. Santos	6.° Gazelle	J. Coutinho	1.200 77"	AL

9.° páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

1—1	Gurupá	56	1	L. Acuña	3.° Timeu	V. Aliano	1.200 98"	AP
2	Escarte	56	5	J. Reis	5.° Timeu	C. Pereira	1.200 98"	AP
2—3	Querubim	56	*	F. Meneses	2.° T. Severin	S. d'Amore	1.200 78"	AL
4	Leão de Bagé	56	9	J. Brizola	9.° Guadalq.	D. Cassas	1.200 72"3/5	AL
5	Micro	56	7	J. Santos	1.° J. Ternura	J. S. Silva	1.200 77"2/5	AP
3—6	Arisco	56	2	A. Ricardo	3.° T. Severin	A. Araújo	1.200 78"	AL
"	Gorino	56	6	A. Ramos	2.° Tigrez	A. Araújo	1.400 86"	GL
7	El Zig	56	4	J. Graça	8.° Prometheu	C. Rosa	1.400 90"2/5	AM
4—8	Gaillard	56	3	P. Alves	11.° Guarujá	E. Freitas	1.300 82"2/5	AL
9	Pichuri	56	*	D. Moreira	4.° T. Severin	J. L. Pedrosa	1.200 78"	AL
10	Town	56	8	B. Alves	6.° T. Severin	O. J. M. Dias	1.200 78"	AL

Lembretes

— A sensação desta tarde na Gávea será o "bôlo" de sete pontos, acumulado em NCr$ 44.000,00.

— A reunião tem início marcado para as 13h30m e término às 17h55m, sendo a atração principal uma Prova Especial.

— Bahramdiso vem de boa atuação, podendo vencer agora.

— Styx estaria melhor na pista de grama.

— Enamourée estréia na Gávea, trazendo 4 vitórias de Cidade Jardim.

— Fairy Flower e Fusão levam montarias de aprendizes de 4.ª categoria para aliviar o pêso.

— Fernandel é fôrça e vai largar na pedra 1.

— Havia muita fé na vitória de Los Angeles, que estreou na semana passada.

— Majó é uma égua muito fiel e tem trabalho para vencer.

— Cambroeira é sempre muito perigosa, havendo fé em sua vitória.

— Flora Cambucá possui bons exercícios para êste páreo.

— Prima Dona é fôrça aparente nesta Prova Especial; trabalhou e aprontou espetacularmente.

— Estória fugiu do páreo da turma, preferindo esta carreira por causa da grama.

— Camury é o retrospecto e levará a condução de Luis Rigoni.

— Britânico está falado nos bastidores, sendo rival perigoso.

— Amarilo estreou com bons trabalhos e não correspondeu.

— Freedom reaparece em turma que não o assusta muito.

— Assuan vem confirmando carreira, rival temível.

— Delegado ganhou duas seguidas e manteve-se em boa forma.

— Maroñas não correspondeu na última, mas ainda é fôrça neste páreo.

— Albione está sendo levada com muita fé pelo seu treinador.

— Estância trabalhou com facilidade o quilômetro em 67"; rival muito perigosa.

— Gurupá está bem nestes 1.200 metros pela Variante e larga na pedra 1.

— Tem muita chance a parelha Arisco-Gorino.

Duraque agrada em cheio

O potro Duraque impressionou vivamente no apronto da madrugada de ontem, no prado, percorrendo o quilômetro em 64"3/5, na direção de José Correia, que vinha apenas ajustando-o durante o percurso.

Para o mesmo páreo, G.P. Jóquei Clube Brasileiro, Abaeté, com José Machado, teve os preparativos encerrados nos 1.000 metros, com o tempo de 65"2/5.

A tordilha Olalá, que tivera o apronto antecipado, limitou-se a galopar na pista de areia, para manter a forma e abrir o fôlego.

Fontanella desceu reta com Machado

Fontanella para correr a Prova Especial de amanhã, em 1.300 metros, no sétimo páreo, percorreu 600 metros em 37"2/5, com José Machado, e revelando muita disposição.

Alzon desceu a reta em 37", com Paulo Alves. Fluido deu uma partida de 400 metros em 24", na reta oposta, com Manuel Silva.

Juchero, S. M. Cruz, 360 em 23"2/5. Extra Dry, J. Brizola, 600 em 37". Este, O. F. Silva 600 em 37"3/5. Rangpur, A. Ramos, 600 em 38"2/5. Royal Caparty, R. Carmo, 600 em 40"2/5. Titular, J. Borja, 600 em 38" e Descarte, A. Santos, 800 metros em 52".

Silêncio assinalou 37" firme

Silêncio aprontou para a mesma Prova Especial de 1.300 metros, com reta de 37", cravados, na condução de Oraci Cardoso, no lugar de Antônio Ricardo, que fora escolhido mas não conseguiu fazer os 54ks. exigidos. O filho de Fastener vem sendo preparado há muito tempo pelo treinador Nélson Pires, depois de medicado e examinado, para reaparecer na sua melhor forma. É um dos melhores animais da geração, mas que não tem tido muita estrêla na sua campanha.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 10, nos campos do Parque do Flamengo.

Edu começa no América contra a seleção

Após muita indecisão e controvérsia, finalmente o técnico Aimoré Moreira confirmou ontem à noite, que Edu iniciará pelo América o jôgo-treino que a seleção brasileira fará amanhã, contra o time rubro, no Estádio Mário Filho, ficando sua inclusão no selecionado durante o jôgo na dependência das condições físicas de Alcindo. Se o atacante gaúcho agüentar o tempo todo — o que será difícil, devido suas condições físicas — Edu atuará durante os dois tempos pelo América.

Aimoré afirmou que só deixará Edu atuar pelo América porque não deseja quebrar o ritmo do ataque rubro, de quem falam maravilhas, mas que êle ainda não viu atuar, e assim testar a defesa da seleção, principalmente a Jurandir, que não correspondeu no jôgo-treino contra o São Cristóvão.

Conversa com Edu

A decisão de Aimoré Moreira sòmente foi tomada ontem à noite, na concentração das Paineiras, quando inclusive o técnico conversou com Edu e o colocou ciente dos fatos. O atacante, aliás, estava preocupado com o joga-não-joga e depois do bate-papo com Aimoré ficou mais tranqüilo.

Ao contrário do jôgo contra o São Cristóvão, quando pràticamente não deu nenhuma instrução à seleção durante os dois tempos, contra o América, Aimoré vai orientar os jogadores à sua maneira. Explicou que com o São Cristóvão era a primeira vez que os jogadores atuavam juntos e que êle preferiu deixar todos à vontade.

— Contra o América — acentuou Aimoré — o negócio já vai ser diferente e a seleção jogará dentro de uma padronização, agora que os jogadores já viram como atuam os que estão a seu lado.

A escalação

Aimoré não quis afirmar a escalação que iniciará o jôgo-treino contra o América, pois só anunciará oficialmente a equipe após a revisão médica de hoje, quando o Dr. Lídio Toledo lhe colocará a par das condições físicas de cada um. Se todos forem aprovados, como se espera, a escalação deverá ser a mesma que iniciou contra o São Cristóvão, ou seja: Félix; Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Dias e Paes; Mário, Ivair, Alcindo e Volmir.

Além do desempenho de Jurandir, que não foi dos melhores contra o São Cristóvão, preocupa ao técnico a produção do meio-campo, onde Dias e Paes não passaram de regulares. Entretanto, a maior preocupação de Aimoré no meio-campo foi a lentidão com que aquela dupla treinou anteontem, completamente fora do estilo preferido de seu jôgo, que é na base da velocidade. Aimoré deseja que a seleção atue no ritmo mais veloz possível e não fique perdendo tempo em passes laterais.

Para amanhã, Aimoré terá no banco reserva para entrar na seleção apenas o zagueiro Sadi — além de Edu, que atuará pelo América, enquanto não fôr necessário a sua presença na seleção — e os jogadores do São Cristóvão, que foram emprestados pelo clube: o goleiro Manga, o ponta direita Nei e o ponta de lança Arinos.

Folga é na segunda

Os jogadores da seleção terão folga na próxima segunda-feira, e só se apresentarão no dia seguinte, quando então a delegação embarcará para o Rio Grande do Sul para o jôgo-treino de quarta-feira, contra um combinado Grêmio-Internacional. Nesta oportunidade, a seleção já poderá contar com todos os jogadores requisitados, pois Tostão, Natal, Dirceu Lopes, Raul e Piazza, do Cruzeiro, e Paulo Borges, do Bangu, têm sua apresentação marcada para têrça-feira.

Aliás, sôbre Paulo Borges, o médico Lídio Toledo declarou que aconselhará a Aimoré a só o escalar no jôgo contra o combinado Grêmio-Internacional durante um tempo, para poupá-lo. Disse o médico que Paulo Borges deverá chegar esgotado, pois após jogar pelo Bangu, amanhã, viajará logo depois do jôgo para o Brasil chegando no Galeão segunda-feira à noite, para viajar terça-feira, novamente, para o Rio Grande, numa autêntica maratona.

O embarque da delegação para Montevidéu será no próximo dia 22, saindo todos de Pôrto Alegre. O primeiro jôgo pela Taça Rio Branco será no dia 25, e o segundo no dia 28. O retôrno será no dia imediato, a menos que haja necessidade de uma terceira partida. Nesse caso, esta seria efetuada no dia 2 de julho. A devolução dos jogadores aos seus clubes será no mesmo dia da chegada ao Rio, estando já decidido que se a seleção receber propostas para outros jogos no Uruguai ou na Argentina não serão aceitos, mesmo que as propostas sejam excepcionais, devido ao compromisso da CBD com os clubes.

Jorge Luís foi com Volmir e os outros jogadores da seleção ao Corcovado

Ivair e Edu treinaram drible de corpo antes do chute a gol

ALCINDO FAZ AMANHÃ ÚLTIMO TESTE

Somente após o jôgo-treino de amanhã, contra o América, é que o Dr. Lídio Toledo dará a palavra final sôbre a permanência de Alcindo na seleção, por achar que os testes e o jôgo-treino contra o São Cristóvão, quando o jogador se poupou visivelmente, ainda não foram o suficiente para dizer de suas reais possibilidades.

— Alcindo, além de estar ainda com o joelho um pouco atrofiado — afirmou o médico da seleção — não perdeu de todo o mêdo de tocar na bola, procurando sempre proteger o joelho, deixando a perna um pouco dura nos movimentos. Dessa forma, achei por bem dar uma decisão final após o treino de amanhã, mesmo porque serão dois dias a mais para tratamento.

Aimoré torce

Enquanto o Dr. Lídio Toledo adia mais uma vez a decisão final sôbre Alcindo, o técnico Aimoré Moreira torce para que o atacante passe em seu último teste, por considerá-lo utilíssimo à seleção, não só pela maior experiência, como também, e principalmente, pelo fato de conhecer bem os uruguaios e ser valente por natureza.

— Alcindo — diz Aimoré — já enfrentou várias vêzes equipes uruguaias, e por isso nos será de grande valia na disputa da Copa Rio Branco. É um jogador veloz e de fácil penetração numa área, acostumado a levar botinadas e, por isso, é mais ainda por inúmeros outros predicados ideal para os dois jogos com os uruguaios.

Treino no Mourisco

Aimoré marcou para a manhã de hoje — 10h —, no ginásio do Botafogo, no Mourisco, um individual para os jogadores mais pesados, como é o caso de Jurandir, Sadi, Jorge Luís e Volmir, e ducha e massagens para os demais. Os jogadores sairão do Hotel das Paineiras, às 9h, e à tarde, assistirão o jôgo amistoso entre o Fluminense e o Rio Branco, nas Laranjeiras, havendo a revisão médica ainda na parte da tarde. À noite, a programação será encerrada com uma sessão de cinema, nas Paineiras.

Ontem, os jogadores acordaram às 8h30m, e após o café, foram ao Corcovado, de onde retornaram por volta de 11h, para o almôço. Alguns jogadores — Everaldo, Edu, Ivair, Alcindo, Paes e Jorge Luís — subiram a pé e, o que é pior, pela estrada de ferro, o que foi motivo de gozação por parte do outro grupo que subiu de Kombi, liderado por Mário. Na volta, todos lotaram a mesma Kombi e a do JS.

SELEÇÃO TREINA SEM MÁRIO E DIAS

Sem Mário e Dias, poupados por determinação médica, — ambos sentindo pancadas no pé e coxa respectivamente — o técnico Aimoré movimentou os demais jogadores — apenas onze — com um treinamento com bola em separado, para a defesa e o ataque, mas todos com o goleiro Félix, em prática que durou 50 minutos.

Mário e Dias assistiram ao treino sentados atrás de uma das balizas e sem tirar o macacão, sem contudo se constituírem em problema para o jôgo-treino de amanhã, contra o América, segundo afirmou o Dr. Lídio Toledo. Ambos sofreram pancadas no treino contra o São Cristóvão e, como é natural, amanheceram com os locais atingidos doloridos, principalmente o atacante, que está com o pé esquerdo um pouco inchado.

Individual para dois

Aimoré iniciou as atividades da tarde de ontem, no Estádio Mário Filho, fazendo aquecimento de apenas dez minutos, seguido de um ligeiro individual para Jorge Luís e Alcindo, que vêm de contusões e necessitando, por isso, de mais atenção. O zagueiro do Vasco, que está com um quilo e meio a mais, sentiu-se um pouco cansado, por fôrça da inatividade, devido a estiramento na coxa, tendo inclusive se apresentado com dores musculares, fato considerado normal pelo Dr. Lídio Toledo.

Depois de um treinamento técnico com Edu, Ivair e Paes, que consistia em um dos três de cada vez arrematar a bola para o gol de Félix, de primeira, após centro de Volmir, de um lado, e de Aimoré, do outro, uma cobrança de pênaltes para o goleiro, por parte do chefe da delegação brasileira Castor de Andrade e, no fim, por intermédio do treinador, foram encerradas as atividades no Estádio Mário Filho. Por sinal, nas cobranças de pênaltes, o Vice-Presidente do Bangu apostou NCr$ 100 com o arqueiro e perdeu, pois permitiu a defesa fácil nos dois primeiros chutes.

Certos amanhã

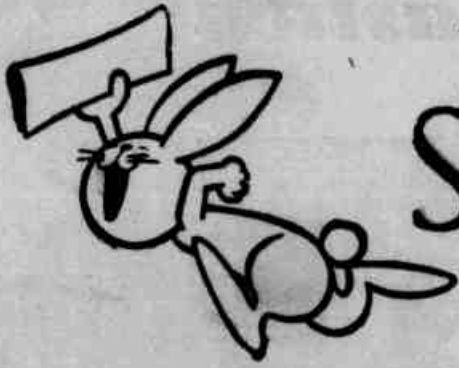
Tão logo terminou o treino, Mário se revelava otimista quanto à sua participação do jôgo-treino de amanhã, tal como afirma o Dr. Lídio Toledo, acrescentando ter sido a contusão nascida de um chute com a perna esquerda para o gol de Manga, quando pegou mal na bola e chegou a chutar o chão, caindo logo após e sendo atendido no gramado.

Mário contou que nada sentiu após o jôgo-treino e quando foi dormir, mas amanheceu ontem com o pé inchado. Hoje voltará a fazer tratamento de forno e ultra-som, e com mais algum repouso estará bom até amanhã. Dias, que é menos problemático ainda, já na noite de ontem mesmo se apresentava sem qualquer sintoma da contusão.

RIO, 17 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

rodízio

maurício azêdo

Há uma inquietação evidente na torcida do Flamengo diante dos resultados adversos da equipe na atual temporada pelo exterior. Na coluna Bate-Bola, diàriamente, o JS tem refletido a insatisfação da torcida rubro-negra, que se queixa com amargura das derrotas sucessivas. A êsse pelourinho são levadas diàriamente inúmeras cabeças, sobretudo a do Presidente Veiga Brito e a do técnico Renganeschi, apontados a uma voz como os responsáveis por essa quase-tragédia.

Em seu aparente abandono a que relega as côres do clube. Os torcedores têm saudades do Presidente Fadel Fadel, que nas horas difíceis para os jornais, o rádio e a televisão compartia com o homem da arquibancada o sofrimento. Seu substituto é um rubro-negro à inglesa, frio, demasiado tranqüilo. Tem um comportamento que dá foros de veracidade à informação, espalhada na surdina, de que na verdade êle não é flamengo, mas fluminense, tricolor por sentimento e atitudes.

O técnico Renganeschi parece concentrar, na visão dos torcedores, a maior parcela de responsabilidade pelo fracasso. Está há mais de dois anos no Flamengo e desperta sôbre êle a antipatia natural que se vota a um técnico quando êste dá a impressão de dono de uma cadeira cativa. O costume não é apenas dos flamenguistas. Ainda agora, com aquêle cavalheirismo bem próprio dos tricolores, o Fluminense soube despachar diplomàticamente o técnico Tim. Entre a torcida tricolor, variavam as explicações para a saída do treinador. Uns repetiam que êle é feiticeiro de uma única magia — o "chuveirinho" de Oliveira ou o lançamento em profundidade para Mário. Outros diziam que estavam deterioradas as relações entre êle e os jogadores, etecétera. Todos, porém, coincidiam em apontar-lhe o pecado mais grave: o de estar já há quatro anos no Fluminense. Embora com permanência menor no Flamengo, êste parece ser o drama de Renganeschi: é o técnico do Flamengo há muito tempo. Por isso tem de rodar.

Confesso que não gosto nem desgosto de Renganeschi, nem me impressiono com as derrotas do Flamengo no exterior. Concordo em que, lembraram alguns, o Flamengo está sacrificando um capital futuro com a aventura dessa peregrinação por seca e meca. Para o ano, não haverá oportunidade de excursão semelhante, porque o renome do clube estaria comprometido. Acho que para a torcida do Flamengo isto pouco importa. Pode até ser bom. Será talvez a formula de manter o time aqui ao alcance dos olhos.

É verdade que o Flamengo precisa de uma sacudidela. O time precisa jogar para a frente, abandonando aquelas jogadas de passinho para o lado, que dão a impressão de domínio físico da partida mas não conduzem à alegria do gol. Não sei se isto dependerá de permanência ou não de Renganeschi. Nem tampouco se essa mudança será feita por técnico, Oto Glória, Tim, ou lá quem seja, com a rapidez exigida pela impaciência agora generalizada. Qualquer que seja êste futuro imediato, o importante é não desanimar. O feito dos juvenis, na quarta-feira, e o entusiasmo da garotada que corria ao lado dêles, comemorando a conquista antecipada do campeonato, são a prova de que o Flamengo ainda dará muitas alegrias à sua leal e mui heróica torcida.

na área alheia

jocelyn brasil

troca, troca e trôco

Os garotos da Gávea conquistaram antecipadamente, na tarde de quarta-feira, o Campeonato de Futebol Juvenil de 1967. Em meio à grande euforia da torcida, vivas, para um lado, Dionísio para o outro. "Luís Carlos! Luís Carlos!", apareceu o espírito de porco.

Aquêle indivíduo que mesmo no momento de alegria, não se esquece do que lhe vai n'alma por aquilo que êle considera os desacertos da atual Diretoria". Quem me contou estêve lá. A turma ia debandando, e nosso colega ouviu um gaiato gritar:

— Atenção, turma! Essa é de cocheira. Vão trocar o Dionísio pelo Julinho, do Palmeiras.

Claro que era troça. O torcedor, inventando a troca para dar um trôco aos que deixaram sair da Gávea, seus ídolos César e João Daniel, que também eletrizaram as massas quando formaram uma das maiores duplas de area do Flamengo, no time de juvenis e, mais tarde, no de aspirantes.

Informava-me um outro colega que a coisa anda preta aí por fora. Contou que numa roda, em certo escritório, discutia-se a campanha do Flamengo na Europa, quando um cavalheiro, ligado ao Sr. Veiga Brito, saiu-se com aquela de que a campanha do Flamengo era normal. Disse meu informante, testemunha ocular do incidente, que quase sai bofetão.

A torcida rubro-negra anda de maus bofes, e nem sequer o feito glorioso do quadro de juvenis, conseguiu desanuviar-lhes os semblantes.

Aliás sôbre isso um gozador estabeleceu uma espécie de código de identificação de torcedores. Diz êle que quando se encontrar na rua um camarada com os dentes à mostra, todo risonho e satisfeito da vida, pode jurar que é América. Se o cara porém trouxer o semblante carregado e naquele estado de espírito que ao menor esbarrão vai sair para o bofetão, não tenha dúvida: é um rubro-negro. Se o camarada estiver todo gestos, falando em parábolas e clamando "alea jacta est" ou outra frase estrangeira, é vascaíno, na certa. Se cabisbaixo, com jeito de quem recebeu diagnóstico de tumor maligno, êste é botafoguense. Há um último tipo a considerar: a mesma euforia dos americanos, satisfeitos dando pulos de alegria e arrancando os "botões" do paletó. Êsse é tricolor.

a vez do povo

Os torcedores, vez por outra, se lembram que são êles que sustentam o futebol. E alegam isso, a altos brados. Comumente, porém, o torcedor se porta como um carneiro. Há um ditado de Eirunepé que diz: "amante, tumante e torcedor de futebol não têm vergonha". O torcedor é assim mesmo. Se zanga com seu time, e saiu do estádio jurando que nunca mais porá os pés numa praça de esportes. Na semana seguinte, é o primeiro a fazer fila para comprar a sua arquibancada.

Hoje, a coisa melhorou um pouco. Mas houve tempo em que o camarada saía do serviço, o tempo meio ruim, pensava, e se mandava para o Estádio. Lá, a chuva caía. E o árbitro, sem respeito algum pelo direito do público, sem se importar com outra coisa que não os seus pulmões resolvia adiar o jôgo, em razão das más condições do gramado.

Isso representava um êrro de dupla conseqüência. Espantava os torcedores, que já não se sentiam encorajados, em dias parecidos, enfrentar uma partida, o que redundava em prejuízo das arrecadações. Por outro lado, viciava os nossos jogadores em atuar apenas em campo bom; e isso determinou muitos fracassos nossos no exterior, inclusive na Copa de 54, quando nossos jogadores, não acostumados a jogar em campo pesado, andaram escorregando e dando gols de presente para os adversários. Os cartolas nunca deram bola para a torcida. Jamais olharam os interêsses dos torcedores, nem quanto a horário nem quanto a local para as partidas de futebol, incluídas nos calendários oficiais.

Essas considerações foram despertadas pela nota que veio em "O Globo" de quinta-feira:

"Consulta ao público — O Presidente Otávio Pinto Guimarães pediu ao vice-presidente de Relações Públicas, Dalvá Lima, a confecção de um minucioso questionário de consulta à opinião pública sôbre futebol, a fim de que a FCF possa entrar em entendimento com o IBOPE e contratar uma pesquisa. O objetivo é fazer no futebol carioca aquilo que o público achar melhor".

Muito bem, senhor presidente. Chegou a vez do povo. Vá por aí que o senhor vai bem.

o faz tudo

O Duarte Gralheiro, veio em sua coluna d'"O Dia", tecendo comentários sôbre o Aimoré.

Fala do abacaxi que o técnico pegou, e denuncia que o homem está assoberbado de tarefas. Que, na quarta-feira teve de providenciar condução, fichas dos jogadores, arrumá-los em fila para o exame médico, distribuir os quartos e vistoriar o material para o treino.

E, que já na hora de iniciar o treino, lhe apareceu o Alcindo, descalço e reclamando:

"Seu Aimoré, eu não tenho chuteiras"

Aimoré teve que ir até ao vestiário do São Cristóvão para arranjar chuteiras para o gaúcho. Que é que está havendo? Nem tanto ao mar, nem tanto à praia. Ou bem arranjam três para tumultuar o trabalho de um (antiga CT que escalava o time) ou bem jogam nas costas do técnico um mundo de responsabilidades.

Assim, não. Vamos colocar cada macaco em seu galho. Do contrário chegaremos à confusão total.

Aimoré é o técnico, responsável pela convocação, treinamento e escalação do time. Foi isso o que disse o Almirante Heleno Nunes, na Resenha Facit.

Deixem o homem livre pra dar conta do muito que lhe compete. Está faltando roupeiro. Por que não botam um anúncio aqui no JS?

Mário, o excelente atacante do Fluminense terá sua primeira chance no escrete nacional. É mais do que justa essa convocação, por se tratar de um grande jogador e um dos mais perigosos goleadores do Brasil.

XVII jogos infantis

vasco tenta tri na ginástica

abel ganhou salão com time gigante

O Instituto Abel sagrou-se campeão de futebol de salão, categoria 13 a 15 anos, conseguindo formar um time que teve no jôgo de conjunto a sua maior arma. Além do mais o time de Niterói conseguiu arranjar entre seus milhares de alunos alguns verdadeiros gigantes.

Acima de tudo, a grande fôrça do Abel residiu em sua direção técnica. O ex-jogador Copolilo, assumindo com carta branca a direção do time, o reformulou completamente, conseguindo que o mesmo obtivesse uma ótima estrutura. Por isto, o Abel foi um campeão com tôda a justiça.

jogadores

Luís André de Barros Falcão Vergara — goleiro — 14 anos — 1,68m — 57 quilos — aluno da quarta série ginasial. Começou a jogar futebol de campo, no colégio, como ponta direita. Numa pelada, como não havia vaga na linha, aceitou pegar no gol. Os colegas acharam que êle levava queda para a posição. Logo ficou como titular da posição em sua classe. Foi quando se convenceu que era bom na posição. Tentou uma vaga na seleção de menores do colégio e ganhou a posição. Selecionado para treinar futebol de salão, Copolilo o retirou da reserva — para titular absoluto. Acha mais fácil pegar no gol no futebol de salão do que no de campo. Mas, gosta mais dêste. Difícil no salão é devolver a bola. Foi sua terceira participação nos Jogos Infantis — e a primeira medalha.

Luís Cláudio Valente "Vacamoto" — beque parado — 16 anos — 1,84m — 80 quilos — aluno da quarta série ginasial. Começou jogando futebol de campo no próprio colégio. Na mesma época se iniciou no futebol de salão. Prefere o futebol de campo porque o jogador tem maior liberdade de movimentos. Pela primeira vez participou dos Jogos porque, anteriormente, "fazia hora com os técnicos e era excluído das equipes". Torce pelo Vasco, clube que gostaria de defender, mas "só de brincadeira, nunca como profissional". Tem planos para o futuro, pretendendo estudar medicina, afirma que, desde o comêço do torneio, acreditava no título, embora não seja craque: — eu dou minhas caneladas — afirma. Descobriu "tarde demais" que "os Jogos são legais".

José Henrique da Serpa Pinto "Bacalhau" — volante direito — 14 anos — 1,68m — 66 quilos — terceira série ginasial. Começou jogando futebol de campo no Jardim de Infância Gatos de Botas, de sua mãe, Professôra Rosiná Franklin. Só joga futebol de campo e de salão porque "os outros esportes exigem muito treinamento". Jogo futebol de campo no colégio, sendo titular do meio-campo, exercendo a função de "carregador de piano" — destruidor. Entretanto, prefere mesmo o futebol de praia onde, a cada ano, muda de clube. Torce pelo Fluminense e gostaria de jogar no seu time de futebol de salão. Acreditava no título desde o primeiro jôgo. Foi sua terceira participação nos Jogos — e primeira medalha.

Francisco Alberto Sampaio Loureiro — volante esquerdo — 15 anos — 1,70m — 58 quilos — quarta série ginasial. É inimigo declarado do futebol de salão. Só joga futebol de campo ou de praia. Apenas para disputar os Jogos Infantis concordou em jogar em cima da madeira ou cimento. Diz que "tinha certeza de conquistar o título pois jamais o colégio havia conseguido armar um time tão bom". Não gostou de saber que um jogador do Pio Americano disse que a sorte ajudou o Abel na conquista do título: — êles que peçam revanche, que eu dou um gol de vantagem — diz. Acha o Copolilo muito bom técnico, explicando que "sua gritaria incentiva o time". Foi sua quarta participação nos Jogos. Já obteve oito medalhas, sendo três de ouro.
Ronaldo Luís Pinheiro da Mata — "Lourinho" — 15 anos — 1,67m — 56 quilos — aluno da terceira série ginasial. Jogando na frente, foi o cérebro do time do Abel, o homem que abria brechas para as entradas de "Bacalhau". Coincidência ou não, o jogador mais franzino do time, foi justamente quem luziu pela inteligência de suas jogadas. Começou jogando futebol de salão e, depois, de campo, no próprio colégio, aos 10 anos. Prefere o futebol de salão "porque tem que correr menos". Ano passado, era titular do time dos menores, como ponta-de-lança. Mora em Santa Rosa e gostaria de jogar pelo Flamengo — mas, não tem tempo. Também é cobra no tênis de mesa — foi bicampeão. Acha o Copolilo "um excelente técnico", mas, afirma, "seus gritos atrapalham um pouco". Foi sua terceira participação nos Jogos Infantis.

Jamerson Coelho Filho — 14 anos — 1,81m — 64 quilos — aluno da terceira série ginasial. Foi estudar no Instituto Abel com apenas 7 anos e lá deu seus primeiros chutes. Gosta mais de futebol de salão. Entretanto, confessa que seu esporte é o basquete, no qual, inclusive, preferia ter ganho medalha de outro. E' também ótimo atleta, especializado no salto em altura. No Torneio foi reserva, entrando em meio às partidas. Perdeu a condição de titular por ser meio alterado disciplinarmente. Torce pelo Flamengo — e o defendeu no altetismo. Tem quatro participações nos Jogos — e dez medalhas, sendo várias de ouro.

O Santo Agostinho apresentou os melhores do Torneio de Basquetebol.

melhor do basquete foi do santo agostinho

O Colégio Santo Agostinho apresentou no Torneio de Basquete o quinteto que possuía maior número de jogadores com ótimas qualidades técnicas. Entretanto, a êles faltava um mínimo de conjunto, para que pudessem se entender dentro da quadra.
No jôgo final contra a Escola Americana, os meninos do Santo Agostinho estiveram à frente da contagem na maior parte do tempo e só foram perder a partida nos últimos minutos, porque não souberam — não tinham um técnico — anular a tática usada pelo técnico Valdir, da Escola Americana.

jogadores

Raul "Portenho" Edgardo Bustamante — 16 anos — 1,70m — 66 quilos. E' o internacional da equipe. Nasceu em Buenos Aires. Aprendeu a jogar basquete na escolinha do Flamengo, em 1965. Aluno da quarta série, só êste ano participou dos Jogos. Foi o capitão do time e no torneio assinalou 32 pontos. Está tratando da sua transferência para o juvenil do Botafogo. Considerou de sorte a vitória da Escola Americana, ajudada pelo excesso de otimismo que a equipe atravessava no dia do jôgo. Além disso, elogiou a marcação do adversário, cujas mudanças técnicas na etapa final ajudavam bastante no rendimento do time.
Luís "Tonelada" Eduardo Segadas Viana — 13 anos — 1,80m — 75 quilos. E' aluno da segunda série ginasial. Foi um dos elementos chaves do time. Embora pesadão, como frisou, ajudou bastante o quadro, lamentando que os esforços não tenham sido compensados com a conquista do título. Acha que a principal arma da Escola Americana foi a troca de jogadores e de tática nos últimos minutos, quando já não contavam com seus dois melhores jogadores. Tonelada, cujo apelido foi dado por João Teimoso, é também conhecido por Dudu. Aprendeu a jogar basquete na escolinha do Botafogo, mas atualmente é do Fluminense, sendo também campeão de clubes, classe maior. E', ainda, um dos líderes do campeonato carioca de infantis. Residindo no Leblon e embora meio gorducho, não dismensa as peladas. Seu clube predileto é o botafogo, mas não dispensa quanto enfrenta valendo ponto.
Jorge "Alemão" Luís Castilho Kieffer — 15 anos — 1,75m — 68 quilos. E' o único do primeiro ano colegial, e o mais velho do time. Só gosta de jogar basquete, confessando que não tem jeito para mais nada. Aprendeu na escola, durante a olimpíada que a seção de Educação Física promove. Demonstrando classe e técnica, foi convidado e, hoje, integra a equipe infantil do Botagogo, uma das líderes do campeonato guanabarino. Ano passado foi segundo colocado na federação. No torneio assinalou 28 pontos. Acha que o título só não veio porque houve falta de maior entrosamento no time, afirmando que os torneios foram poucos e, com isso, o time perdeu o elã necessário.

Moacir "Cem Gramas" Cruz Moreno — 14 anos — 1,78m — 52 quilos — Aluno da terceira série do curso ginasial. Antes de jogar basquete só gostava de jogar bola — futebol de campo e areia —, sendo que integra o time titular da escola. Aprendeu basquete no ano passado, no Botafogo, onde integra a equipe infantil. No torneio assinalou 10 pontos. Criticou a conduta do time, "muito confiante", além da falta de conjunto, lamentando que os treinos tenham sido poucos. Acha que o Santo Agostinho tem mais time, mas o adversário cresceu, mormente depois que ficou sem os dois melhores, logo no início da segunda etapa.

José "Cinderela" Estêvão Massena Guilhon — 14 anos — 1,75m — 60 quilos. Aluno da terceira série. Aprendeu a jogar na escola, durante as horas de recreio. Depois foi disputar um torneio interno, e acabou sendo recrutado para o time. Além disso, acabou recebendo convite para treinar no Fluminense, onde chegou a ser titular. Depois passou para o Botafogo, mas o clube de sua predileção é mesmo o tricolor. No torneio dos Jogos Infantis assinalou seis pontos. Acha que a perda do título foi por questões de falta de tranqüilidade. Time por time, o Santo Agostinho era bem melhor. Criticou ainda a falta de empenho de certos colegas, que confiavam demasiadamente em seus próprios conhecimentos. Elogiou o time ganhador, que soube se comportar, mesmo quando perdia.

Fernando Luís Rapôso de Queirós — 16 anos. Foi o técnico das equipes de 11 a 13 e de 13 a 15 anos, e que acabaram em segundo lugar, perdendo, respectivamente, para o Abel e Escola Americana. Foi revelado nos Jogos Infantis, jogando pelo Botafogo, sendo campeão colegial e de clubes, nas duas classes. Ainda em se tratando de títulos, é tri carioca infantil pelo Botafogo, interestadual dos Jogos Infantis, bi do Ministério da Educação e Cultura, campeão do Torneio Início de Juvenis, e do Torneio Amazonas, realizado em Belém do Pará, ano passado, pelo Santo Agostinho. Em 1965 foi o cestinha da Guanabara, tendo assinalado 481 pontos. Como técnico, e portanto responsável direto pela perda dos títulos, como fêz questão de afirmar, acha que faltou tranqüilidade e maior experiência. Elogiou a conduta do adversário, e a manobra tática do Valdir, que acabou desarvorando o S. Agostinho. Para o ano pensa reconquistar o laurel, dizendo que os times serão quase que os mesmos, uma vez que poucos vão "estourar" de idade.

Sílvia, do Botafogo, subiu firme e sua cortada ultrapassa o bloqueio.

A equipe masculina do Vasco surge como a favorita para a conquista do tricampeonato da competição de ginástica, a ser desenvolvida esta tarde, no ginásio do colégio Anglo Americano, na Praia de Botafogo, 374, com chamada geral das representações às 14 horas e início das provas meia hora após. Sete clubes estão inscritos.
A competição — última do calendário da olimpíada infantil — constará das provas de solo, trave, plinto, barra fixa, gincana e conjunto para a categoria masculina, enquanto que para a categoria feminina será excluída a prova de barra fixa.

vasco

O Vasco, campeão em 1965 e 66, entre os meninos, surge como o mais credenciado para a conquista dos títulos, uma vez que conta com um excelente elenco, principalmente na feminina, onde apresentará as ginastas Silina Braga e Elisa Regina, da seleção carioca, e as mais sérias candidatas nas provas individuais.
O Flamengo, campeão feminino, e que é o líder da classificação geral, poderá, contudo, ameaçar a hegemonia do clube do Almirante, no masculino, uma vez que conta com uma equipe bem treinada nas duas categorias, surgindo a seguir como candidatos o Magnatas e o Ginástico, êste com o refôrço da tricampeã colegial Daise Lima Brandão.

quem compete

Estão inscritos na categoria feminina os seguintes:
1 — Flamengo
2 — Vasco
3 — Magnatas
4 — Ginástico
5 — Fluminense
6 — Petroquímicos
Na categoria masculina estão inscritos, oficialmente:
1 — Flamengo
2 — Vasco
3 — Magnatas
4 — Ginástico
5 — ASA
6 — Fluminense
7 — Petroquímicos

as provas

A competição constará de ginástica masculina e feminina, assim distribuídas:
Na masculina, as provas serão de solo, trave, plinto e barra fixa, das chamadas individuais. Serão disputadas ainda a ginástica de conjunto e gincana.
Na categoria feminina será excluída a prova de barra fixa, com divisão de idade: 8 a 12 e de 12 a 15 anos, para meninos e meninas.

campeões

A partir de 1963 sagraram-se campeões e vices entre os meninos as representações:
1963 — Vasco A e Vasco B
1964 — Flamengo e Natação Penha
1965 — Vasco e Magnatas
1966 — Vasco e Flamengo
Na categoria feminina o quadro geral é êste:
1963 — Vasco A e Vasco B
1964 — Flamengo e Natação Penha
1965 — Vasco e Flamengo
1966 — Flamengo e Vasco

tijuca vê fim de vôli para clubes

O Torneio de Basquete, série de clubes, do XVII Jogos Infantis, chegará a seu final amanhã à tarde, no ginásio do Tijuca, quando serão jogadas as finalíssimas referentes às classes feminina e masculina — 11 a 13 e 13 a 15.
Na classe feminina, Botafogo e Magnatas estarão disputando o título, embora a presença do Magnatas dependa do julgamento de um recurso impetrado pelo Flamengo. Na classe menor, o título será decidido pelo ASA e Fluminense.

a rodada

A rodada final, marcada para amanhã, é a seguinte:
14,30 — Fluminense x ASA (11 a 13 anos);
15,30 — Botafogo x Magnatas (feminino);
16,30 — Vencedor de Magnatas x Fluminense contra vencedor de Flamengo x Tijuca (13 a 15).

resultados

As semifinais femininas, disputadas no ginásio do Monte Sinai, apresentaram os seguintes resultados:
Botafogo 2, Tijuca 1.
1.º set — Tijuca 15 a 4;
2.º set — Botafogo 16 a 14;
3.º set — Botafogo 17 a 15.
Pelo Botafogo jogaram Elisabete, Jusiel, Andréa, Rejane, Cátia, Maria Aparecida, Mirela, Sílvia Regina, Sílvia Maria, Nadir e Maria Carmencita.
Pelo Tijuca, Rita Maria, Tânia Regina, Maria Augusta, Valéria, Maria Isabel, Regina, Marta, Rosina, Rose Emília e Cátia.
Magnatas 2, Flamengo 0.
1.º set — 15 a 8;
2.º set — 15 a 3.
Pelo Flamengo jogaram Elisabete, Sônia, Mariza, Rosa Rita, Maria Fernanda, Rosita, Ilana, Sílvia Regina, Teresa Cristina e Maria Elisa.
Pelo Magnatas, Sandra Maria, Rosane, Ana Angélica, Regina, Marta, Elisabete e Maria Teresa.
Luís Penha, João José Machado Jr., Floriano Manhães Barreto e Osvaldo Seara foram as autoridades que acompanharam o andamento da DRIBLE e a correria das meninas.

cirandinha

João, velho e cansado de guerra, avisa aos navegantes: hoje, na competição de ginástica, muito cuidado com o Mário Môcho. O homem, agora, que a dura realidade se aproxima, anda meio apavorado. Bancou o trapezista antes de as competições começarem e agora — caiu, sem rêde.

Pois não é que o amigo Môcho, depois de freqüentar — com o devido destaque... — a Cirandinha durante todo o transcorrer dos Jogos, virou-se contra João e sua "gang" e, segurando o Lôbo Mau pelo rabo, não fêz por menos: "Se aparecer na ginástica para me gozar, vou te esfolar".

Mas, o que mais apavorou o já meio apavorado — é botafoguense — Lôbo Mau foi a conclusão da ameaça do Môcho: "Na manhã de sábado eu vou a Caxias". Logo o Lôbo ficou pensando em metralhadoras, pistolas, tiros etc. Mas, João que não entra em fria, explica a ida do Mário à ex-famosa Caxias.

Depois que o charuto do desaparecido Telê andou favorecendo vitórias milagrosas para o Flamengo, no futebol de salão, o Mário, como todo fluminense, leitor diário do Nélson Rodrigues, passou a acreditar plenamente no sobrenatural. Por isso, vai a Caxias ver se um "pai-de-santo" materializa sua projeção: "Vou ser o campeão dos Jogos".

Hélcio Amorim precisa, urgente, informar ao João quem lhe arranjou o time de vôli feminino. Hélcio, como componente da "guerra", apelou para "velhas associadas" e, tudo indica, vai entrar por um cano deslumbrante. E, de quebra, ganhará a "Ordem dos Broccolis"...

Michila, garôto franzino que o Abel revelou e o Flamengo mais depressa ainda convidou para reforçar a equipe de futebol de botão, confessou que é tricolor, e dos mais apaixonados. Mas, acima de tudo, está a sua responsabilidade esportiva. Por isso, não respeitou o adversário do seu clube predileto, e mandou uma goleada, de 16 a 2, a maior registrada na competição.

Ainda o Michila: entusiasmado com a conquista de duas medalhas de ouro, promete mandar brasa até 1970, quando vai "estourar" a idade. "Até lá, eu vou disputar tôdas, seja pela escola ou pelo Flamengo". Mas, não escondeu que se o Fluminense fizer o convite primeiro, será com satisfação que vestirá a camisa das três côres. A essa altura o Mário e o General já estão com o enderêço do garôto no bôlso...

Amorim, que é do clube dos horrores, rindo e batendo palmas, eufórico pela vitória da sua equipe de vôli, contra o Flamengo, e que vai à final decidir o título com as "decanoidoras" do Botafogo, clube reforçado pelo colégio Assunção, o terror da competição colegial.

Delamare, sempre ativo, depois de prometer, etc e tal, resolveu trazer a equipe de natação para uma entrevista. Mas, como é sabido, aproveitou a ocasião para pedir vez ao César para marcar uma entrevista com as meninas do Assunção, que representaram o Botafogo, no vôli.

Muito embora a decisão esteja marcada para amanhã, o Delamare acredita plenamente no título, para satisfação do José Castelo, Lôbo Mau e Rei Artur, que até desaprenderam como sorrir de satisfação pela conquista do primeiro título do glorioso Botafogo...

Contaram ao Lôbo Mau que o Sr. Jacob Zilberman, presidente da Federação de Tênis de Mesa, vibrou com a reportagem sôbre a equipe do Fluminense, publicada anteontem. Segundo o Jacob, que não é o da Rua da Alfândega, o seu clube mandou uma brasa para cima do Jeférson, com Sandra e tudo o mais...

Ainda o Jacob: êle, que faz questão que o tratem por doutor — mas não é por máscara, segundo o Lôbo Mau — prometeu que a sua menina será uma campeã nos Jogos, talvez para daqui a três anos. E como é torcedor do Fluminense, a estréia será no clube do General.

Comentário de um leitor da coluna mais lida da imprensa brasileira nos últimos anos: "Os Jogos têm um quê de militarismo, porque tem Almirante, General, Cabo e Marechal..."

Chico Figueiredo veio ao Departamento de Certames para revalidar umas fichas de atletas e aproveitou para anunciar, em letras garrafais que o Flamengo já é o tetracampeão, seja qual fôr o resultado de hoje e amanhã. E com que euforia êle pediu a manchete...

Reizinho, depois de dar ao Felipe Alexandrino Rau um jôgo de canetas, ficou ainda mais amigo do "Baunilha". Agora, o Seara não vai mais ter de aturar os pedidos do Rau para emprestar a lapizeira para anotar os resultados na súmula. Desde anteontem êle tem um jogo só para esnobar...

Depois de ameaçar secar a Guanabara com um dedal e destruir a muralha da China à picareta, o Copolilo se plantou quieto diante do aceite do Mackenzie para um tira-teima com as equipes campeões de futebol de salão dos Jogos Infantis. Olha aí o Copolilo se candidatando firme à Ordem dos Papos-Furados. Será o terceiro aquinhoado do Abel...

Era uma vez um técnico do futebol de salão que se fêz muito amigo de um amigo do João. Acabado o torneio, o tal técnico disse que ia a Minas repousar. E prometeu ao amigo do João lhe trazer um certo passarinho. Parece que não trouxe e, por isso, desapareceu. Mas, o amigo do João diz que está sentindo mais falta do técnico amigo — ou vice-versa — do que do passarinho...

copa rio branca 32

mário filho

"Eu realmente precisava de um descanso" — Rivadávia estirou as pernas, suspirou profundamente. D. Sílvia perguntou: "E vocês hão de querer um cafèzinho bem quente, não?". O Almirante Raul Tavares fêz sim com a cabeça, Rivadávia, de olhos quase fechados — a poltrona estava boa, brasileiros dois a zero, brasileiros dois a zero — adormeceu a voz: "Venha o café. O locutor anunciou: "Corner contra os brasileiros". Ora, um corner não tinha importância, fôra depois de um corner que Leônidas marcara o segundo gol. "Castro bate o corner — o locutor falava apressadamente: Cèa chuta, gol uruguaio, gol uruguaio". Rivadávia ouviu o clamor da multidão a quatro mil quilômetros de distância. Em um instante êle estava de pé.

"Dê-me o carro, ama, dê-me o carro e ninguém me fale mais em descanso".

O ministro Araújo Jorge tirou, nervosamente, o relógio do bôlso do colête. Durante um momento êle ficou a olhar o ponteiro grande e o ponteiro pequeno, perdida a noção do tempo. Alarico Maciel disse: "Ainda faltam vinte e seis minutos, senhor ministro". Vinte e seis minutos, o ministro Araújo Jorge guardou o relógio, vinte e seis minutos eram quase a eternidade. "Não tenha receio, senhor ministro. — Castelo Branco estendeu a mão para um gesto largo, a mão tremia — não tenha receio". O ministro Araújo Jorge não tinha receio, apenas desejava que a Copa terminasse de uma vez. "Eu nunca pensei, doutor Castelo Branco, que o futebol emocionasse tanto". O ministro Araújo Jorge viu Duharte avançando. Felizmente Domingos botou o pé na frente, tomou a bola de Duharte. Agora quem estava com a bola era Martim. Martim jogou a bola nos pés de Jarbas, lá na extrema esquerda. Jarbas tirou uma linha reta do gol, saiu correndo, ficou sòzinho diante de Machiavelo, o ministro Araújo Jorge torceu-se na cadeira — a fisionomia dêle continuava a ser de diplomata, impassível, o corpo, porém, era de carne e osso, humano — Jarbas chutou fora. "Ah! se Jarbas tivesse marcado o gol!" — Vinhais suspendeu o corpo, apoiado na ponta dos pés e nas mãos, espalmadas, para deixar cair o carvão moído que se grudara nas calças de casimira. "Jarbas não acertou com os paus" — lamentou-se Oscarino, querendo dizer que a pontaria de Jarbas fôra má. A bola voltara para o campo dos brasileiros. Domingos fêz córner, Oscarino mandou Aimoré enfiar o dedo polegar entre o indicador e o médio. "Façam figo, todos façam figo" Aimoré armou uma figa, Benedito armou outra, Pires bateu o córner, Vítor saltou, empurrou a bola outra vez para córner nas pontas dos dedos. O vento continuava a soprar contra a tribuna Colombes. "Ganhar êles não ganham mais — era Aimoré. — O máximo que êles podem fazer é empatar". "Bata na bôca, Aimoré" — Oscarino voltou-se para Aimoré. Aimoré bateu na bôca. Itália chutou para o meio do campo, Paulinho entregou a bola a Válter, Válter entregou a bola a Paulinho, Gestido tomou a bola de Paulinho. Lá voltava o perigo. "Agora só faltavam quinze minutos" — Vinhais procurou animar Oscarino, Benedito, Aimoré e Agrícola, deitados uns juntos dos outros, na pista, como êle.

Vinhais não viu Arsênio Fernandez meter o pé em Leônidas. Quem ·u foi Aimoré, que chegou a fechar os olhos. Leônidas caiu, contorceu-se todo, depois ficou quieto. "Desta vez êles acertaram o Leônidas, Vinhais" — Agrícola apontou para o meio do campo. Vinhais pôs-se de pé, de um salto, o massagista apareceu junto de Vinhais segurando a maleta. Gradim e Martim carregavam Leônidas para fora de campo. A cabeça de Leônidas pendia para trás, Leônidas fazia caretas e gemia. Vinhais ficou junto da linha de "outside", esperando, para tomar Leônidas dos braços de Gradim e Martim. Quando Leônidas foi colocado na pista, Vinhais perguntou: "Você pode voltar, Leônidas?" Leônidas balançou a cabeça. "Eu... — Leônidas falava com dificuldade — eu... fiz o que... prometi...". Vinhais lembrou-se que Leônidas dissera: "Depois que eu marcar o segundo gol, êles podem tirar-me de campo, antes não". "Benedito — gritou Vinhais, Benedito prestou atenção — vá assinar a súmula. E avisa aos jogadores que agüentem o escore, de qualquer maneira".

Leônidas estava sem chuteiras, sentara-se junto da grade, não deixava de gemer de quando em quando. Eu não tenho razão de queixa. Tudo saiu certo. O Renato Pacheco não queria que eu jogasse, eu joguei, joguei para marcar dois gols, para garantir a vitória dos brasileiros, como Nilo. Engraçado: eu tomei o lugar de Nilo, fiz os gols que Nilo estava acostumado a fazer contra os uruguaios. Nilo fêz dois gols em cima do Bela Vista, o Bela Vista tinha quase todos os campeões do mundo, Nilo fêz dois gols em cima do escrete uruguaio, eu também. E na meia esquerda, os uruguaios não têm sorte com as meias esquerdas brasileiros. Leônidas mostrou os dentes iguais, muito brancos, depois escondeu ràpidamente o sorriso, era melhor não parecer alegre, podiam pensar que êle não estava machucado. Afinal de contas eu tive sorte até nisso. Sair de campo machucado depois de marcar dois gols chama a atenção de todo mundo, serve para publicidade. Se Leônidas não se machucasse, eis o que vão dizer, Leônidas percebeu que Vinhais virava a cabeça para ver como êle estava. Então fêz uma careta e gemeu alto.

Tejada apitou, Cabalero esfregou as mãos de contente, "veja quanto falta, Irineu". "Faltam três minutos, Cabalero". Tejada agarrou a bola, levou a bola para fora da área. Aí Cabalero voltou-se para o doutor Besse: "Veja doutor Besse, foi pênalte ou não foi pênalte?". O doutor Besse concordou que tinha sido pênalte. "E isso não vai ficar assim — Irineu Chaves sacudiu os braços — "Isso não vai ficar assim". "Que é que você vai fazer, Irineu?" — Cabalero nunca vira Irineu tão agitado. "Eu? — Irineu tirou os óculos, respirou em cima das lentes, limpou-as cuidadosamente com o lenço, voltou a prender as hastes dos óculos atrás das orelhas. — Eu? Eu vou falar com o Tejada"... Sim, logo que acabasse o jôgo êle ia falar com o Tejada. "Cuidado, Irineu — Cabalero segurou o braço de Irineu Chaves — cuidado. Lembre-se de que você é um membro da delegação brasileira". "Não tenha susto, Cabalero — Irineu Chaves parecia um pouco mais calmo — eu só vou perguntar a Tejada por que êle não marcou o pênalte".

O ministro Araújo Jorge ouviu Alarico Maciel dizer: "Está acabando". O vento arrastava a chuva, trazia-a para cá, levava-a para lá, como se as gôtas dágua fôssem missangas de uma cortina. O ministro Araújo Jorge levantou-se, ficou de pé. Castelo Branco e Alarico Maciel, vendo o ministro Araújo Jorge levantar-se levantaram-se também. "Os senhores — o ministro Araújo Jorge levou a mão à altura do queixo — os senhores não sabem o serviço que prestaram ao Brasil". Castelo Branco tornou-se grave, endurecendo os músculos do rosto, Alarico Maciel compreendeu que devia adotar a fisionomia do ouvinte todo atenção. "Os senhores — o ministro Araújo Jorge fitou Castelo Branco, Castelo Branco não sustentou o olhar do ministro Araújo Jorge — os senhores fizeram um serviço de alta diplomacia, os senhores trabalharam para uma aproximação ainda maior entre o Brasil e o Uruguai". O ministro Araújo Jorge ia continuar quando ouviu o apito de Tejada. O encontro acabara. Agora êle voltava a ser o diplomata, dono das emoções, sabendo escondê-los. As palmas que êle bateu foram discretas.

Nada de exageros. Castelo Branco, Alarico Maciel, mais abaixo, Cabalero e Irineu Chaves, mais abaixo ainda, lá na pista, Vinhais e os jogadores que ficaram de fora, todos os brasileiros de Montevidéu podiam saltar, dando gritos de estourar pulmões, abraçando-se uns aos outros, beijando-se como os jogadores em campo, que corriam em volta do Estádio do Centenário, de braços erguidos em hurras que se sucediam êle não. Êle tinha de guardar a discrição do cargo, olhar aquêle jôgo — agora que o perigo das emoções passara — como um espetáculo de confraternização, fingir que não houvera vencedores nem vencidos, achar que a vitória e a derrota significavam a mesma coisa.

"Doutor Castelo Branco — o ministro Araújo Jorge perfilou-se — permita-me que, como ministro do Brasil, eu o felicite". Castelo Branco recebeu o abraço do ministro Araújo Jorge, o ministro Araújo Jorge percebeu que Castelo Branco tinha os olhos úmidos e brilhantes. Castelo Branco apertou o ministro Araújo Jorge de encontro ao peito e descansou a cabeça no ombro dêle.

Em campo os jogadores davam saltos. Vinhais, Oscarino, Aimoré, Agrícola, correram de braços abertos. Leônidas pôs-se de pé, arrastando as pernas. A multidão gritava: Brasil! Brasil! Não eram mais gritos isolados dos brasileiros de Montevidéu, eram gritos de tôdas as tribunas das tribunas Colombes, Amsterdam, Antuerpia e América. A pista, em um instante, encheu-se de brasileiros. Chapéus de fêltro riscavam o ar.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

a inocente

Sempre enxergara òtimamente. Dizia mesmo:
- Graças a Deus, tenho uma vista fantástica!
A namorada fazia a insinuação:
- Você, meu filho, enxerga até demais!

Iam os dois. A menina o acusava de ver maldade, onde não havia tal. Num ciúme danado de tudo e de todos. Balduino fazia tôda sorte de reclamações.

— Pensa que eu não vi, hem?

E ela:

— Mas viu o que, filho de Deus?

— Você olhando pra aquêle cara!

— Ah, que blasfêmia! Olha, Balduino, olha que Deus te castiga!

Um dia, êle começou a ter uma série de preturbações visiuais. Eram pequenos pontos na visão que, com o correr dos dias, se multiplicaram. Assustou-se. E vamos e venhamos: quem não tem mêdo de ficar cego? Correu para o oculista. Escolheu um bem caro, na presunção de que a tabela alta significasse uma esmagadora eficiência clínica. O homem o submeteu a um milhão de exames.

No fim de tudo, chegou à conclusão:

— Vamos tirar os dentes!

— Todos?

— Todos.

Assoviou.

— Papagaio!

Em quatro ou três sessões, ficou com a bôca vazia; uma bôca de velho. E o pior ainda não foi isso: o pior é que não havia um só foco dentário, um único granuloma, nada. Ficou furioso; disse horrores da Medicina oficial. Com a mão na frente, tapando, pùdicamente, os beiços murchos, concluiu: "Fizeram comigo um papel sujíssimo".

Não apareceu mais à namorada. Ela mandava recados, verdadeiros S.O.S. Balduino foi irredutível: desenvolveu-se, nêle, uma altivez, uma dignidade, um pudor de desdentado. A mão estava sempre na frente, servindo de fôlha de parreira. Aprendeu a difícil arte de não sorrir, em hipótese nenhuma. Ninguém mais triste, ninguém mais fúnebre. E subjugado pelo complexo dentário, não olhava para mulher nenhuma. Ia de casa para o trabalho e vice-versa, numa vergonha, que já era doença, que poderia mesmo transformar-se em loucura. Reclamavam:

— Toma jeito, rapaz! Sossega!

Ele, porém, sem nada dizer, tramava a própria salvação. Recorreu a um dentista, sempre na base de que o "o mais caro é o melhor". Quando soube que o Dr. Fulano cobrava mil cruzeiros a hora, esfregou as mãos, de contente. E fêz o comentário:

— Esse é dos meus!

Lá compareceu, no sonho de uma dentadura dupla. Já fizera um orçamento principesco: 35 contos! Segundo os seus cálculos, uma dentadura de 35 contos seria a mais cara do Rio de Janeiro. Calculava: "Vou ficar com uma bôca de anjo! "O dentista chamou um protético, tiraram os moldes; e Balduino, na cadeira do dentista, pedia uma dentadura genial, que fôsse uma obra de arte, para já. Ponderaram:

— Não pode ser assim, não, que diabo!

— Uê!

— Claro! Primeiro, tem que deixar a gengiva murchar. Depois, então...

No dia que saiu do gabinete com o aparelho, parecia ter um ôvo na bôca. Gemia:

— Como dói êsse troço!

Fôra, porém, advertido. O dentista explicara que nos primeiros dias era assim mesmo. De qualquer maneira, e embora com o céu da bôca em petição de miséria, andou, pela cidade, com outro elã. Olhava de cima os demais, como se viajasse num andor. Esta sensação de andor não o abandonou nunca mais. Seu horário normal, de entrada em casa, era 9 horas. Apareceu às 11, depois de circular vastamente. Ainda não podia falar direito, mas usou o sorriso, de maneira abundante. Uma môça, que, aliás, ia acompanhada talvez pelo marido, retribuiu o seu olhar. Êle voltou, para casa, com uma certa pena, e fazendo a seguinte reflexão: "Ah, se não estivesse acompanhada!" Teve que mostrar a família os dentes novos. Mandavam:

— Ri!

Êle ostentava, deleitado, a superabundância de dentes. Numa última dúvida, fêz uma enquête com o pessoal:

— Está parecendo postiço, está?

Houve uma unanimidade feroz. Todos afirmaram que não, que não parecia absolutamente postiço. E uma coisa o empolgava, de uma maneira particular: o preço do serviço, que atingia o total invejável dos 35 contos.

Mudou por completo. Dir-se-ia outra pessoa, seja física ou psicològicamente. Ria por tudo, ria por coisa nenhuma. Às vêzes, diante de uma piada bôba ou idiota, fazia um escândalo:

— Essa é a maior! Essa é a maior!

Queria o pretexto do riso escancarado.

As senhoras, meio assustadas com essa exuberância, diziam:

— Você deve gostar de uma boa pândega!

Êle não dizia que sim, nem que não. Antes, fugia das mulheres, nem as olhava. Agora, em função dos dentes novos, não podia ver uma pequena: ou dava em cima ou dizia que dava em cima. Não importava muito o namôro, a conquista. O que o interessava, realmente, era a possibilidade de surgir como um galã irresistível ante os conhecidos. Soprava para um, para outro:

— Viste aquela?

— Vi.

— Que tal?

E o amigo.

— Um espetáculo!

Êle suspirava:

— Pois não me dá uma folga. O dia todo. Assim não é possível.

Qualquer mulher que passasse por êle, já sabe. Apregoava logo:

— Que bola, ela me deu, viste?

Fazia questão, sobretudo, das sérias, das inatocáveis e em especial, das casadas. Contava episódios arrepiantes em meio da admiração geral. Alguém observava:

— Mas não é possível, não pode ser!

— Por que, ora essa?

E o outro:

— Porque eu conheço aquela senhora; é honestíssima. Doida pelo marido!

Balduino recostava-se, na cadeira; atirava, no meio dos parvos, a sua teoria predileta:

— A mulher é séria até o momento em que deixa de ser!

Na Rua José Antunes, onde êle morava, veio residir D. Branca, casadinha de fresco. Era doce, linda e tudo o mais que se possa atribuir a uma jovem em lua-de-mel. Com cinco dias de casados, ela e o marido quase não saíam. Uma vez ou outra, quando o espôso não estava em casa, D. Branca surgia um momento, na janela. Numa dessas vêzes, coincidiu que Balduino passasse. De noite, na esquina, êle deblaterava:

— E' o cúmulo!

— O quê?

Parecia realmente enojado:

— Eu não diria nada se, enfim, tivesse mais tempo de casada... Mas não fêz nem quinze dias e quando acaba...

Contou, para o auditório embevecido, a felonia miserável:

— Só vocês vendo a bola, meninos, que ela me deu! Uma pouca vergonha! Por isso é que eu não me caso, que não sou bêsta!

Durante seis meses, não fêz outra coisa. Deixou mesmo de se interessar pelas outras mulheres. Era como se só existisse a pobre de D. Branca na face da terra. Cada noite trazia uma novidade e concluía sempre com um comentário:

— Não se pode fiar em mulher! E' tudo a mesma coisa!

Seu maior êxito, porém, foi quando exibiu, para a roda de amigos desocupados, o lenço sujo de "bâton". Lambia os beiços, o miserável: chamava os amigos para a luz e sondava:

— Vê se o "bâton" já saiu, vê!

Os outros, em brasas, queriam saber:

— Mas que foi? Que foi?

Ele, teatral, revelou, baixando a voz e olhando para os lados, que dera um beijo tremendo na infeliz senhora. Queriam detalhes, perguntavam que tal, etc. E êle ,já num princípio de tédio, de fastio daqueles lábios de mulher:

— Mais ou menos.

Foi pura coincidência ou castigo sobrenatural? É o que ninguém saberá jamais. O certo é que a notícia correu: "Balduino está com câncer na língua". Foi a tudo quanto era médico e não evitou a operação. Um dia, o marido de D. Branca invadiu o quarto do moribundo. Recebera uma carta anônima e, dentro do envelope de ofício, um lenço sujo de "bâton". Fora de si, queria saber se era verdade ou se... Balduino estava, de nôvo sem os dentes, com a bôca de velho. O marido perguntava:

— E' verdade? Diga! E' verdade?

Sem língua, Baulduino não podia falar. Pediu um lápis; já no limite entre a vida e a morte, escreveu:

— E' verdade.

Estava horrendo sem dentes e sem língua. O marido partiu. A espôsa estranhou que êle chegasse cedo e ia fazer uma observação amiga qualquer. O pobre diabo disse, então:

— Teu amante confessou.

D. Branca quis gritar, fugir, mas não conseguiu nem uma coisa, nem outra. Imóvel e mudo, recebeu quatro tiros. Seu mêdo se extinguiu na morte.

parque de diversões

mister eco

mixed pickles

* Chico Buarque de Holanda, todo mundo já sabe, ganhou a ação que lhe movia a TV Globo, por quebra de contrato. Como se recorda, Chico se recusou a atender imposições do patrocinador que queria forçá-lo a incluir cantores e conjuntos de iê-iê-iê no programa do qual era animador. Chico não deu pelota para o processo, deixou o mesmo correr à revelia, e, ainda assim, teve ganho de causa. Ora que ainda há juízes neste país...

***

* Sílvio Caldas foi operado de pterígio, no Hospital São Franscisco, de São Paulo. Passa bem e o seu estado não inspira maiores cuidados. Quando me chegou a notícia, na minha notória ignorância fiquei a pensar em pterígio como mais um têrmo da gíria inventado pelo grande cantor. Explicaram-me, porém, que pterígio é uma membrana que estava impedindo Sílvio Caldas de ver os porcos e as vacas do seu sítio em Atibaia.

***

* Tão bonita e bem feita é essa revista "Panorama", editada em Lisboa pelo Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo e cujos exemplares amavelmente são remetidos a êste Parque de Diversões, que se torna muito difícil resistir-se a uma visita a Portugal. Gratíssimo. * Agradecimentos também, e sempre, à Air France e ao operoso José Luiz de Abreu, que ensinaram ao Paris-Match, ainda com cheiro das impressoras, o caminho dêste Parque. * Jantando com amigos no Chez Toi, o Sr. José Sarney, Governador do Maranhão. * No Sol e Mar, o ministro Delfim Neto. * No Le Candelabre o Sr. Mário Priolli, garantindo que a inauguração do Canecão se dará na próxima semana.

***

* Em matéria de má informação, essa revistinha "Intervalo" poderia ganhar um Prêmio Nobel. Tamanhos são os disparates e as inverdades que veicula, que sobra a impressão de tudo ser feito propositadamente para o avacalhamento total dos assuntos a que se dedica. No número que está nas bancas, há uma reportagem em que se diz sôbre o sr. Teixeirinha, indigitado cantor e compositor: "Sua música é quase sempre uma toada triste e melodramática, e seu maior sucesso, com três milhões de cópias vendidas, é "Coração de Mãe", cuja letra narra a trágica morte de sua própria mãe, queimada numa fogueira". Vejam vocês: três milhões de cópias!!! Em tôda a história da fonografia brasileira, jamais aconteceu uma composição qualquer, de bons autores e consagrados, vender semelhante quantidade de discos. Nem Roberto Carlos, que está em evidência, com tôdas as suas gravações somadas atinge essa cifra. A música recordista em vendagem de discos no Brasil continua a ser "São Paulo Quatrocentão", de Garôto e Chiquinho, com cêrca de quatrocentas mil cópias, e, assim mesmo, em gravação 78 rpm, que, na época do lançamento, custava sessenta cruzeiros velhos. Vão mentir assim, e iludir o público, nas profundas.

***

* O violonista Roberto Nascimento cumpriu a ameaça: foi para o México. E foi como turista para ver o que acontece. * JB-Faenza convidando para o chá-desfile em homenagem a Maria Cecília Afonso Pena, segunda-feira próxima, no Iate Clube, quando será apresentada a sua coleção verão. O diabo é que o inverno já está aí. * Têrça-feira, na Fátima Arquitetura Interiores, vernissage da exposição de pintura de Maria do Carmo Secco. * Bibi Ferreira foi quem comandou, em Pôrto Alegre, o desfile para a escolha de Miss Rio Grande do Sul.

Ernâni Filho, no tempo em que ainda usava bigode de galã. "Apito no Samba" é o espetáculo que ensaia para o Gaslight.

***

* O Sr. Paulinho Machado de Carvalho, da TV Record, reuniu a imprensa na Terrazza Martins, de São Paulo, para expor os motivos que o levaram a proibir que artistas contratados seus participassem do II Festival Internacional da Canção. Foi ontem e estou escrevendo com antecedência maior que o costume, pois fui a São Paulo ver a coisa de perto. Comentarei oportunamente. Mas o que não deixa dúvida é que essa confusão tôda vem de um êrro de origem e êrro da nossa Secretaria de Turismo. Dois caminhos teria a Secretaria de Turismo a seguir: a) — liberar, mediante o pagamento de uma taxa, a transmissão do certame; b) — adotar o processo da concorrência pública. Preferiu, entretanto, o favoritismo.

***

Por falar nisso, escreve o colunista Fernando Lopes: "Festival Internacional da Canção começa a agitar os meios artísticos. E' que o primeiro, realizado no ano passado, foi sucesso absoluto, com uma safra espetacular de músicas, das quais ainda lembramos e cantamos A Banda e Disparada". Eu acho que o Fernando Lopes, que também pertence aos quadros da TV Globo, favorecida com a exclusividade da discutida transmissão, está gozando o Sr. Paulinho Machado de Carvalho. A música vencedora do Festival da Canção foi Saveiros. E A Banda e Disparada, foram precisamente, as vencedoras, por empate, do Festival de Música Popular da TV Record.

música popular

torquato neto

Hoje damos a palavra a um leitor que nos envia uma sugestão que consideramos muito interessante:

"Há muito que venho pensando numa forma interessante de publicação de uma série de biografias de compositores populares. A idéia foi calcada num jornal falado, digamos assim, francês. Trata-se de uma publicação mensal de uma editôra francêsa, que é ao mesmo tempo, noticiário escrito e falado, dando-se ainda ao luxo de apresentar faixas de canções dos mais famosos cantores franceses.

O volume é muito original. Gravações e páginas escritas, englobadas num mesmo caderno. No centro do volume, há uma perfuração, da dimensão comum aquela que vem no centro dos discos de vitrola. As gravações são feitas em material plástico, extremamente flexível. Dobra-se o livro na parte que se quiser e põe-se o conjunto no prato da eletrola e pode deixar o barco correr.

Imaginei que essa idéia poderia ser aproveitada por uma de nossas gravadoras, para a publicação das biografias dos nossos compositores. Não sei se seria exequível, mas me parece que não seria impossível. O máximo talvez, se resumisse em importar a máquina especial para êsse tipo de gravação.

O senhor já imaginou que delícia seria a gente ter na biblioteca a história da vida de Senhor, e no mesmo volume as gravações de suas melodias? Era só ficar lendo e, conhecida a história de determinada fase da vida do artista, recorrer à vitrola para saber o resto.

Quanto ao material existe por aí disperso e que poderia ser aproveitado.

Não cobro nada pela idéia, e espero que o senhor, que segundo soube, trabalha numa gravadora, exerça seu prestígio e autoridade no assunto para que se torne realidade êsse sonho de um velho amigo da música popular brasileira, de que o senhor é um dos mais novos expoentes.

Obrigado pelo que fizer e escreva para..."

Cumpre-me esclarecer ao amigo que não estou mais empregado em gravadora. Fui cassado.

Mas não será isso que irá deixar seu sonho no ar. Tudo farei para, dentro de minhas possibilidades, levar a quem de direito sua sugestão e, quem sabe?, talvez me entusiasme e seja o primeiro a entrar nessa bôca rica. De fato, há muito o que empreender nesse terreno e sua idéia é genial, merece ser considerada. Obrigado e continui mandando suas cartas para êsse humilde colunista.

de ôlho na tevê

fernando lobo

antes não prestou, depois valeu!

O aparelho está ligado, a promessa vai ser cumprida: a Excélsior vai nos dá um nôvo programa, onde a figura principal é o cantor Vanderlei Cardoso. Há o cenário, um cenário que certa vez foi considerado intelectual, depois valeu como *informal* e que consiste em apenas botar em cena uma tapadeira, e algumas escadas abertas, desarrumadas. Esta a primeira *novidade*.

Depois é Vanderlei Cardoso cantando e cantando o bonito que sabe, mas logo a seguir se comprometendo como ator, apresentador, condutor de um programa que a gente não sabe se tem intenção de ser musical, humorístico, ou sabe-se lá.

Vêm artistas, os mais variados, os mais sem nome e quem sabe sabe que são de pouco ou nenhum caché. Daí a qualidade. D'aqui a pouco vamos encontrar Vanderlei Cardoso contando anedotas, nossas velhas amigas de outros tempos. Mas não precisava tanto nem tantos chutes gramaticais para acabar dizendo que o marido em lua-de-mel *"procurou, procurou e os hotel estava tudo lotado"*.

Não dá vontade de escrever, dá é uma tristeza medonha a gente ver isso, assim frio, de chofre, casa adentro. Não sentimos o ímpeto de escrever dentro da verdade que é única: programa péssimo. Seríamos mais alegres e felizes se tudo fôsse bom, se o cantor fôsse sòmente o bom cantor que é e nunca um jogado, para quem a responsabilidade do êrro cai de jeito forte, muito embora a gente saiba que êle não é de fato o homem que matou. Não! E inocente até demais, pois se deixou ir, enquanto quem empurrava tirou rápido seu nome do "slide" de apresentação. Mas a gente descobre quem de *talento* teve a coragem de produzir tamanho reinado de besteiras.

GENTE IMPORTANTE — Entra em campo o programa de Hélio Polito e que fêz esquecer o que anteriormente havíamos visto, na mesma Excélsior. Então a gente matuta: porque será, o que acontece, como é que pode, ali em cima tanto mau gôsto, tanto improviso, tanta grossura e no horário dos jogados fora, um programa de fato!? E fácil a explicação: lá entrou o produtor de peito, e nú. Cá em baixo entrou um profissional, o mesmo que ficou na cêrca quatro meses, porque os lugares e os horários estavam *ocupados*. Sôbre Gente Importante há muito o que falar, mas por enquanto vale apenas avisar que é um programa da Excélsior apresentado às quartas-feiras, ao apagar das luzes.

pelos canais

No programa "Gente Importante" Hélio Polito conseguiu juntar um punhado de gente além de importante muito inteligente. Nina Chaves, a beleza de Nina e a segurança da jornalista quando dizia as coisas, quando respondia às perguntas. Engraçado como a TV Globo esnoba gente inteligente e que pertence a mesma organização. Vejo Nina fazendo o fino em matéria de programa bem bolado por ela. Pois a Excélsior que a apresentou. Depois, Maria da Graça, e que graça, a môça Garôta de Ipanema, sabendo o que quer, José Ronaldo, com um cabelo que era mais para boina, lançando um cabotinismo fora de moda e se dizendo "o maior costureiro do Brasil". Luisa Maranhão, triste e bela, o jornalista Fernando Magalhães e Sandy Lee, relações públicas do Leme Pálace. Todo mundo se acertava, todo mundo fazia com que a gente quisesse ouvi-los. Era um *programa*. * Depois de tudo isso vem um "slide" ameaçador: "O Pequeno Príncipe". * No começo foi Célia Biar e o gato José Roberto. Depois Célia Biar em "Oh! Que Delícia de Guerra". Agora é Célia Biar em vários anúncios. Depois ficam dizendo que a televisão desgasta. * Aquêle môço fazia o galã em variados "slides" de publicidade. E agora se faz réu confesso e faz valer a sua dentadura numa publicidade (horrível) daquele pó esparadrapo. * E em sendo sábado o "AP Show" traz sempre muita gente de cartaz naquele almôço. Alberto de Oliveira é um jovem cantor que estará lá sob a batuta de Aerton Perlingeiro.

ponte aérea

Vindo de São Paulo Agostinho dos Santos, juntando papéis para um nôvo giro pela Europa. Vai daí que está na hora do grande cantor entregar ao seu público um nôvo LP. * Chacrinha em São Paulo e com a buzina firme na Record paulista. * "Um Instante Maestro", um programa que São Paulo quer ao vivo, na Bandeirantes. Flávio precisa acertar êstes ponteiros. * João Luís, chegado de Belém do Pará onde marcou ponto alto. Êle que se fêz com o êxito de "Gina" está marcando sucesso com a canção: "Dê Uma Rosa Para o Seu Amor". * Ontem em São Paulo grande entrevista a imprensa carioca-paulista, convocada por Paulinho de Carvalho. O assunto em pauta era: Festival Internacional da Canção. Ainda vai dar muito blá-blá-blá a tecla de exclusividade da Secretaria de Turismo com a TV Globo. * E fora do ar vale dizer que, um telegrama saído de Recife no dia 9 às 14 horas ainda não chegou ao Rio. O remetente informa ao Diretor daquele órgão que o recibo é de número 82949. Se não vier a providência fica o palpite. * Um par de óculos viaja na cabine 13 do carro "G" do trem Rio-São Paulo. Seu diretor E mesmo de óculos fique:

de costas

Assim quando fôr lá prás 13.30 nos canais 13, 4 e 9. Vão por mim, naquela faixa as emissoras assinaladas nos dão filmes, receitas de cozinha, como fazer decorações e a arte de fazer mágica. Fique com o AP Show no Canal 6.

de frente

Vá correndo até encontrar a chamada novidade. Aos produtores de programas que querem complicar tudo e só dão besteiras aconselho uma aula de programa com atrações de fato que é o "Ed Sullivan Show" às 23:10 no Canal 6.

São Paulo e Rio num programa: Agnaldo Rayol Show. Juca Chaves, Erasmo Carlos, Ester de Abreu e Jerry Adriani. Tudo na TV Rio.

espetáculos

tio tonka colégio show

Estêve hoje aqui na Redação, Miriam Conceição, uma simpática jovem que é relações pública do "Tio Tonka Colégio Show.

Como? Vocês não sabem o que vem a ser isso? "Tio Tonka Colégio Show", para princípio de conversa é um *show*. Muito bem. Um *show* que vai ao ar diàriamente, na TV Continental, das 17h30m às 18h.

De que consta o *show*? De um bocado de coisas. Em primeiro lugar vem o Tio Tonka. Sem êle o show não poderia ser "Tio Tonka Colégio Show". Em segundo lugar vem o colégio. Ou falando melhor, os colégios, onde o *show* começou a funcionar. Da Penha a Copacabana, o *show* correu tudo que é colégio da Guanabara, animando a garotada que, via de regra, também participa do espetáculo. Os alunos dos colégios são cadastrados como sócios do *sohw*, e podem participar dêle desde que tenham algo a apresentar.

Os sócios do show, não pagam mensalidade nenhuma. São sócios, eis tudo. Mas nem só do Tio Tonka e dos colégios vive o nosso *show*.

Há ainda um palhaço, um gato e o cachorro Brasinha. Não há gato nem cachorro, de verdade. É de mentira. O gato é o ator Alfinête e o cachorro é o Xodó. Juntam-se no palco, Tio Tonka, contando histórias, o Gato e o Cachorro fazendo galices e cachorrices, pra divertimento da petisada.

É que o Tio Tonka criou seu *show*, de olhos fitos na garotada. É um programa infantil, sim senhores. E, além dessas brincadeiras de auditório Tio Tonk apresenta também números de iê-iê-iê, e cantores convidados, para divertir a meninada mais taludinha.

O show de Tio Tonka, que continua na TV Continental, no horário que falamos linhas atrás, agora resolveu sair um pouco de sua tradicional área de apresentação — os colégios, e vai apresentar nos clubes.

Já foi contratado para se apresentar no Satélite Clube, no dia 9 de julho e está em estudos uma série de propostas para apresentação em outros clubes da cidade.

Miriam Conceição que anda fazendo a propaganda do *show*, pediu-nos que deixássemos aqui o seu telefone, para qualquer entidade que venha a se interessar por uma apresentação de Tio Tonka. Seu telefone é 23-9682, e podem chamar depois das 18h.

Os diretores de nossos clubes sociais têm assim a seu dispor um espetáculo alegre e divertido, pois Tio Tonka usa a brincadeira de auditório e o programa de calouros, como atrações, para fazer os filhos de seus associados passarem momentos alegres e divertidos.

roteiro

estréias

Paissandu — O PEQUENO SOLDADO, de Jean-Luc Godard. A história de um jovem que nega a servir o exército e é considerado desertor. Um dos grandes lançamentos desta semana. Com Ana Karina, Michel Subor, Paul Beauvais e outros. (18 — 20 e 22 horas. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas — Jerry Lewis vai mostrar o que acontece quando um casal russo e outro americano se encontram na lua. Além de Lewis estão no elenco — Connie Stevens, Robert Morley, Dennis Weaver e outros. (14 — 16 — 17 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos — à partir de quinta-feira).

Opera, Rio — O INCRÍVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE, *de Mário Monicelli. Humor e* ironia em tôrno de um exército de mendigos aparecidos na Idade Média. Vom Vittório Gassman, Catherine Spaak. (Cens. 18 anos).

Scala — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Fredie Francis. O terror da semana recai sôbre um grupo de estudiosos que vão explorar certa tumba maldita. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee. (Cens. 18 anos).

Imperio e Roxy — O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES, de Brian C. Hutton. Os problemas de Bob, que acaba apaixonado pela mulher de seu melhor amigo. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James Parentino e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana — *OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO*, de Brancato Júnior. Um conjunto de ié-ié-ié nacional faz uma viagem pelo mundo. Com os Incríveis. Vá quem quiser (Cens. *Livre*).

Pathé, Metro Copacabana — COM LICENÇA PARA MATAR, de Lindsay Shonteff. Uma nova teoria de relatividade é inventada e logo as grandes potências se lançam à sua disputa. Um detetive é encarregado da sua proteção. Com *Tom* Adams, Karel Stepanek, Verônica Hurst e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

coelhinho

O Coelhinho está muito satisfeito. Satisfeitíssimo. E está assim porque o sol voltou a brilhar e a gente vai ter um tempo muito bom para assistir neste fim de semana, aquela parada de sensações que vai ser a realização de tantas partidas de pelada no atêrro da Glória. O II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS em colaboração, e sob o patrocínio da ESSO, está prometendo repetir a dose do ano passado: ser a maior promoção esportiva da Guanabara.

continuações e reapresentações

Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário, São Bento (a partir de 5.ª-feira), Bruni-Méier, Alfa, *Rio Palace* — *JUDITH*, de Daniel Mann. Uma judia é encarregada de matar o seu marido alemão. Argumento do romancista inglês Lawrence Durrel. Com Sofia Loren e Peter Finch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Alaska — VIDAS SECAS, de Nelson Pereira dos Santos. Um dos grandes filmes do cinema nacional. Quem não o viu ainda não pode perdê-lo. *Fotografia deslumbrante de Luís Carlos* Barreto e José Rosa. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Atila Iório, Maria, Ribeiro, Orlando Macedo, Joffre Soares. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Coral, Caruso-Copacabana — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. 3.ª semana de um filme tcheco contando o amor de uma jovem de 16 anos por um pianista. Ela, operária de fábrica. 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 22.20. Cens. 18 anos).

Art-Palacio-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Keli — PORTUGAL DO MEU AMOR, super produção em côres de Jean Manzon sôbre Portugal e várias das suas colônias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Art-Tijuca, Art-Meier, Art-Madureira — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. A história de um homem que se tornou marginal por culpa do escândalo da imprensa e da inépcia policial. Com Jece Valadão, Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Festival Regência, São Pedro — 7 DÓLARES ENSANGÜENTADOS, de Marlon Sirko. Mais um western europeu para demonstrar que a violência também anda pelos descampados romanos, espanhóis, etc. Com Anthony Stefen, Fernando Sancho, Loredana Unsciak. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Marrocos, Bruni Piedade, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Royal, Mello — TEMPO DE MASSACRE, de Lucio Fulci. Outro western de lados europeus. Com Franco Nero, *Nino Castelnuovo, e outros. (14 — 16 — 18 — 20* e 22 horas. Cens. 14 anos).

São Luís, Leblon, América, Santa Alice — O MUNDO ALEGRE DE HELO, baseado na peça de Abilio Pereira de Almeida — vai contar as aventuras e desventuras de jovens adolescentes. Com Irene Stefania, Luís Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Filme de absoluto sucesso no Rio. Trabalho belíssimo apesar de virtuosismo. Intérpretes magníficos — Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 horas aos sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, Madrid — *OS GOZADORES*, de Georges Lautner e Gilles Grangier. Uma certa casa se muda para outro local mais seguro. Comédia com Luis Defunes, Mireille Darc, Bernard Blier. (13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Madrid — 19 e 21.10 — Sábados e domingos às 14.50 — 17 — 19.10 — 21.20. Cens. 18 anos).

Palácio — A BÍBLIA, John Huston. Partes do Velho Testamento contadas com sobriedade e ingenuidade. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Huston, Ava Gardner, Peter O'Toole e outros (14.40 — 17.50 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um americano penetra na Cortina de Ferro para obter certas informações importantes. Com Paul Newman e Julie Andrews. *(14 — 16.20* — 19 — 21.30 Cens. 18 anos).

Alvorada — AQUELE HOMEM DE CINZENTO de Leslie Arliss. Com James Mason, Stewart Granger, Margaret Lockwood. (16 — 18 — 20 e 20 horas. Cens. 18 anos).

futuro museu do mar

hilson carvalho wachsmidt

O idealismo e a dedicação de um pequeno grupo de caçadores submarinos estão fazendo surgir, no Rio de Janeiro, uma pequena mostra do que será, brevemente — com o prometido apoio das autoridades do Estado, de entidades diversas e de pessoas interessadas — o futuro Museu do Mar.

os idealistas

A iniciativa foi de Júlio Catalano, em fins de 1966, então Administrador Regional de Copacabana que trocou, a respeito, idéias com Vitor Wellisch, veterano caçador submarino e profundo conhecedor das coisas ligadas ao mar. A êstes dois, juntaram-se, mais tarde e movidos pelo mesmo ideal, o arquiteto Renato Sá, que ofereceu um projeto do futuro Museu e Luís Correia de Araújo, ambos caçadores submarinos e, ainda, Danionor Mendonça, bancário e especialista em moluscos e Francisco Valadão, funcionário da Petrobrás, conhecedor e construtor de aquários de água salgada, além de outros mergulhadores e pescadores.
O atual Governador da Guanabara, que inaugurou o pequeno Museu, elogiou, na ocasião da solenidade, a iniciativa e o trabalho abnegado da pequena equipe, determinando, em seguida, estudos para a localização e construção.

o que será

O projeto de Renato Sá prevê a construção do futuro Museu na areia de Copacabana, frente ao edifício da TV Rio. As dependências ficariam instaladas numa espécie de subterrâneo, o que não impediria a visão panorâmica da praia. A obra teria 20 metros por 40, ou sejam 800 metros quadrados de área construída, de concreto armado, de aspecto rústico; a parte exterior teria uma grande laje e ainda rochas e pedras; no interior, corredores e grutas iluminados apresentando um ambiente submarino.

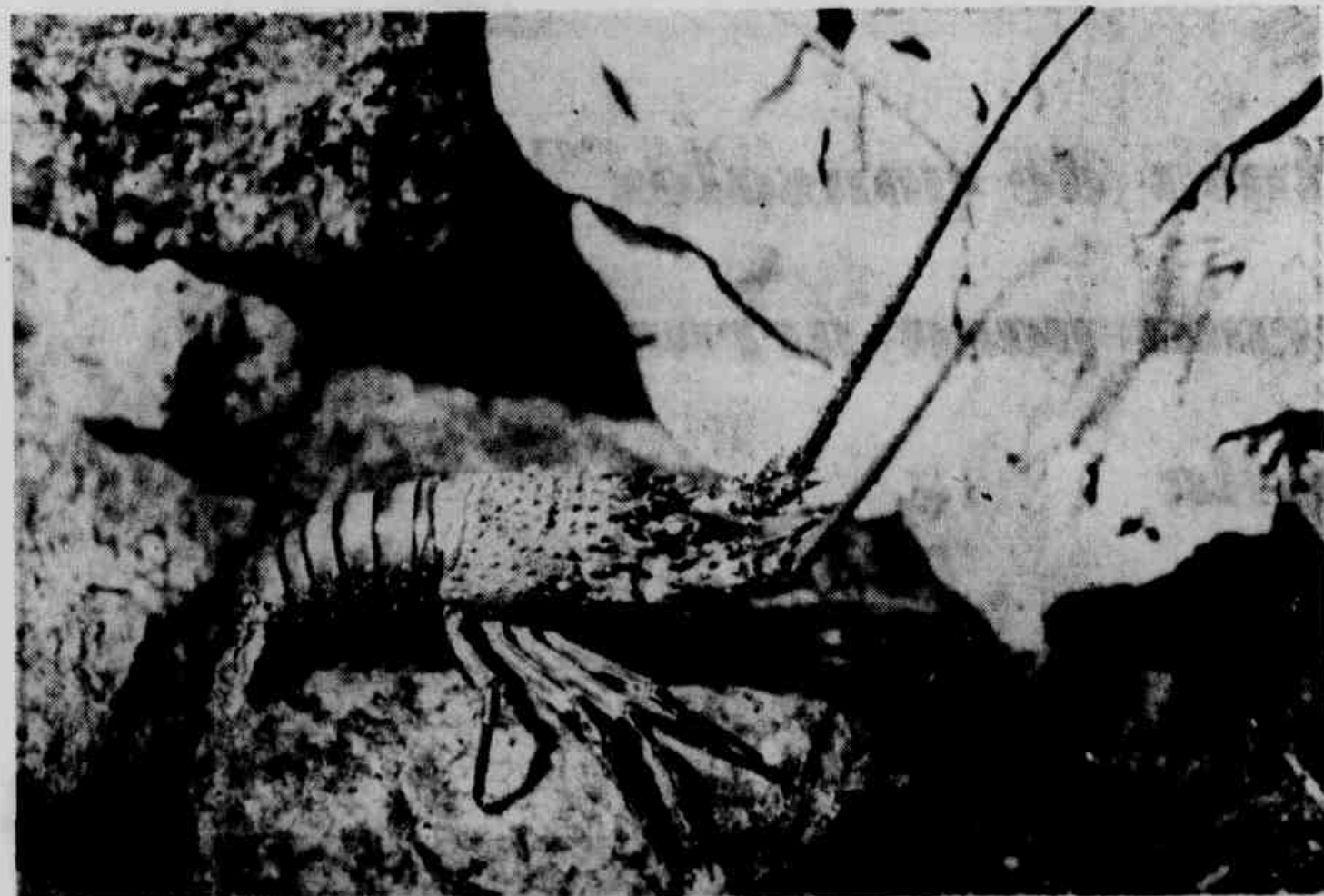
inédito

O Museu, depois de construído, apresentaria, entre outras atrações para o público, dioramas do fundo do mar de diversas regiões do País, como do litoral guanabarino, de Angra, Cabo Frio, Nordeste, dos Abrolhos e ilhas oceânicas (Fernando Noronha, Atol das Rochas São Pedro e São Paulo, Trindade e Martins Vaz). Os quadros estão projetados de modo a apresentar uma visão perfeita do que é o fundo submarino, com sua fauna, flora e constituição geológica características.

o que já existe

O pequeno Museu já existente — e que vale a pena visitar — constitui o embrião da futura mostra da cidade. Está instalado, provisòriamente, em uma sala da Administração Regional de Copacabana, à Avenida Rainha Elizabeth 36, esquina da Rua Copacabana e à disposição do público em geral, das escolas e associações interessadas. As visitas poderão ser feitas de segunda a sexta, no horário de meio-dia às 17h, menos aos sábados e domingos.
A exposição apresenta dioramas do fundo do mar da Guanabara, uma coleção de moluscos brasileiros, diversos tipos de conchas, búzios, vários modelos de rêdes (tarrafas, de arrastro, de apanhar lagostas, rascas do Nordeste e do Espírito Santo, de traineira, balão, tresmalha, trawl, etc.) e mais equipamentos de pescaria de linha, diversos tipos de anzóis usados no Brasil, aparelhos de pesca e armadilhas, e ainda covos para capturar lagostas.
Do Museu também estão expostos exemplares de peixes conservados em formol e taxidermizados, de peixes peçonhentos e venenosos (inclusive do terrível peixe-escorpião, mais conhecido como mangangá), exemplares de caravelas (que provocam freqüentes acidentes de queimaduras graves em banhistas e caçadores submarinos), uma coleção de peixes de bico apanhados ao largo de Copacabana (como o sail, o marlin azul, o marlin branco e o sword fisch), cujo maior exemplar capturado, por Bruno Hermany, passou da marca dos 300 quilos de pêso, objetos e utensílios de marinharia, painéis, gráficos, mapas e fotografias, aquários com exemplares do curioso cavalo-marinho (que proliferam assustadoramente) e, por fim, material, equipamento e armas de caça submarina.

quem melhor aprecia

Vitor Wellisch, que dirige o atual Museu, chama a atenção dos responsáveis pelos estabelecimentos escolares, públicos e particulares, para o aspecto didático e educativo da mostra submarina. Disse êle que várias escolas já enviaram grupos de alunos. Os estudantes, principalmente meninos, apreciam e querem saber de tudo que tem relação com o mar, pelo seu aspecto inédito e de aventuras. E são os que mais se deliciam e vibram com as coisas expostas no Museu.

tiro tem provas de programa oficial

Com uma prova de tiros rápidos às silhuetas, a ser realizada hoje, no stand do Fluminense, às 9h, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo prosseguirá com suas programações *oficiais* da temporada. A competição se constituirá de 60 disparos da distância de 25 metros, em séries de 8, 6 e 4 segundos para serem abertos os alvos móveis.

Amanhã, no mesmo local e horário, se desenrolarão outras duas provas da FMTA, nas modalidades da pistola livre, com 40 tiros da distância de 50 metros, e carabina deitado, com 60 disparos também a 50 metros, e nesta última competição estará em disputa o troféu Valdemar de Oliveira, tesoureiro da entidade carioca.

A prova de tiros rápidos às silhuetas a ser realizada *hoje*, contará com a participação dos melhores atiradores cariocas da modalidade, entre os quais Adauri Rocha, Paulo Bandeira de Melo e Luís Carlos Pereira da Silva, que viajarão brevemente para Winnipeg, onde competirão nos Jogos Pan-Americanos.

Na prova em disputa do Troféu Valdemar de Oliveira, de carabina deitado, os participantes serão, entre outros, Valdir Ferreira, Adauri Rocha, Silvino Ferreira, Alberto Braga, Eduardo Ferreira e Flávio Nascimento. Na competição de pistola livre, Luís Carlos P. da Silva e Francisco Estrêla, que também representarão o Brasil nesta arma, em Winnipeg, serão os principais nomes.
No último domingo, também em prova promovida pela FMTA, na modalidade de revólver, com 40 tiros, Luís Carlos P. da Silva, que volta a ser um dos mais destacados atiradores cariocas, e mesmo do cenário nacional, venceu entre os veteranos, com um total de 380 pontos. Entre os novos, o vencedor foi Eduardo Ferreira, com 347 pontos, passando desta forma também a praticar com armas curtas, já que sua especialidade é com armas longas.

fala mansa de gonzalez é sua arma para arrumar casa no flu

Após um aparente marasmo de atuações, quando sentiu crescer os comentários negativos a produção do time titular, a Diretoria do Fluminense decidiu trocar de técnico, substituindo o estrategista Tim pela estrêla de Alfredo Gonzalez, homem que, em 17 anos como treinador, conquistou cerca de 20 títulos de campeão, nos mais diversos centros futebolísticos de todo o mundo.

Gongalez é um líder tranqüilo. Há quem diga que êle, pela calma que irradia com aquêle jeito próprio, misturando o castelhano ao português, tem características que lhe podem garantir o apelido de "Papa", pois nunca ninguém soube de algum momento nervoso ou contrariado de Alfredo Gonzalez, treinador que jamais, conforme êle mesmo ressalva, teve algum problema disciplinar com os milhares de jogadores que conheceu e trabalhou.

O *Papa* vai começar agora no Fluminense. Como é natural, as expectativas são grandes, especialmente por parte da torcida tricolor, ávida por ver continuar a brilhar a estrêla de um técnico que nunca deixou de ser campeão e que, no Santa Cruz e no Bangu, quebrou escritas que o Fluminense ainda não conhece: a de ficar muitos anos sem conquistar campeonatos, até que aparecesse Alfredo Gonzalez.

veio a maioridade

Sem desprezar os vários clubes que dirigiu, Gonzalez, imediatamente após assinar contrato com o tricolor, garantiu ter atingido, afinal, a maioridade como treinador, pois dirigir o Fluminense é algo que só valoriza e orgulha qualquer treinador, particularmente a um argentino que conhece o mundo e escolheu o Rio como eterna morada.

– Pela mentalidade dos homens que o dirige, pelo comportamento geral dos seus sócios, torcedores e funcionários, o Fluminense é um clube tranqüilo por natureza, onde qualquer técnico sabe que as roupas sujas são lavadas em casa, garantindo um ambiente ideal para os jogadores resolverem seus problemas, que são também os problemas do treinador até ajeitar o time ideal — garantiu Gonzalez.

Gonzalez vai tranqüilizando a todos de saída, ao garantir que não vê maiores problemas no Fluminense, achando mesmo que, já na Taça Guanabara, o seu trabalho começará a apresentar os efeitos desejados, pois os jogadores que constituem a equipe tricolor, em sua opinião, são de primeiríssima qualidade, precisando apenas de alguns acertos para ajustar o time que todos esperam ver.

não quer inventar

Gonzalez acha o futebol uma coisa bastante simples de se dirigir, sendo contrário aos que procuram complicá-lo. A beleza do jôgo — garante Gonzalez — está no poder de improvisação do jogador brasileiro, e a torcida sabe disso. Ficam feios os espetáculos complicados nos vestiários, cheios de esquemas e limitações, que nada mais são do que invenções para complicar o natural.

Homem que já criou uma safra de jogadores que até hoje destacam-se em todo o Brasil, Gonzalez não sabe a que atribuir sua boa estrêla, preferindo deixar com que os outros a definam. Se forem meus amigos — ironizou — dirão que trabalho bem, caso contrário, dou chances ao inimigo de dizer que sou tremendamente sortudo. O que interessa é que, com trabalho e sorte, vou conseguindo garantir mais alegrias do que tristezas em minha vida como treinador.

Sôbre a atual situação do futebol carioca, criticado e combatido até o que chamo de caos, Gonzalez, ressalvando que foi pràticamente criado entre os cariocas — chegou ao Rio antes dos 22 anos — é o primeiro a combater estas afirmações.

– O futebol carioca nunca decaiu ou decairá. Os jogadores que estão por aqui, são iguais ou melhores do que os que consideramos gênios. O errado está do lado de fora,

pois os técnicos, e eu sou um dêles, transformaram o futebol carioca em algo bastante pensado e tramado, motivo pelo qual nos estupefamos diante da improvisação — afirmou.

passado presente

Treinador predestinado a ganhar títulos, Alfredo Gonzalez é um homem sempre tranqüilo, que não sofre as emoções e expectativas que antecedem o seu ingresso no Fluminense, clube que êle bem conhece a tradição e sabe o quanto espera do seu trabalho, especialmente agora, quando se aproximam a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca.

Alfredo Gonzalez nasceu em Buenos Aires, em 11 de março de 1916, filho de uma família que, sem chegar à riqueza, deu-lhe as necessárias facilidades para sua criação e educação. Com 22 anos, canhoto por costume, Gonzalez já era craque idolatrado no Boca Juniors, antes do Flamengo contratá-lo em 1938, época áurea dos argentinos no futebol brasileiro.

Como treinador, Gonzalez começou em 1950, no Internacional de Pôrto Alegre, onde ganhou seis títulos em dois anos. Agora, passados 18 anos de profissão, "o Papa" já conquistou 18 títulos, assim distribuídos:

1950 — Internacional de Pôrto Alegre — 6 campeonatos;

1951 — Grêmio de Pôrto Alegre — 2 campeonatos;

1952 — São Bento, de Sorocaba — 1 campeonato (promoveu-o a primeira divisão);

1953-56 — São Paulo — 2 campeonatos;

1959-61 — Sporting de Portugal — 3 campeonatos;

1962-64 — Esporte Clube Recife — 2 campeonatos;

1965 — Santa Cruz, de Recife — 1 campeonato;

1966 — Bangu — 1 campeonato.

— Acertar no Fluminense — garantiu Gonzalez — é o meu mais sincero desejo. Vamos trabalhar sério e com disposição para conseguir um ritmo ideal. Tenho certeza de que os jogadores, além dos Dirigentes, também estão com essa disposição, o que facilita bastante o trabalho do técnico.

flu tem tudo

O pouco tempo de preparação, para Gonzalez, não deve ser encarado como problema e nem apontado como desculpa, bastando apenas o tempo necessário a um melhor entrosamento e conhecimento entre êle e os jogadores, para que apareçam os primeiros indícios de um trabalho coletivo, o que será bastante facilitado pela qualidade do material humano e facilidades proporcionadas pelo Fluminense.

— Cada treinador tem as suas preferências e a sua maneira própria de trabalhar. Por enquanto, tudo será mantido, no que diz respeito a horários de treinamentos, concentrações. Com o tempo, quando nos conhecermos melhor e houver maior confiança, as mudanças serão iniciadas, tôdas objetivando facilitar e melhorar o ambiente de trabalho — disse.

Gonzalez é conhecido "descobridor" de novos jogadores, a maioria dos quais, fàcilmente atinge o estrelato. Para explicar mais essa qualidade, o treinador lembra o indispensável "encostamento" das categorias inferiores aos profissionais, criando um ambiente único, sem distinção entre juvenis ou profissionais.
– Vamos trabalhar muito os juvenis, trazendo-os para perto dos titulares. Sempre gostei de treiná-los juntos, e, no Fluminense, com o que faz Júlio Bruno nos juvenis, tenho certeza de que as coisas serão ainda mais facilitadas, possibilitando-nos o rápido aproveitamento de valôres que começam a se destacar.

Gonzalez, o tranqüilo "Papa", garante ser o mesmo que chegou ao Bangu. O campeonato que conquistou no Rio, foi motivo apenas para garantir-lhe ainda mais, especialmente agora, que as coisas não andam tão ruins para os cariocas, pensamento que êle espera tornar realidade no Fluminense, constituindo e formando um time que, no mínimo de tempo possível, venha a ser o exemplo vivo do futebol brasileiro: rápido, vibrante e, principalmente, com poucas ou nenhuma limitação tática, deixando os jogadores à vontade, sempre em uma disciplina que considera fundamental.

dálton crispim